



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ELIZIANE DOS SANTOS

**UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA AS CRIANÇAS QUE
VIVENCIAM O PERÍODO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

CHAPECÓ

2021

ELIZIANE DOS SANTOS

**UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA AS CRIANÇAS QUE
VIVENCIAM O PERÍODO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito parcial de avaliação do Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII).

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Crhis Netto de Brum
Coorientadora: Prof^a. Msc. Ana Lucia Lago

CHAPECÓ

2021

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Santos, Eliziane dos
UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA AS CRIANÇAS
QUE VIVENCIAM O PERÍODO PERIOPERATÓRIO: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA / Eliziane dos Santos. --
2021.
128 f.

Orientadora: Professora Doutora Crhis Netto de Brum
Co-orientadora: Professora Mestra Ana Lucia Lago
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Enfermagem, Chapecó, SC, 2021.

I. Brum, Crhis Netto de, orient. II. Lago, Ana Lucia,
co-orient. III. Universidade Federal da Fronteira Sul.
IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 19/05/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Crhis Netto de Brum - UFFS
Orientadora



Prof^a. Msc. Ana Lucia Lago - UFFS
Coorientadora



Prof^a. Dr^a. Tassiana Potrich - UFFS
Avaliadora



Enf^a. Residente Patrícia Aparecida Trentin - HRO
Avaliadora

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, especialmente a minha mãe, que não poupou esforços para que eu pudesse concluir meus estudos. A minha irmã, que sempre esteve presente nessa jornada. As minhas tias e primas, que sempre me incentivaram durante a graduação. A minha avó materna, que mesmo longe esteve presente em meu coração com suas orações me fortalecendo durante esses anos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) por me proporcionar um ensino gratuito e de qualidade.

A todos os meus professores, que ao longo da graduação compartilharam seu conhecimento por meio das disciplinas, grupos de pesquisas, projetos de extensão, cultura, pesquisa e ligas acadêmicas, construindo minha vida profissional.

A minha Banca por aceitar compartilhar essa etapa da minha graduação, com todo o conhecimento e dedicação.

A minha professora orientadora, por me mostrar que o impossível é possível, pelos trabalhos construídos nessa caminhada, pela disponibilidade de compartilhar todo o conhecimento pessoal e profissional, fazendo com que meu amor e carinho pela pediatria aumente cada vez mais.

EPIGRAFE

“Tente uma, duas, três vezes e se possível tente a quarta, a quinta e quantas vezes for necessário. Só não desista nas primeiras tentativas, a persistência é amiga da conquista. Se você quer chegar à onde a maioria não chega, faça o que a maioria não faz”.

Bill Gates

RESUMO

Introdução: O processo de hospitalização traz mudanças significativas em qualquer fase da vida, principalmente na infância, é vista como uma situação preocupante. Assim a utilização do BT à criança que vivencia o período perioperatório minimiza os traumas causados pelos procedimentos. Tem-se como questão norteadora: o que tem sido produzido pela literatura científica sobre o uso do Brinquedo Terapêutico para as crianças que vivenciam o período perioperatório? E como **objetivo:** Identificar na literatura científica produzida acerca do uso do BT com crianças que vivenciam o período perioperatório. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura sustentado na prática baseada em evidência. As bases de dados utilizadas foram, Scielo, Lilacs, Medline, Scopus e Cinahl, tendo como critérios de inclusão: os estudos que tivessem seus resumos disponíveis nas bases de dados, na íntegra, online e gratuitos, que fossem em português, inglês ou espanhol, que apresentassem a utilização do BT no período perioperatório. Foram excluídos os estudos em forma de teses, dissertação, monografias e seus respectivos capítulos, revisões narrativas integrativas e sistemáticas da literatura. A coleta dos dados ocorreu em Dezembro de 2020 a Março de 2021. **Resultados:** A amostra final da revisão foi composta de 13 estudos primários, os resultados foram divididos em dois momentos: 1) Caracterização dos estudos e principais informações; sendo um estudo de 1996, 1998, 2000, 2002, 2008, 2009, dois de 2010, um de 2013, três de 2014, e um de 2018. Em relação ao idioma, sete estudos foram publicados no Brasil em português e seis estudos publicados nos Estados Unidos em inglês. Dois estudos eram estudos exploratórios descritivos, dois qualitativo descritivo, um qualitativo exploratório, dois quantitativos descritivos exploratórios, um estudo de caso, e um estudo experimental, um experimental analítico, três ensaios clínicos randomizados. 2) Apresentação dos temas: a utilização do BT no período pré-operatório apontado nos estudos E1, E3, E4, E9, E13, relataram o uso do BT no pré-operatório de procedimentos cirúrgicos para reduzir a ansiedade, e sentimentos negativos da cirurgia; utilização do BT no período pós-operatório, mostrado nos estudos E2, E5, E7, E10, que evidenciou o uso do BT como estratégia efetiva na redução do medo, da tensão e da dor da criança durante o curativo pós-cirúrgico; e a utilização do BT no período perioperatório, apresentado nos estudos E6, E8, E11, E12, em todas as fases da cirurgia, relataram o BT como recurso de instrução na fase pré-operatória, além de mencionarem que as crianças permaneceram tranquilas durante a sedação na sala de cirurgia e acordaram menos agitadas, e logo após a anestesia sentiram alívio na redução da dor. **Considerações finais:** A utilização do BT é eficaz na diminuição da ansiedade, e medo das crianças e dos familiares, e reduz a dor operatória, e contribui para assistência de enfermagem mais humanizada.

Palavras-chave: Pediatria, Jogos e Brinquedos, Enfermagem

ABSTRACT

Introduction: The hospitalization process brings significant changes at any stage of life, especially in childhood, it is seen as a worrying situation. Thus, the use of BT for the child who experiences the perioperative period minimizes the trauma caused by the procedures. The guiding question is: what has been produced by the scientific literature on the use of Therapeutic Toys for children who experience the perioperative period? And as an **objective:** To identify in the scientific literature how BT is developed for children who experience the perioperative period. **Method:** This is an integrative literature review study based on evidence-based practice. The databases used were Scielo, Lilacs, Medline, Scopus and Cinahl, having as inclusion criteria: studies that had their abstracts available in the databases, in full, online and free, that were in Portuguese, English or Spanish, who presented the use of BT in the perioperative period. Studies in the form of theses, dissertations, monographs and their respective chapters, integrative and systematic narrative reviews of the literature were excluded. Data collection took place in December 2020 to March 2021. **Results:** The final sample of the review was composed of 13 primary studies, the results were divided into two moments: 1) Characterization of the studies and main information; a study from 1996, 1998, 2000, 2002, 2008, 2009, two from 2010, one from 2013, three from 2014, and one from 2018. Regarding the language, seven studies were published in Brazil in Portuguese and six studies published in the United States in English. Two studies were exploratory descriptive studies, two qualitative descriptive, one qualitative exploratory, two quantitative descriptive exploratory, one case study, and one experimental study, one experimental analytical, three randomized clinical trials. 2) Presentation of the themes: the use of BT in the preoperative period pointed out in studies E1, E3, E4, E9, E13, reported the use of BT in the preoperative of surgical procedures to reduce anxiety, and negative feelings of surgery; use of BT in the postoperative period, shown in studies E2, E5, E7, E10, which showed the use of BT as an effective strategy to reduce the child's fear, tension and pain during the post-surgical dressing; and the use of BT in the perioperative period, presented in studies E6, E8, E11, E12, in all phases of surgery, reported BT as a resource of instruction in the preoperative phase, in addition to mentioning that the children remained calm during the sedation in the operating room and woke up less agitated, and soon after anesthesia they felt relief in reducing pain. **Final considerations:** The use of BT is effective in reducing anxiety, and fear of children and family members, and reduces operative pain, and contributes to more humanized nursing care.

Keywords: Pediatrics, Play Therapy, Nursing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma das seleções dos Estudos Primários.....	45
Quadro 1 – Características dos estudos.....	47
Quadro 2 – Apresentação dos Resultados.....	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BT - Brinquedo Terapêutico

BTCC - Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas

BTD - Brinquedo Terapêutico Dramático

BTI - Brinquedo Terapêutico Instrucional

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CC - Centro Cirúrgico

CINAHL - Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MEDLINE - Medical Literature Analysis and retrieval System Online

PBE – Prática Baseada em Evidência

PUBMED - National Library of medicine National Institutes of Health

SCIELO - Biblioteca Eletrônica Científica Online

SCOPUS - SciVerse

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1 Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa.....	16
2.2 Prevalência e cuidados de enfermagem nos procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pediatria: uma revisão integrativa da literatura.....	29
3 METODOLOGIA.....	41
3.1 Tipo de pesquisa.....	41
3.1 Primeira etapa.....	41
3.2 Segunda etapa.....	42
3.2.1 Parâmetros de elegibilidade – critérios de inclusão e exclusão.....	42
3.2.2 Cenário da produção dos dados - Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos.....	42
3.2.3 Etapa de Campo.....	43
3.4 Quarta e quinta etapas.....	46
3.4.1 Análise dos dados e interpretação dos Resultados.....	46
3.5 Sexta etapa.....	46
3.5.1 Apresentação dos Resultados.....	46
3.6 Aspectos éticos.....	46
4 RESULTADOS.....	47
4.1 Caracterização dos estudos e suas principais informações.....	47
4.2 Apresentação dos três temas.....	61
4.2.1 Utilização do brinquedo terapêutico no período pré-operatório.....	63
4.2.2 Utilização do brinquedo terapêutico no período pós-operatório.....	64
4.2.3 Utilização do brinquedo terapêutico no período perioperatório.....	64
5 DISCUSSÃO.....	67
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
REFERÊNCIAS.....	72
APÊNDICE A – Análise de título e resumo.....	75
APÊNDICE B – Síntese dos artigos na íntegra.....	121

1 INTRODUÇÃO

O processo de hospitalização traz mudanças significativas em qualquer fase da vida, principalmente na infância, é vista como uma situação preocupante, pois as crianças ficam imersas em um ambiente novo, repleto de restrições e rotinas, com desconhecidos, afastadas de pessoas que estão sempre ao seu redor, familiares e colegas, sua rotina escolar e da sua residência bem como mudanças em sua atividade de recreação. Essas mudanças podem ocasionar o surgimento de sentimentos de insatisfação e até mesmo danos para a vida da criança como crises de ansiedade, de estresse, choros mais intensos, tristeza e agressividade, tornando-se, muitas vezes, uma experiência incompreensível e traumatizante (CARDOSO *et al.*, 2017).

Nesse contexto de cuidados com a saúde, pode-se evidenciar a criança que vivencia um procedimento anestésico cirúrgico, em que a ansiedade no perioperatório, não está relacionada somente ao procedimento invasivo em si, mas, também, com a lacuna de conhecimentos e de informações sobre o procedimento e/ou as etapas de sua execução. Sendo assim, crianças podem se beneficiar de programas de preparação psicológica baseados na disponibilização de informação, uma vez que é comum que sejam submetidas a procedimentos cirúrgicos (MELO; MORAES; JUNIOR, 2019).

Dessa forma, como uma das possibilidades de minimizar o estresse causado pelo período perioperatório, aponta-se o uso do lúdico como técnica terapêutica no cotidiano de cuidado. Assim, utilização do lúdico visa aproximar o mundo da criança ao ambiente hospitalar, permitindo explorar o mundo, e a se comunicar com as pessoas, a aflorar a sua imaginação, sentir novas emoções, sonhar e se autoconhecer (GOMES; SILVA; CAPELLINI, 2016).

Nesse cenário, a ludoterapia em ambiente hospitalar torna-se benéfica, no processo de adaptação da criança, diante de transformações que ocorrerão no momento em que é submetida à internação. Desse modo, a ludoterapia auxilia a criança e família na fase de aceitação do processo de hospitalização, sendo um método pelo qual o brincar é o meio natural e permite que a criança, em especial, estabeleça uma conexão entre a sua realidade e o imaginário, por meio de brinquedos e jogos (FIORETI; MANZO; REGINO, 2016).

O brincar é uma necessidade da criança e desempenha um importante papel durante a hospitalização, tanto da criança saudável quanto em processo de adoecimento. Por meio da brincadeira a criança cria, recria, socializa-se, aprende e se desenvolve, fazendo com que essa necessidade não deixe de existir quando a criança adocece. Além disso, a utilização do brincar como forma de explicação para a criança sobre algo que será vivenciado por ela faz com que

haja a compreensão de diferentes conceitos, permitindo que a criança desenvolva seu raciocínio lógico a respeito da assistência que recebe (FIORETI, MANZO, REGINO, 2016).

Nesse cenário, o ingresso no hospital para uma intervenção cirúrgica acarreta intervenções traumáticas e procedimentos, por vezes, invasivos e dolorosos. A cirurgia traz consigo exames incômodos, mal-estar, dificuldades no preparo da criança no pré-operatório e empecilho no pós-operatório, que influencia diretamente no tratamento e na qualidade de vida da criança e de seus familiares, principalmente, quando se vivencia uma condição crônica de saúde (CARDOSO *et al.*, 2017).

A exposição de pacientes pediátricos a procedimentos cirúrgicos representa um evento estressante, que pode levar à manifestação de indicadores de ansiedade antecipatória e a uma série de desordens comportamentais, indicadoras de sofrimento, antes, durante e após a execução das cirurgias. Assim, essas repercussões negativas do processo cirúrgico interferem no desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos de vida, quando a criança é mais vulnerável a esses eventos (MELO; MORAES; JUNIOR, 2019).

Há um reconhecimento na importância do brincar no desenvolvimento sensorial e motor da criança, contudo ainda há dificuldades em implementar essas atividades de recreação no hospital para amenizar o seu sofrimento. No entanto, a Resolução 41 de 1995, dos Direitos da criança e do adolescente hospitalizados, respalda, que toda a criança e adolescente em processo de hospitalização tem seu direito garantido quanto a usufruírem de alguma forma de recreação enquanto permanecerem na instituição (BRASIL, 1995).

Diante deste cenário, o profissional enfermeiro, tem a possibilidade de realizar uma abordagem que facilite o estabelecimento da confiança e fortalecimento do vínculo para com a criança e seus familiares. Assim, encontra-se respaldo na Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) número 546 de 2017, a qual dispõe que é uma das atribuições do enfermeiro o uso do Brinquedo Terapêutico na assistência à criança hospitalizada, pois o ajuda a compreender as necessidades da criança, a prepará-la para os procedimentos e a aliviar a tensão antes, durante e após as intervenções (COFEN, 2017).

Hockenberry e Wilson (2018) afirmam que, para uma melhor assistência de enfermagem é necessário que haja uma relação terapêutica entre o profissional enfermeiro e a criança para que as ações de cuidado ajudem a formar e fortalecer o vínculo entre ambos, além de qualificar o atendimento. Para isso, todo o processo do cuidar, durante o período de internação pode ser influenciado pelo mundo infantil por meio de brincadeiras, jogos, arteterapia, teatros e outras atividades que são reconhecidas de sua vivência recreativa (LA BANCA *et al.*, 2019).

Destaca-se que a educação pré-operatória, envolvendo explicações sobre a anestesia e a cirurgia, conforme estudo de Tabrizi *et al.* (2015), mostrou uma redução da percepção de ansiedade dos participantes, quando avaliados através de pequenos grupos focais de discussão. Apesar de ressalvas em relação à amostra reduzida de participantes, a ansiedade pré-operatória, para o grupo que recebeu a intervenção, foi menor, mas sem significância estatística em relação ao grupo sem intervenção.

Além disso, a literatura aponta o BT como facilitador na realização de procedimentos, de curativos no pós-operatório cirúrgico tornando as crianças mais calmas, tranquilas e cooperativas. Ainda afirmam, o alívio da dor em procedimentos invasivos, e menores pontuações na escala da dor em situações pós-cirúrgicas. Ademais, enfatizam que o BT é um instrumento eficaz para minimizar o medo da criança, durante o ato de brincar e consideraram fazer a diferença durante o período perioperatório (COSTA *et al.*, 2016).

Assim, contata-se que as evidências científicas têm abordado o BT no cuidado à criança que vivencia o período perioperatório, mediante a isso, justifica-se este estudo, uma vez que ao evidenciar as possibilidades de utilização do BT à criança que vivencia o período perioperatório minimiza os traumas causados pelos procedimentos bem como auxiliar os profissionais da saúde, a utilizarem o BT como um recurso de cuidado.

Considerando o exposto, propõe-se o desenvolvimento de uma pesquisa norteada pela seguinte questão: o que tem sido produzido pela literatura científica sobre o uso do Brinquedo Terapêutico para as crianças que vivenciam o período perioperatório? E como objetivo: Identificar na literatura científica produzida acerca do uso do BT com crianças que vivenciam o período perioperatório.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo foi composto a partir de duas publicações que elucidam os tópicos da presente revisão de literatura e foram inseridas em conformidade com as normas do periódico e do evento em que foi publicado e submetido, respectivamente.

2.1 Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa¹

RESUMO

Objetivo: identificar as evidências científicas sobre o desenvolvimento do Brinquedo Terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização. Método: trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-americana e Caribe em ciências da saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Os critérios de inclusão foram artigos referentes à temática, disponíveis na íntegra, online e gratuitos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos sem resumos nas bases de dados ou com seus resumos incompletos. Resultados: encontrou-se 149 artigos, nos quais foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultando em 11 artigos para leitura na íntegra. Após a análise, identificou-se três temas: o Brinquedo Terapêutico Instrucional como estratégia para explicar os procedimentos aos quais a criança será submetida; o uso do Brinquedo Terapêutico Dramático como forma de permitir que a criança expresse sentimentos difíceis de serem verbalizados; e utilização do Brinquedo Terapêutico Instrucional e Brinquedo Terapêutico Dramático às crianças hospitalizadas. Considerações finais: o Brinquedo Terapêutico é eficaz na diminuição da ansiedade e medo das crianças e dos familiares, bem como, contribui para a melhora comportamental e para uma assistência de enfermagem mais humanizada.

Palavras-chave: Jogos e brinquedos; Hospitalização; Saúde da criança.

ABSTRACT

Objective: to identify as scientific evidence on the development of the Therapeutic Toy for the child who experiences the hospitalization process. Method: it is a narrative review of the literature. The search was conducted in the databases of Latin American Literature and the Caribbean in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and the Electronic Scientific Library Online (SciELO). The inclusion criteria were articles related to the theme, available in full, online and free of charge, in Portuguese, English or Spanish. The exclusion criteria were articles without abstracts in the databases or with their abstracts incomplete. Results: 149 articles were found, in which the inclusion and exclusion criteria were identified, listing 11 articles for full reading. After the analysis, three themes were identified: the Instructional Therapeutic Toy as a strategy to explain the procedures to which the child will be submitted; the use of the Dramatic Therapeutic Toy as a way of allowing a child to express characteristics of being verbalized; and use of the Instructional Therapeutic Toy and Dramatic Therapeutic Toy for hospitalized children. Final considerations: the Therapeutic Toy is effective in reducing the anxiety and fear of children and

¹Artigo publicado na Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.1, p. 382-398 jan./feb. 2021.

family members, as well as contributing to behavioral improvement and more humanized nursing care.

Keywords: Games and toys; Hospitalization; Child health.

1 INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem à criança hospitalizada, demanda de uma maior complexibilidade, sensibilidade e organização do profissional enfermeiro, que, por sua vez, deve considerar o processo de crescimento, desenvolvimento e a comunicação entre os envolvidos no cuidado.¹ Neste contexto, a enfermagem é uma das profissões da área da saúde que reúne habilidades de cuidado, prevenção, diagnóstico e tratamento, na qual desenvolve um papel importante na humanização da assistência, possibilitando a compreensão e interpretação das necessidades e sentimentos das crianças.¹

O cuidado humanizado em pediatria, pressupõe utilizar técnicas terapêuticas apropriadas para minimizar o sofrimento físico e psicológico respeitando a individualidade e cultura de cada criança e família, preparando-a para os procedimentos invasivos a partir de brincadeiras dentro do ambiente hospitalar, para que estas possam se expressar livremente.² A brusca ruptura da rotina, que incluía atividades diárias e momentos de recreação acompanhada de amigos e familiares, para a realidade de um hospital, muitas vezes sem nada cativante e normalmente com pessoas desconhecidas que aplicam técnicas invasivas e dolorosas, causam insegurança, medo, estresse e ansiedade, podendo acarretar em traumas ao longo da vida.³

Dessa forma, cabe destacar que o brincar é uma atividade terapêutica imprescindível ao bem-estar físico, emocional, mental e social da criança. Quando o brincar fica relegado em um plano secundário, sucedem-se alterações do sono, irritabilidade, agressividade, inadequação social e atraso no seu desenvolvimento.² O Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que a brincadeira é um direito de todas as crianças, independentemente da idade.⁴

Ademais, é por meio da brincadeira que a criança pode expressar seus sentimentos, seus medos, seus anseios. As brincadeiras estimulam a sua criatividade, desenvolvem senso de responsabilidade e formam seu próprio caráter, inserindo características que influenciarão, direta ou indiretamente, na sua vida adulta.⁵

Nessa perspectiva, pensou-se em aliar a função recreativa do brinquedo com a terapêutica, ressignificando o processo de hospitalização na vida da criança e de seus familiares. A partir de então, o Brinquedo Terapêutico (BT) adentrou ao hospital e serviços de saúde com a intenção de minimizar o estresse, aliviar as tensões causadas por esse processo, contribuir para a compreensão da criança nesse espaço, tornando-a mais autoconfiante, autônoma, protagonista e corresponsável pela sua recuperação.⁶

O BT estabelece e fortalece o vínculo entre profissional, paciente e família, além de facilitar a realização dos procedimentos, visto que a criança estará mais calma e orientada, atenuando assim os sentimentos conflitantes como de choro, medo e raiva.⁶ Dessa forma, a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) número 546 de 2017, respalda o uso do BT pelos profissionais de enfermagem, podendo, inclusive, ser aplicado pelos técnicos e/ou auxiliares desde que prescrito e acompanhado por um enfermeiro.⁷

Existem três modalidades para o desenvolvimento do BT: o Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) que tem a finalidade de orientar, a partir da realidade da criança, os procedimentos que serão realizados e proporcionar o manuseio dos equipamentos. Com o auxílio de um brinquedo, poderá representar os procedimentos; Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) tem como objetivo permitir que a criança expresse seus sentimentos e tensões, que muitas vezes não são verbalizados. Com isso, o profissional compreende quais são os anseios presentes, para que assim possa buscar alternativas para minimizá-los; e por fim, o Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas (BTCFF), que orienta e ensina a criança a enfrentar e conviver com as novas condições e/ou adaptações fisiológicas que serão necessárias a partir de um determinado momento.⁸

Mesmo que o BT seja uma possibilidade de cuidado em pediatria existem lacunas quanto a sua implementação nos serviços de saúde, especialmente, hospitalares. Diante disso, emergiu a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: quais são as evidências científicas, disponíveis, sobre o desenvolvimento do BT para a criança que vivencia o processo de hospitalização? E como objetivo, buscou-se identificar as evidências científicas sobre o desenvolvimento do BT para a criança que vivencia o processo de hospitalização.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a qual busca descrever e discutir, de forma abrangente, o estado do conhecimento de um determinado assunto, contribuindo para a elaboração de conceitos que poderão auxiliar, na área da saúde, para um melhor conhecimento clínico e desenvolvimento de um cuidado integral.⁹

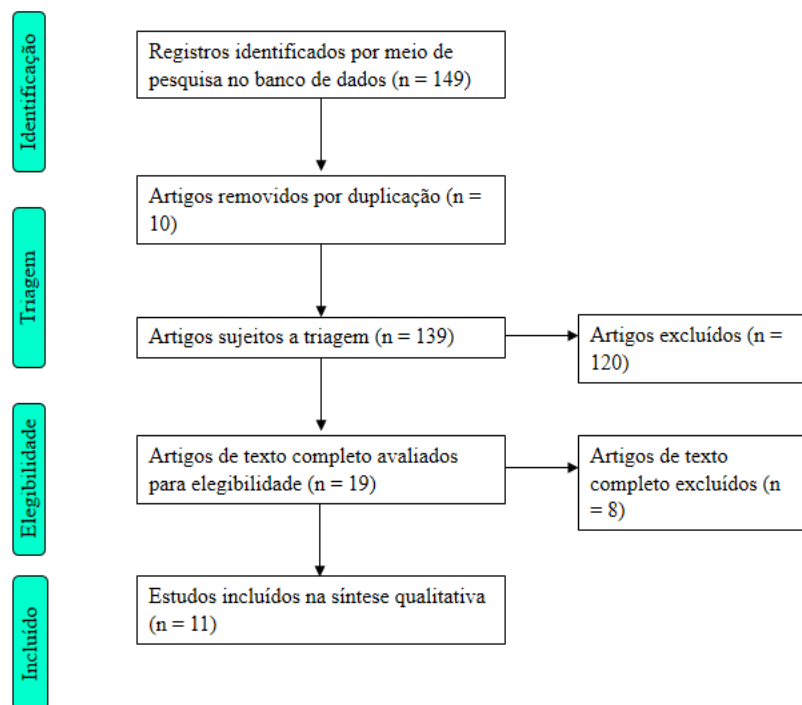
Para isso este estudo percorreu as seguintes etapas: elaboração da pergunta de pesquisa; definição do objetivo os quais foram apresentados no item anterior, respectivamente; critérios de elegibilidade (inclusão e exclusão); elaboração da estratégia de busca (escolha das bases de dados e descritores em saúde, MesH Terms e/ou palavras-chave juntamente seguido dos

operadores booleanos e/ou lógicos); recorte temporal; período para o levantamento das informações; extração dos dados; análise e aspectos éticos.⁹

Os critérios de inclusão da presente revisão foram artigos de pesquisa referentes à temática, disponíveis na íntegra, online e gratuitos, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos sem resumos nas bases de dados ou com seus resumos incompletos (entendeu-se por resumos incompletos os que não apresentavam minimamente: objetivo, metodologia, resultados e conclusão), monografias, dissertações e teses. Não foi utilizado recorte temporal para a coleta dos dados que foi realizada em maio de 2020.

A busca ocorreu nas bases de dados da Literatura Latino-americana e Caribe em ciências da saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). Para o levantamento dos dados, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde, a saber: criança, brinquedo, ludoterapia, jogos e brinquedos, e ansiedade. Utilizou-se “and” como operador booleano em todas as bases de dados. Para a seleção dos estudos foi realizada primeiramente, a leitura dos títulos e resumos dos 149 artigos e em seguida efetuada a leitura dos 11 artigos na íntegra (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma do percurso da seleção dos estudos. Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa. LILACS. MEDLINE. SCIELO. 1998-2019. N=11.



Fonte: elaborado pelos autores

As informações foram extraídas mediante a utilização de um instrumento, abrangendo os seguintes itens: identificação do artigo, características metodológicas, avaliação do rigor metodológico, intervenções estudadas e resultados. Para caracterização dos estudos, foi

aplicada uma ficha de análise documental, desenvolvida pelas autoras do estudo, com os itens: ano, país e periódico.

Os dados foram analisados descritivamente, a partir da convergência e divergência entre os autores, com o aporte de um quadro para expor a síntese dos artigos. Em relação aos aspectos éticos, da presente revisão narrativa, foram respeitadas as ideias, os conceitos e as definições dos autores, esboçadas fidedignamente, descritas e citadas conforme as normas do periódico em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 11 artigos, no que se refere ao ano de publicação, foram publicados entre 1998 a 2019, com prevalência de publicações nos últimos quatro anos. Os estudos foram publicados, em sua maioria, no Brasil.

A seguir, no Quadro 1, consta o código de identificação dos artigos, o título, os autores, periódicos, ano e país de publicação.

Quadro 1 - Apresentação das publicações sobre a utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa. LILACS. MEDLINE. SCIELO. 1998-2019. N=11.

Identificação	Título	Autores	Periódico	Ano	País
A1	Therapeutic play for hospitalized preschoolers in Lebanon.	Zahr LK.	Pediatric Nursing	1998	Estados Unidos
A2	Relacionamento terapêutico com criança no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização	Faleiros F, Sadala MLA, Rocha EM.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2002	Brasil
A3	The Effect of Interactive Therapeutic Play Education Program on Anxiety Levels of Children Undergoing Cardiac Surgery and Their Mothers	Coşkuntürk AE, Gözen D.	Journal of PeriAnesthesia Nursing	2018	Turquia
A4	Brinquedo terapêutico no procedimento de punção venosa: estratégia para reduzir alterações comportamentais	Lemos ICS, Oliveira JD, Gomes EB, Silva KVLG, Silva PKS, Fernandes GP.	Revista Cuidarte	2016	Brasil
A5	Using Therapeutic Toys to Facilitate Venipuncture Procedure	Silva et al.	Pediatric Nursing	2016	Brasil

	in Preschool Children				
A6	Recreação para crianças em sala de espera de um ambulatório infantil	Poleti LC, Nascimento LC, Pedro IAS, Gomes TPS, Luiz FMR.	Revista Brasileira de Enfermagem	2006	Brasil
A7	Influência do Brinquedo Terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico	Silva SGT, Santos MA, Floriano CMF, Damião EBC, Campos FV, Rossato LM.	Revista Brasileira de Enfermagem	2017	Brasil
A8	Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas	Caleffi CCF, Rocha PK, Anders JC, Souza AIJ, Burciaga VB, Serapião LS.	Revista Gaúcha de Enfermagem	2016	Brasil
A9	Therapeutic play to prepare children for invasive procedures: a systematic review	Silva RDM, Austregésilo SC, Ithamar L, Lima LS.	Jornal de Pediatria	2017	Brasil
A10	The use of children's stories in nursing care for the child: an integrative review	Brondani JP, Pedro ENR.	Revista Brasileira de Enfermagem	2019	Brasil
A11	A percepção do escolar sobre a hospitalização: contribuições para o cuidado de enfermagem	Lapa DF, Souza TV.	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2011	Brasil

Fonte: elaborado pelos autores

Após análise dos artigos, encontrou-se três temas: Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) como estratégia para explicar os procedimentos aos quais a criança será submetida; Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD) como forma de permitir que a criança expresse sentimentos difíceis de serem verbalizados; e utilização do BTI e do BTD a crianças hospitalizadas.

Brinquedo Terapêutico Instrucional como estratégia para explicar os procedimentos aos quais a criança será submetida ao processo de hospitalização

Apresentou-se um quantitativo maior de estudos que utilizaram exclusivamente o BTI, a saber, cinco artigos, em que três deles (A1, A2 e A3), aplicaram o BTI no período perioperatório. No artigo A1, fez-se o uso de fantoches, os quais representavam a criança, os pais e os profissionais, simulando o processo que seria submetida. Realizou-se a explicação de

todos os procedimentos e sua importância. No artigo A2, sua aplicação foi desenvolvida de forma que, primeiramente, a acadêmica de enfermagem realizou no boneco os procedimentos cirúrgicos aos quais as crianças seriam submetidas e, posteriormente, incentivou-a a repetir, no brinquedo, aquilo que havia aprendido, simulando o trabalho dos profissionais.

O estudo A3 trata-se de uma pesquisa clínica randomizada, em que as crianças e familiares do grupo experimental foram preparados para a cirurgia por meio do BTI. A cirurgia foi explicada aos pais e aos pacientes com um urso de pelúcia, e as crianças repetiram no brinquedo os procedimentos, agregando o material cirúrgico. Aplicou-se questionários antes e após o uso do BTI, buscando identificar alterações em níveis de medo, estresse e ansiedade nas crianças e em seus familiares.

Dentre os artigos que fizeram uso do BTI, dois estudos, identificados como A4 e A5, utilizaram-no para a realização da punção venosa. O primeiro estudo fez uso dos materiais utilizados na punção venosa, como álcool 70%, cateter agulhado, seringa, algodão, esparadrapo e luvas, e simulou o procedimento em bonecos. Após isso, as crianças repetiram o procedimento na boneca e foram instigadas a expor suas dúvidas e anseios. Os pesquisadores analisaram o comportamento das crianças antes e após o uso do BTI. Após, foi aplicado questionários às crianças e aos familiares/acompanhantes e analisou as expressões faciais das crianças antes e após a aplicação do BTI.

As pesquisas supracitadas evidenciaram que o BTI auxiliou na compreensão das crianças acerca dos procedimentos hospitalares que vivencia. Aumentou sua confiança na equipe de enfermagem e diminuiu sua ansiedade e angústia frente ao desconhecido. Além disso, o uso do BTI contribuiu positivamente na assistência de enfermagem, uma vez que a criança se tornou mais colaborativa com os profissionais ao compreender seu processo de hospitalização. O brinquedo também foi eficaz para diminuir o medo e ansiedade dos familiares acompanhantes, uma vez que o BTI os ajudou a compreender as intervenções que as crianças vivenciam durante o processo de hospitalização. Evidência esta identificada nos estudos, por meio dos questionários qualitativos e quantitativos aplicados aos familiares.

A hospitalização para pacientes pediátricos e para sua família é um período marcado por mudanças abruptas, de características físicas e emocionais. No primeiro momento da internação, a criança se vê em um ambiente hostil com regras a serem seguidas, rotinas de exames, procedimentos invasivos e dolorosos. Posteriormente, surge o segundo momento, caracterizado pela mudança de comportamento, o qual pode ser percebido durante ou após a

hospitalização, sendo o principal responsável pelas possíveis desordens psicológicas e prejuízos no desenvolvimento infantil.¹⁰

A utilização do BTI pelo profissional enfermeiro na assistência, permite que a criança seja sujeito ativo do seu cuidado. Em um estudo comparativo, foi evidenciado as diferenças de comportamentos das crianças durante a punção venosa, em que se observou o comportamento de crianças submetidas às sessões de BTI e as que não foram submetidas a essa técnica terapêutica. No decorrer das orientações sobre a punção venosa por meio do brinquedo, as crianças foram mais colaborativas, expressaram suas dúvidas e mantiveram a calma, indicando um melhor manejo da dor e da ansiedade do paciente diante de procedimentos estressantes e dolorosos.¹⁰

Além disso, o BTI tem como principal finalidade auxiliar a criança a desmistificar conceitos prévios que abordam a hospitalização, transformar a imagem ruim em algo bom, proporcionando uma experiência menos traumática. A literatura aponta que ao explicar os procedimentos por meio do boneco, as crianças repetem a técnica no brinquedo e demonstram os sentimentos vivenciados quando foram submetidas a procedimentos hospitalares, como ansiedade relacionada ao medo, doença, hospitalização e procedimento cirúrgico.¹¹

O uso do BTI no período perioperatório também se mostra imprescindível para uma assistência mais humanizada ao paciente. Stacciarini¹² destaca em sua pesquisa, que as crianças que seriam submetidas a procedimentos cirúrgicos tiveram aumento expressivo nos sinais vitais, como frequência cardíaca e frequência respiratória, indicando elevada ansiedade. No entanto, após ser aplicado o BTI, as crianças apresentaram normalidade nestes parâmetros, além de expressarem menos ansiedade e medo por meio de seus comportamentos, o que demonstra que esta técnica terapêutica tem sido eficaz para proporcionar bem-estar à criança hospitalizada.

Um estudo desenvolvido por Silva et al.¹³, comparou as manifestações das crianças submetidas a procedimentos hospitalares, após fazerem uso da brinquedoteca e após o uso do BTI, constatando que elas responderam melhor aos procedimentos, sentiram-se mais seguras, menos ansiosas e tornaram-se mais colaborativas após a técnica terapêutica, enquanto o brincar não estruturado na brinquedoteca não mostrou melhora significativa nas alterações comportamentais das crianças.

Nota-se, portanto, que o BTI é uma técnica de cuidado que consiste não apenas no brincar livremente, mas que possui uma estratégia terapêutica que busca proporcionar o entendimento, a autonomia e a catarse da criança que o utiliza, visto que é um brinquedo estruturado que possui seus princípios na ludoterapia.¹³

Brinquedo Terapêutico Dramático como forma de permitir que a criança expresse sentimentos difíceis de serem verbalizados

Dois estudos, A6 e A7 fizeram uso do BTM com crianças hospitalizadas. O artigo A6 relatou que as crianças expressaram e minimizaram seus sentimentos negativos por meio do brinquedo, permitindo que os profissionais compreendessem suas necessidades e realizassem uma assistência singular atendendo as especificidades de cada sujeito do cuidado e sua família. O BTM consistia em bonecos, equipamentos e demais objetos que simulavam a realidade vivenciada pela criança, tanto no ambiente hospitalar quanto familiar, e foi aplicado às que estavam hospitalizadas para a realização de algum exame e/ou procedimento e tiveram oportunidade de dramatizar suas experiências e sentimentos não verbalizados.

O estudo A7 trata-se de um ensaio clínico randomizado com crianças hospitalizadas em que foi empregado um instrumento que avalia o grau de ansiedade das crianças, por meio de desenhos. O grupo controle desenvolveu o instrumento após os procedimentos rotineiros e o grupo experimental realizou o instrumento após a sessão do BTM. Os escores da pesquisa apresentaram que não houve mudanças significativas na ansiedade das crianças que fizeram uso do BTM em detrimento daquelas que não o utilizaram. Contudo, este resultado pode estar relacionado ao fato de as crianças terem feito uso da brinquedoteca momentos antes da aplicação do BTM.

Os problemas de saúde que acarretam a hospitalização da criança, são compreendidos por ela como situações causadoras de dor e sofrimento. Esta compreensão, juntamente com o futuro incerto e desconhecido, resulta em sentimentos de angústia, medo, ansiedade, insegurança, entre outros sentimentos que influenciam negativamente no seu bem-estar.¹⁴

Tais sentimentos não são facilmente verbalizados, dificultando com que os familiares e os profissionais da saúde assimilem as necessidades de cada paciente e prestem uma assistência mais humanizada.¹⁵ Dessa forma, o BTM mostra-se como uma estratégia que permite aos profissionais de enfermagem compreenderem a maneira como a criança interpreta a hospitalização, bem como seus sentimentos diante das situações que vivencia. O BTM, também, proporciona à criança o alívio destes sentimentos, ao repetir nos brinquedos as situações que ocasionam estresse, e ao permitir que elas tenham domínio sobre os objetos que lhes causam sofrimentos durante seu tratamento.¹⁴

A literatura aponta que as sessões de BTM devem ser desenvolvidas em quatro etapas: estabelecendo vínculo; explorando; dramatizando; e parando de brincar, sendo que a primeira é decisiva para que as demais ocorram, visto que o estabelecimento de vínculo entre a criança

e o enfermeiro é essencial para que ela brinque livremente, o que possibilitará ao profissional captar aquilo que a criança expressa por meio da dramatização com os brinquedos.¹⁶

A segunda etapa, explorando, se caracteriza pela análise e experimento que a criança faz com os brinquedos, cenários e pessoas que estão presentes durante a sessão, ocorrendo, normalmente, por meio do olhar atento e de perguntas sobre os objetos apresentados. Na terceira etapa, dramatizando, a criança dramatiza situações vivenciadas, tanto no ambiente hospitalar quanto familiar, colocando-se como protagonista e externalizando sua visão do ambiente, dos profissionais e familiares, e dos procedimentos. A última etapa da sessão, parando de brincar, inicia quando o profissional avisa sobre o término da brincadeira, sempre com alguns minutos de antecedência para que a criança possa se organizar e finalizar, de fato, o brincar.¹⁶

Nesse contexto, entende-se que o BTD impacta, positivamente, os familiares acompanhantes da criança, uma vez que estes relatam que o brinquedo favorece a permanência da criança no ambiente hospitalar, pois ela sente-se mais tranquila e com menos medo após fazer seu uso, o que resulta na minimização da preocupação e angústia dos pais. Os familiares referem-se, ainda, que o brinquedo traz um momento de aprendizado e distração a eles, e não somente às crianças.¹⁷

Os enfermeiros, em sua maioria, reconhecem os benefícios e a importância do BTD na assistência de enfermagem ao paciente e ao familiar, entretanto, alguns fatores dificultam que sua aplicação seja realizada cotidianamente, como falta de tempo e de recursos materiais, pouco conhecimento e insegurança quanto a aplicação do brinquedo e, em alguns casos, os profissionais demonstram falta de interesse em integrar o BT em sua prática profissional.¹⁷⁻¹⁸

Utilização do Brinquedo Terapêutico Instrucional e Brinquedo Terapêutico Dramático às crianças hospitalizadas

O artigo A8 utilizou o BTI e o BTD na mesma pesquisa, apontando que eles foram eficazes para atenuar os possíveis traumas que a hospitalização pode causar na criança e contribuiu, ainda, para atenuar a ansiedade e medo dos familiares acompanhantes. Os dados foram produzidos a partir de entrevistas realizadas com as crianças.

Duas revisões da literatura, uma sistemática, artigo A9, e outra integrativa, artigo A10, avaliaram a aplicação do BTI e do BTD no processo de hospitalização infantil e ressaltaram a importância de seu uso, uma vez que apresentam benefícios aos pacientes, familiares e profissionais, todavia sua aplicação ainda é pouco realizada pelos profissionais da enfermagem, especialmente pela falta de tempo, conhecimento e recursos materiais.

Já, o estudo A11 buscou compreender a percepção da criança quanto a sua hospitalização mediante entrevista áudio-gravada, questionando-as sobre como se sentem em relação à hospitalização. As crianças identificaram a hospitalização como algo negativo e causador de sofrimento, ressaltando que se sentiam melhor quando compreendiam os procedimentos e podiam brincar. Concluiu-se que o uso do BT é uma estratégia eficaz para a diminuição da ansiedade e do estresse dos pacientes pediátricos, contribuindo para uma recuperação mais efetiva e uma hospitalização menos traumática.

Adentrar ao mundo lúdico e fantasioso da criança é a maneira de explicar conhecimentos técnico-científicos a elas, sem desatentar para os benefícios físicos, intelectuais e emocionais que o brincar proporciona às crianças. O BT fornece esse cuidado integral e humanizado, além da criação de vínculo entre os envolvidos, melhorando a permanência no hospital.¹⁹

Além disso, o BT tem sido uma importante estratégia para preservar um diálogo verdadeiro com a criança, sem omitir as circunstâncias as quais ela irá vivenciar. Isso permite a construção de uma relação de confiança entre paciente e enfermeiro e oferece à criança a oportunidade de participar ativamente de seu cuidado.¹⁹

Apesar de o BT apresentar algumas dificuldades quanto a sua aplicação sistemática, é imprescindível que a criança que vivencia situações difíceis e que necessitam mais do que recreação para adaptarem-se e diminuam sua ansiedade, façam uso desta ferramenta lúdica sempre que for necessário.¹⁵ Por vezes, aliar o BTI e o BTD favorece no desempenho dos procedimentos a serem realizados em um cenário como o ambiente hospitalar em que os sentimentos de medo do desconhecido de entrelaçam com as vivências cotidianas das crianças e famílias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos estudos encontrados nesta revisão, destacam e evidenciam a importância e eficácia do uso do BT durante o processo de hospitalização infantil, tanto para a assistência humanizada ao paciente quanto aos familiares/acompanhantes. Do mesmo modo, tem beneficiado os enfermeiros, haja vista que as crianças se tornam mais colaborativas e alegres após a técnica do brinquedo, seja BTI e/ou BTD.

A aplicação do BT aos pacientes pediátricos mostrara-se eficaz para a diminuição da ansiedade, estresse, medo e demais sentimentos negativos resultantes de eventos potencialmente traumáticos. Bem como, possibilitou à criança desenvolver o autocuidado,

ficando mais colaborativa com a equipe de enfermagem, auxiliando o trabalho dos profissionais.

O uso do BT mostra-se eficaz para a realização de um cuidado mais humanizado aos familiares que acompanham a hospitalização da criança, uma vez que eles se tranquilizam ao vê-las mais cooperativas e menos ansiosas. Por meio do brincar, os familiares também compreendem melhor as situações que perpassam a hospitalização pediátrica.

O uso desta estratégia lúdica, contribui para uma assistência de enfermagem mais humanizada e centrada no paciente e seus familiares. Sendo assim, torna-se imprescindível que os profissionais tenham conhecimento da técnica e a utilizem cotidianamente, buscando formas de atenuar as situações que dificultam a sua aplicação sistemática, visto que a hospitalização não tira da criança o direito ao brincar.

A presente revisão não encontrou estudos que fizeram uso do brincar terapêutico capacitador de funções fisiológicas, reforçando a necessidade do desenvolvimento de pesquisas e da utilização desta modalidade do BT.

Salienta-se, ainda, a importância do BT ser abordado no decorrer da graduação, por meio de aulas teóricas e práticas, visando a sensibilização dos futuros profissionais acerca de seus benefícios, e os instigando a desenvolver estratégias para sua utilização cotidiana, apesar dos possíveis percalços que possam surgir.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira CS, Borges MS. Representações sociais de enfermeiros que cuidam de crianças sobre a sistematização da assistência de enfermagem. *Rev. Gaúcha Enferm.* [Internet]. 2017 [cited 2020 Nov 08]; 38(3):e66840. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000300421&lng=en
2. Oliveira CS, Maia EBS, Borba RIH, Ribeiro CA. Brinquedo terapêutico na assistência à criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.* [Internet]. 2015 Jun [cited 2020 Out 21]; 15(1):21-30. Available from: <http://journal.sobep.org.br/article/brinquedo-terapeutico-na-assistencia-a-crianca-percepcao-de-enfermeiros-das-unidades-pediatricas-de-um-hospital-universitario/>
3. Sossela CR, Sager F. A criança e o brincar no contexto hospitalar. *Rev. SBPH* [Internet]. 2017 Jun [cited 2020 Out 30]; 20(1):17-31. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000100003&lng=pt&nrm=iso
4. Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União* [Internet]. 16 jul 1990 [cited 2020 Out 30]. Available from: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf
5. Silva MC, Sarmento T. O brincar na infância é um assunto sério. In: Sarmento T, Ferreira FI, Madeira R. *Brincar e aprender na infância* [Internet]. [S.l.]: Porto Editora; 2017

[cited 2020 Nov 13]. p. 38-56. Available from:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/52369>

6. Freitas BIBM, Voltani SSAA. Brinquedo terapêutico em serviço de urgência e emergência pediátrica: revisão integrativa da literatura. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 Jan-Mar [cited 2020 Out 30]; 21(1):01-08. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40728/27245>
7. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 0546, de 09 de maio de 2017. Atualiza norma para utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pela Equipe de Enfermagem na assistência à criança hospitalizada. *Diário Oficial da União* [Internet] 15 maio 2017 [cited 2020 out 30]; Seção 1. Available from: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20219144/do1-2017-05-17-resolucao-n-546-de-9-de-maio-de-2017-20219131#:~:text=Di%C3%A1rio%20Oficial%20da%20Uni%C3%A3o,-Publicado%20em%3A%2017&text=Atualiza%20norma%20para%20utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da,Enfermagem%20na%20assist%C3%Aancia%20%C3%A0crian%C3%A7a%20hospitalizada
8. Fujita JALM, Carmona EV, Shimo AKK, Macena EH. Uso da metodologia da problematização com o arco de maguerez no ensino sobre o brinquedo terapêutico. *Rev Port Educação* [Internet]. 2016 Jun [cited 2020 Out 29]; 29(1):229-258. doi:10.21814/rpe.5966
9. Brum CN, Zuge SS, Rangel RF, Freitas HMB, Pieszak GM. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: Lacerda MR, Costenaro RGS. *Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática*. Porto Alegre: Moriá Editora; 2016. p. 123-142.
10. Aranha BF, Souza MA, Pedroso GER, Maia EBS, Melo LL. Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. *Rev. Gaúcha Enferm* [Internet]. 2020 Abr [cited 2020 Nov 12]; 41: e20180413. doi: 10.1590/1983-1447.2020.20180413
11. Misael EBPB, Ferrari RAP. Percepção da criança sobre a hospitalização mediada pelo brinquedo terapêutico instrucional. *Rev Ideação* [Internet]. 2018 [cited 2020 Nov 14]; 20(2):98-106. Available from: <http://saber.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/23564/14768>
12. Stacciarini TC. O uso de tecnologias leves no pré-operatório de cirurgias em pediatria como fator de diminuição da ansiedade. Ceilândia. Monografia (Graduação em Enfermagem) - Universidade de Brasília [Internet], 2018 [cited 2020 Nov 15]. Available from: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/25514/1/2018_TaisCoelhoStacciarini_tcc.pdf
13. Silva JML, et al. O brinquedo terapêutico instrucional como ferramenta na assistência oncológica infantil. *Res Socie. Development* [Internet]. 2020 [cited 2020 Nov 17]; 9(7):1-14. doi: 10.33448/rsd-v9i7.4253
14. Fonseca MRA, Campos CJG, Ribeiro CA, Toledo VP, Melo LL. Revelando o mundo do tratamento oncológico por meio do brinquedo terapêutico dramático. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 Out-Dez [cited 2020 Nov 16]; 24(4):1112-1120. doi: 10.1590/0104-0707201500003350014
15. Pereira AK, Maia EBS, Borba RIH, Ribeiro CA. O brincar da criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. *Cienc Cuid Saude* [Internet]. 2015 Abr-Jun [cited 2020 Nov 16]; 14(2):1175-1183. doi: 10.4025/ciencucuidsaude.v14i2.25410
16. Santos VLA, Almeida FA, Ceribelli C, Ribeiro CA. Understanding the dramatic therapeutic play session: a contribution to pediatric nursing. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 Fev-Jun [cited 2020 Nov 16]; 73(4):1-8. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0812
17. Berté C, Ogradowski KRP, Zagonel IPS, Tonin L, Favero L, Almeida Junior RL. Brinquedo terapêutico no contexto da emergência pediátrica. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2020 Nov 16]; 31(3):1-10. doi: 10.18471/rbe.v31i3.20378

18. Marques DKA, Silva KLB, Cruz DSM, Souza IVB. Benefícios da aplicação do brinquedo terapêutico: visão dos enfermeiros de um hospital infantil. Arq. Ciên. Saúde [Internet]. 2015 Jul-Set [cited 2020 Nov 16]; 22(3):64-68. doi: 10.17696/2318-3691.22.3.2015.240

19. Silva C, Schmidt FM, Grigol AM, Schultz LF. O enfermeiro e a criança: a prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. Ciên Biológicas Saúde [Internet]. 2020 [cited 2020 Dez 15]; 41(1):95-106. doi: 10.5433/1679-0367.2020v41n1p95

2.2 Prevalência e cuidados de enfermagem nos procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pediatria: uma revisão integrativa da literatura²

Resumo

Introdução: Os procedimentos anestésicos-cirúrgicos pediátricos são complexos, demandando dos profissionais técnicas de cuidado ainda mais rigorosas durante o perioperatório. Assim, é essencial o conhecimento técnico e científico dos procedimentos cirúrgicos para a segurança e sistematização do cuidado de enfermagem. **Objetivo:** Analisar nas evidências científicas, disponíveis, quais são os procedimentos anestésicos-cirúrgicos com maior prevalência em pediatria e seus respectivos cuidados de Enfermagem. **Resultados:** Encontrou-se 10 artigos que compuseram a amostra. Identificou-se que a prevalência de procedimentos anestésicos-cirúrgicos eletivos realizados em crianças são as urológicas e os gerais, as herniorrafias. Observou-se, ainda, a prevalência de cirurgias ortopédicas. Destacaram-se também alguns cuidados de enfermagem, dentre eles, o cuidado planejado e aplicação do Brinquedo Terapêutico (BT) e o Checklist Pediátrico. **Conclusão:** Percebe-se, que os procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pediatria exigem da enfermagem, uma assistência voltada a segurança do paciente de forma lúdica.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Saúde da criança; Jogos e brinquedos; Assistência de enfermagem.

Introdução

Os procedimentos anestésicos cirúrgicos realizados em crianças são inúmeros e de diversas categorias, tem sido então um desafio para os profissionais da saúde realizar procedimentos de uma maneira que seja, minimamente, invasiva. Assim, é necessário inovar as técnicas cirúrgicas com aprimoramentos exponenciais, além de desenvolver tecnologias de cuidado durante o período perioperatório, pois os tipos de cirurgias determinam as chances de cura da criança as recomendações, benefícios e possíveis complicações (ÂNGELO *et al.*, 2020).

Mediante a essas concepções, se compreende que os processos anestésicos-cirúrgicos envolvem responsabilidades dos profissionais da saúde, desde da equipe médica, equipe de enfermagem, do paciente e familiares. Sendo fundamental, o preparo adequado do paciente, para alcançar resultados pós-operatórios positivos, seja em cirurgias eletivas ou de emergência, pois qualquer cirurgia é um procedimento complexo (VITAL *et al.*, 2018).

²Artigo submetido no evento 8º Congresso Internacional em Saúde: Determinantes sociais, tecnológicos e ambientais em saúde é promovido pelo pelos Programas de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ-UNIJUÍ).

Após a indicação do procedimento a ser realizado é relevante um cuidado planejado, na qual demanda das equipes um conhecimento técnico e científico para a assistência, não só durante o processo de hospitalização, mas também quanto ao preparo do paciente e seus familiares para a alta e reabilitação, especialmente na pediatria (VITAL *et al.*, 2018). Assim, o alto índice de cirurgias eletivas, de urgência e emergência em pediatria indica a necessidade do uso de tecnologias, principalmente pela enfermagem no período perioperatório durante a assistência à criança, a fim de promover segurança e instrumentalizar a sistematização do cuidado, e benefícios associados a um checklist seguro, diminuindo a mortalidade e complicações no pós-operatório pediátrico (FERRAZ *et al.*, 2020).

Para melhorar a qualidade da assistência cirúrgica em pediatria e certificar a segurança nos procedimentos anestésico-cirúrgicos, deve ser aplicado o checklist, uma lista de verificação para cirurgia segura. Na qual, favorece a ordenação e padronização dos procedimentos, compartilhamento de informações entre a equipe, com troca de conhecimentos e ansiedades, preparo para possíveis eventos indesejáveis e diminuição do desconforto oriundo de situações inesperadas (RINALDI *et al.*, 2019).

Assim, o procedimento anestésico-cirúrgico pode ser classificado de acordo com o período de tempo que será realizado, pode ser um procedimento de urgência, emergência e eletiva. As cirurgias eletivas em pediatria são aquelas que podem ser postergadas sem causar grandes problemas à saúde do paciente, consideradas simples e curtas. Já as cirurgias de urgência e emergência, são as que oferecem risco de vida ao paciente e não podem ser adiadas (COELHO, 2019).

Nesse contexto, aponta-se que os procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pediatria abrangem os tratamentos de diversas doenças e traumas, desde malformação congênita, cirurgias na região da face, tórax, abdômen, assim como doenças urológicas, oncológicas e traumas ortopédicos (BARROS; REIS; RODRIGUEZ, 2015). Considerando tais apontamentos, este estudo apresenta a seguinte questão de pesquisa: Quais são as evidências científicas, disponíveis, sobre os procedimentos anestésicos cirúrgicos mais realizados em pediatria e seus respectivos cuidados de enfermagem? O objetivo deste trabalho foi analisar nas evidências científicas, disponíveis, quais são os procedimentos anestésicos-cirúrgicos com maior prevalência em pediatria e seus respectivos cuidados de Enfermagem.

Método

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (GANONG, 1987). Na qual, foi seguido os seguintes passos: escolha da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; seleção da amostra; inclusão dos estudos selecionados em formato de quadro construída para coleta dos dados dos artigos; análise dos resultados, identificação dos temas, convergências, divergências e conflitos; discussão e análise dos resultados.

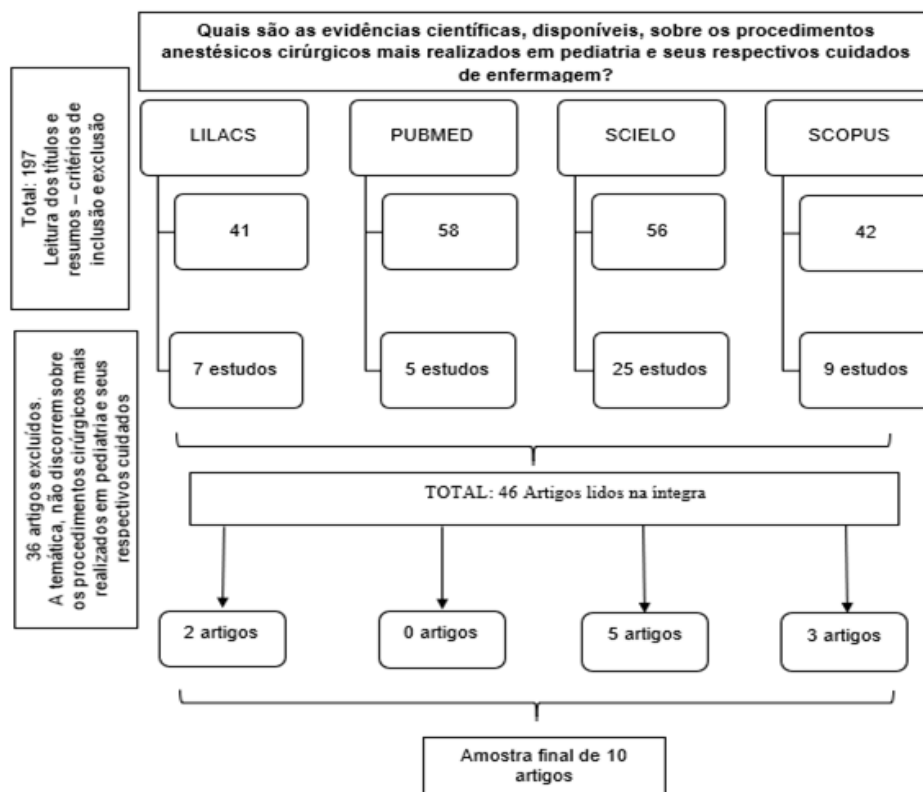
Os critérios de inclusão da presente revisão foram artigos de pesquisa na temática; disponíveis na íntegra online e gratuitos; em idioma português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos sem resumo nas bases de dados ou incompletos.

A busca ocorreu nas de dados da Literatura Latino-americana e Caribe em ciências da saúde (LILACS), na PubMed, na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), e a base de dados de resumos e citações de artigos para jornais/revistas acadêmicos (SCOPUS). Para o levantamento dos dados nas bases de dados foram utilizados os seguintes descritores: procedimentos cirúrgicos, pediatria, cirurgias, saúde da criança, e intervenção cirúrgica. Na base de dados SCOPUS, utilizou-se os descritores em inglês (Surgicenters, Pediatrics). Foi Utilizado “AND” como operador booleano em todas as bases de dados. Os dados foram coletados em janeiro de 2021, abrangendo estudos entre o período de 2000 e 2020.

Para a seleção dos estudos, foi realizado em um primeiro momento a leitura dos títulos e resumos, e sendo estes da temática em questão, foi efetuada a leitura do artigo na íntegra. As informações foram organizadas a partir de um instrumento abrangendo os itens: identificação do artigo, características metodológicas, avaliação do rigor metodológico, intervenções estudadas e resultados. Para caracterização dos estudos, foi aplicada uma ficha de análise documental, desenvolvida pela autora do estudo, com os itens: ano, procedência, periódico, tipos de procedimentos anestésico-cirúrgicos e cuidados de enfermagem. Os artigos receberam um código a partir da letra arábica ‘E’ que emergiu da palavra ‘estudo’ seguida das suas respectivas numerações.

Os dados foram analisados descritivamente com o aporte de um quadro para expor a síntese dos artigos desta revisão. Referente aos aspectos éticos desta revisão integrativa, respeitou-se as ideias, os conceitos e as definições dos autores, as esboçando fidedignamente, as descrevendo e citando conforme as normas do periódico em questão (BRASIL, 1998).

Figura 1 - Fluxograma das seleções dos Estudos Primários nas bases de dados: Lilacs, Pubmed, Scielo, Scopus. 2002-2019. N10.



Fonte: elaborado pelos autores.

RESULTADOS

Foram selecionados dez (10) artigos para a análise. Destes artigos, encontrou-se um do ano de 2002, 2010, 2012, 2013, 2014, 2015, 2019, 2020 e dois estudos de 2017. Referente ao local de publicação, oito estudos foram realizados no Brasil e dois na Colômbia. Em relação à base de dados, encontrou-se dois na LILACS, cinco na SciELO, e três na SCOPUS, enquanto na base de dados PubMed não se obteve resultados.

Abaixo, apresenta-se o Quadro 1 com os principais achados dos artigos.

Quadro 1 - Síntese dos artigos. Lilacs, SciELO, Scopus. Referência. Objetivo. Características do estudo. 2002-2020. N = 10.

Código	Referência	Objetivo	Características do estudo
E1	SAMPAIO, Carlos Eduardo Peres <i>et al.</i> Cirurgia ambulatorial pediátrica: um estudo exploratório acerca do impacto da consulta de enfermagem. REME – Rev. Min. Enferm, v. 16, n.1, p. 25-30, jan./mar., 2012.	Traçar o perfil dos usuários do ambulatório de cirurgia pediátrica, identificar os procedimentos cirúrgicos realizados e conhecer os fatores determinantes de suspensão das cirurgias pediátricas correlacionadas com o não atendimento dessas crianças pela consulta de enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. O perfil apresentou predominância de crianças do sexo masculino, na faixa etária entre 4 a 6 anos, submetidos a postectomia e que foram atendidas ou não na consulta de enfermagem.

E2	CARVALHO, Carlos Augusto Leite de Barros; CARVALHO, Augusto Aurélio de; NOGUEIRA, Paulo Luiz Batista; AGUILAR-NASCIMENTO, José Eduardo de. Mudança de paradigmas em jejum pré-operatório: resultados de um esforço de articulação em cirurgia pediátrica. ABCD, arq. sutiãs cir. escavação., vol.30, n.1, p.7-10, 2017.	Avaliar a segurança de um protocolo de abreviação de jejum pré-operatório com bebida contendo carboidratos e alimentação pós-operatória precoce em crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos eletivos de pequeno / médio porte durante uma força-tarefa nacional de cirurgia pediátrica.	Foram adotados prospectivamente 36 crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos eletivos de pequeno e médio porte. Cinco foram excluídos do estudo. Todos os 31 remanescentes receberam suplemento nutricional com maltodextrina 12,5% em 150 ml de água aproximadamente 2 h antes do procedimento. Foram coletados dados do tempo de jejum pré-operatório, complicações anestésicas e tempo de realimentação.
E3	SOUZA, Daniel Falbo Martins de et al. Epidemiologia das fraturas de face em crianças num pronto-socorro de uma metrópole tropical. Acta ortop. bras., São Paulo, v. 18, n. 6, p. 335-338, 2010 .	Realizar um estudo epidemiológico das fraturas de face em crianças em um serviço de urgência.	Estudo retrospectivo de quarenta e dois pacientes com idades variando entre zero a 17 anos, portadores de fraturas de face, tratados no Setor de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Santa Casa de São Paulo, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2003. Os dados foram tabulados através das informações colhidas dos prontuários dos pacientes, tais como: idade, gênero, tipo de fratura, etiologia e sazonalidade.
E4	CHAGAS, Mariana de Queiroz Leite et al. Análise das infecções de sítio cirúrgico em pacientes pediátricos após cirurgia ortopédica: um estudo caso-controlado. Rev. paul. pediatr., São Paulo, v. 35, n. 1, p. 18-24, mar. 2017	Descrever taxa de infecção no sítio cirúrgico em crianças submetidas à cirurgia ortopédica em centro de referência e analisar o perfil desses pacientes.	Verificados prontuários de pacientes pediátricos submetidos à cirurgia ortopédica de janeiro de 2012 a dezembro de 2013 no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad com um ano de seguimento. Pacientes com diagnóstico de infecção de sítio cirúrgico foram pareados com pacientes sem esse diagnóstico com base na idade, na data de internação, na área de atuação ortopédica e no tipo de procedimento cirúrgico. Averiguadas variáveis do paciente, da cirurgia e do seguimento. Realizadas análises descritivas, bivariadas e de correspondência para avaliação do perfil dos pacientes.
E5	BELTRÁN, Sandra Jaqueline Beltrán; CRUZ, Melissa; PEDRAZA, Eddy Carolina; MENDIVELS Fredy Orlando. Sensibilidad antimicrobiana en aislamientos de líquido peritoneal de niños intervenidos	Analizaron la frecuencia y la sensibilidad microbiológica de los cultivos de muestras de líquido peritoneal de pacientes de un mes a 16 años de edad con manejo quirúrgico por abdomen	Estudio prospectivo de cohorte con análisis de las historias clínicas y de resultados de laboratorio de niños sometidos a cirugía por abdomen agudo, en la que el cirujano tomó muestra

	por abdomen agudo e infección intraabdominal. Rev Colomb Cir. Colombia, v. 35, p. 354-63, 2019.	agudo con sospecha de infección intraabdominal.	del líquido peritoneal para la tipificación y determinación de los perfiles de sensibilidad de los microorganismos aislados.
E6	SUÁREZ, Luis Augusto Zárate; SUÁREZ, Yinna Leonor Urquiza; MARTINEZ, Luis Alfonso Diaz. Abordaje transumbilical en pacientes pediátricos con diagnóstico de apendicitis aguda. Una serie de 424 pacientes. MedUNAB. Colômbia, v. 16, n. 1, p.1-8, Abr/jul. 2013.	Describir las características y los desenlaces operatorios de los pacientes pediátricos en quienes se realiza apendicectomía via transumbilical.	Estudio prospectivo de 424 pacientes sucesivos en cuanto a los desenlaces operatorios a corto plazo.
E7	PIRES, Maria Paula de Oliveira; PEDREIRA, Mavilde LG; PETERLINI, Maria Angélica Sorgini. Segurança Cirúrgica em Pediatria: aplicação prática da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica Pediátrica. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 23, n. 6, pág. 1105-1112, 2015.	Avaliar a aplicação na prática do <i>Checklist</i> Pediátrico para Cirurgia Segura no período pré-operatório e verificar a satisfação da família quanto ao uso do material.	Estudo exploratório, no qual se visou analisar o uso do checklist por crianças que seriam submetidas a intervenções cirúrgicas, sendo a amostra constituída por 60 crianças pré-escolares a adolescentes e 60 familiares.
E8	FALEIROS, Fabiana; SADALA, Maria Lúcia Araújo; ROCHA, Eliana Mara. Relacionamento terapêutico com crianças no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 58-65, mar. 2002.	Desenvolver e analisar o relacionamento terapêutico com uma criança durante os procedimentos perioperatórios utilizando as técnicas de comunicação terapêuticas e medidas terapêuticas de enfermagem especificamente o brinquedo terapêutico e os recursos da dramatização, como estratégias para efetivar o apoio à criança e à família.	Projeto de pesquisa para utilizar as técnicas de comunicação terapêuticas e medidas terapêuticas de enfermagem especificamente o brinquedo terapêutico e os recursos da dramatização, como estratégias para efetivar o apoio à criança e à família.
E9	PALADINO, Camila Moreira; CARVALHO, Rachel de; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 423-429, jun. 2014.	Descrever o comportamento de crianças durante a sessão de brinquedo terapêutico instrucional (BTI) no período pré-operatório e verificar o comportamento apresentado por elas no período transoperatório.	Pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa, desenvolvida em um hospital particular de grande porte da cidade de São Paulo, na qual os comportamentos apresentados por 30 crianças entre três e cinco anos submetidas à cirurgia de pequeno porte foram observados na unidade de internação durante a sessão de BT e na sala de cirurgia, desde a admissão até despertarem da anestesia.

E10	VASQUEZ, MCMZ; SILVA, BB; AVILA, MAG. Construção e validação de uma história em quadrinhos educacional brasileira para cuidados perioperatórios pediátricos. Revista para especialistas em enfermagem pediátrica, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 1-8, 2020.	O material educativo pode facilitar a familiarização com o contexto hospitalar e cirúrgico de crianças e responsáveis e minimizar potenciais dificuldades vivenciadas durante a hospitalização. Este estudo teve como objetivo construir e validar uma história em quadrinhos para orientar crianças em cuidados perioperatórios.	Estudo descritivo realizado em enfermaria pediátrica de hospital universitário no Brasil. Um índice de validade de conteúdo com concordância de 0,8 foi usado para validação. Resultados: o conteúdo foi validado com a participação de 19 juízes de conteúdo (enfermeiros, anesthesiologistas e cirurgiões); a validade de face foi alcançada com a participação de 22 pais e seus respectivos filhos de 7 a 12 anos.
-----	---	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após análise dos artigos, emergiram dois temas: prevalência dos procedimentos anestésico-cirúrgicos em pediatria; e cuidados de enfermagem no perioperatório.

Prevalência de procedimentos anestésicos-cirúrgicos em pediatria

Nos estudos E1 e E2, destaca-se as cirurgias urológicas (postectomia), sendo a fimose a condição mais comum para realizar a cirurgia. Ainda, destaca-se nestes mesmos estudos, as cirurgias de herniorrafias, devido às hérnias inguinal e umbilical. Tanto a fimose quanto as hérnias apresentam desde seu nascimento, podendo melhorar com a idade. Quando não apresentada a melhora, realiza-se as cirurgias.

Os estudos E3 e E4 apresentaram prevalência de cirurgias de traumas ortopédicos em face, membros inferiores e superiores, mais frequentemente causados por acidentes automobilísticos, quedas e agressões físicas. Destaca-se, conforme achados do artigo E4, risco elevado para o desenvolvimento de infecções do sítio cirúrgico, devido ao uso de implantes, os quais aumentam chances de desenvolvimento de infecções, em razão da facilidade da colonização de bactérias no local.

As evidências científicas E5 e E6 relatam as cirurgias de emergências do abdome agudo, sendo a apendicectomia a mais comum na primeira infância. A retirada do apêndice é realizada quando ele está obstruído, inflamado, podendo romper e causar uma infecção abdominal grave nas crianças. Em constante busca por métodos menos invasivos, a laparoscopia aparece como técnica mais utilizada para tal procedimento.

Cuidados de enfermagem

As ações de enfermagem durante as cirurgias pediátricas são apresentadas nos estudos E7, E8, E9 e E10, divididas em três fases: a primeira ocorre no período pré-operatório,

quando a enfermagem identifica as necessidades, e exerce um papel fundamental em orientar a criança e a família; a segunda compreende todo o tempo de permanência do paciente no bloco operatório, sendo o enfermeiro responsável por aplicar o checklist para uma cirurgia segura; a terceira fase corresponde à orientação e supervisão quanto aos cuidados pós-operatórios.

Outros cuidados de enfermagem em pediatria mencionados nos estudos, foi a utilização do lúdico no centro cirúrgico. Exemplo disso, é a utilização do Brinquedo Terapêutico, que tem ampla abrangência de aplicabilidade no que diz respeito às cirurgias pediátricas.

Assim, os estudos E8 e E9 apontam que se pode utilizar Brinquedo Terapêutico Instrucional (BTI) durante pré-operatório, com objetivo instruir e orientar as crianças e familiares sobre os procedimentos que serão realizados, bem como permitir que os pacientes manuseiem os instrumentos, desenvolvendo o mesmo procedimento no boneco, familiarizando-se com o ambiente e criando vínculo com os profissionais.

Conforme relatado nos estudos da presente revisão, o BTI pode ser utilizado no período pré-operatório, devido a sua alta eficácia na educação perioperatória da criança e do familiar. Assim, a criança estando mais orientada, sente-se mais segura e ciente dos procedimentos a que será submetida, dessa forma, a dor nessa etapa cirúrgica diminui significativamente (E8, E9). Além do mais, por meio do BTI é possível compreender os medos, ansiedades e angústias que permeiam o paciente, principalmente no pós-operatório, onde, na maioria das vezes, sente-se abalado. Além de agir como um desestressor, auxiliando a criança a enfrentar os seus medos, visto que a utilização do brinquedo busca entreter a criança e diminuir a dor no período pós-operatório (E8, E9).

Discussão

Entre os procedimentos anestésico-cirúrgicos urológicos em crianças encontra-se cirurgia de fimose. A literatura aponta a fimose como uma condição peniana comum presentes em meninos recém-nascidos, e pode atingir qualquer faixa etária, sendo uma condição em que o prepúcio não consegue realizar retração, por consequência, há dificuldade ou incapacidade de expor a glândula (ELIAS; BRANCO, 2020).

Dessa forma, a fimose pode ser classificada como: fisiológica ou patológica. Sendo considerada dentro do padrão de normalidade, quando a aparência da pele do prepúcio é considerada comum para a idade, na qual está presente desde o nascimento, ocorrendo, então, separação espontânea da glândula até os cinco anos de idade. Já a causa patológica da fimose, se manifesta um quadro clínico com sintomatologia de edema, eritema, hipersensibilidade do

prepúcio, secreção purulenta, impossibilidade de exteriorizar a glândula, podendo levar até a infecção urinária. Assim, é necessário um procedimento reparador cirúrgico para meninos com essa condição (ELIAS; BRANCO, 2020).

Como evidenciado na presente revisão, as hérnias inguinais e umbilicais são comuns na infância, sendo a cirurgia a forma efetiva para tratá-la. Para Moreira (2019), as hérnias inguinais que surgem na região da virilha, são as mais frequentes, e ocorrem quando parte do intestino se introduz através de um ponto de fraqueza nos músculos abdominais.

Além disso, outra hérnia frequente em crianças na região abdominal são as hérnias umbilicais. A principal sintomatologia dessa hérnia é uma saliência mais acentuada na zona do umbigo, geralmente se encerra no primeiro ano de vida. No entanto, caso não se encerre é recomendado a cirurgia de herniorrafia para removê-la, evitando complicações futuras para a criança (MOREIRA, 2019).

Outro tema significativo apresentado na pesquisa, são cirurgias ortopédicas de membros superiores e inferiores. Segundo Cantão (2021), crianças e adolescentes, são mais propensos aos traumas ortopédicos, tendo em vista sua menor estatura quando em comparação a de um adulto, de tal maneira, sendo expostos, por vezes, à múltiplas lesões. Ademais, os membros superiores são os mais acometidos com prevalência de fraturas de rádio, seguido pelo acometimento do antebraço, associação entre os ossos rádio e ulna, e casos de fraturas de úmero. No que diz respeito a fraturas de membros inferiores, a literatura apresenta acometimento dos ossos da tíbia e fêmur. Vale ressaltar, que as evidências científicas afirmam que em procedimentos cirúrgicos ortopédicos, existe uma alta incidência de Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC), influenciando diretamente nos cuidados durante o tratamento (CANTÃO, 2021).

Como exemplo de cirurgias abdominais de emergência mais comuns em crianças destaca-se a apendicite aguda que, de acordo com a literatura, é uma cirúrgica com prevalência importante, onde são essenciais o seu correto diagnóstico e o seu adequado manejo inicial nos serviços de emergência (MACIEL *et al.*, 2020). O diagnóstico nas crianças menores pode ser desafiador, menos de 5% dos diagnósticos são feitos em crianças com cinco anos ou menos. Além do mais, se a criança é mais nova é maior a taxa de perfuração do apêndice, sendo necessário uma cirurgia de emergência que pode ser realizado por apendicectomia aberta (AA) ou laparoscópica (AL) (MACIEL *et al.*, 2020).

A presente revisão relata que durante procedimentos anestésicos-cirúrgicos, sendo cirurgias eletivas ou de emergência, é fundamental que o profissional enfermeiro desenvolva

estratégias de cuidado durante a entrada da criança em centro cirúrgico. De acordo com Oliveira e colaboradores (2020), a aplicação de um checklist para uma cirurgia segura, é considerado uma ferramenta de cuidado, pois é aplicado por enfermeiros, reduzindo as complicações operatórias.

Os cuidados de enfermagem em pediatria, não devem ser voltados apenas a criança enquanto patologia, mas suas limitações físicas, psíquicas, sociais e o papel do responsável no contexto do cuidar. Ponderando, que o cuidado de enfermagem deve garantir a atenção integral à criança, entende-se que é preciso incluir o lúdico na assistência durante o período perioperatório, através da utilização do Brinquedo Terapêutico (BT) seja na orientação aos pais e cuidadores sobre sua importância na vida da criança, visando à promoção do desenvolvimento infantil (COSTA *et al.*, 2016).

Conclusões

O perfil dos procedimentos anestésicos-cirúrgicos realizados em pediatria contribui para o planejamento de uma assistência de enfermagem direcionada ao público infantil, que, dada sua imaturidade, apresenta maior dificuldade em lidar com essas situações.

O presente estudo permitiu evidenciar que os procedimentos cirúrgicos, mais realizados em pediatria, são as cirurgias urológicas (postectomia), realizadas em meninos com a condição de fimose. Destaca-se também as cirurgias gerais (herniorrafias inguinais e umbilicais).

Ainda, mostra o difícil diagnóstico do abdome agudo em crianças, sendo necessário realizar cirurgia de emergência, quando necessário. As cirurgias relacionadas a traumas ortopédicos, estão entre os mais frequentes na prática clínica, sendo necessário um conhecimento mais complexo em relação aos cuidados, evitando assim infecções de sítio cirúrgico.

Percebe-se, que os procedimentos anestésicos-cirúrgicos, exigem da enfermagem, uma assistência voltada a segurança do paciente de forma lúdica, visto que a entrada em centro cirúrgico acarreta traumas, ocasionando sentimentos negativos como medo ansiedade e estresse, assim acaba influenciando diretamente no tratamento da criança. Portanto, o uso de ferramentas como o BT durante o processo cirúrgico, proporciona à criança um momento de muito prazer e divertimento, contribuindo de maneira significativa para minimizar as reações adversas de ordem psicológica e mental, proporcionando conforto e segurança durante as cirurgias, visto que os profissionais de enfermagem conseguem desenvolver os cuidados com maior facilidade e segurança.

Referências

- ÂNGELO, Cecília da Silva et al. Posicionamento cirúrgico em cirurgia robótica pediátrica: relato de experiência. **Rev. SOBECC**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 120-123, Abr/Jun. 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/581/pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- BARROS, Malena de Lima.; REIS, Juliana Goncalves; RODRIGUEZ, Martius Vicente Rodriguez y. Revisão integrativa dos estudos bibliométricos em cirurgia pediátrica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/130880>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- CANTÃO, Benedito do Carmo Gomes et al. Perfil epidemiológico de traumas ortopédicos pediátricos em um hospital do interior do Pará. **Revista eletrônica acervo saúde**, Pará, v. 12, n.2, p. 1-8, fev. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6265>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- COELHO, Monique Antonia et al. Implementação de um modelo de triagem cirúrgica para casos urgentes em um hospital terciário. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, e2211, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912019000400150&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 Mar. 2021.
- COSTA, Danieli Teles Liviéri et al. O brincar na assistência de enfermagem à criança. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.**, [s.l.], v.16, n.1, p. 36-43, jun. 2016. Disponível em: https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-16-01-0036/2238-202X-sobep-16-01-0036.x49543.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.
- ELIAS, Adrielle de Farias; BANCO, André de Figueiredo Calandrin. Avaliação clínica e anatomopatológica do prepúcio de pacientes submetidos à postectomia em hospitais no sul de Santa Catarina. **Revista da AMRIGS**, Porto Alegre, v.64, n.3, p. 397-401, jul.-set. 2020. Disponível em: <https://www.amrigs.org.br/assets/images/upload/pdf/jornal/1616523805.pdf#page=65>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- FERRAZ, Sheila Cristina da Silva et al. Use of nursing technologies for safe perioperative pediatric care. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 41, e20190251, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472020000200425&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 mar. 2021.
- GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing & Health*, Hoboken, v. 10, n. 1, p. 1-11, Mar. 1987.
- MACIEL, Ana Luísa dos Santos et al. Apendicectomia laparoscópica versus apendicectomia aberta em crianças: uma revisão sistemática. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.10,p. 78669-78681, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/18338/14801>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- MOREIRA, Ana Beatriz Carvalho. **Correção de hérnia inguinal em lactentes: via tradicional vs. via laparoscópica: uma análise de custo-benefício no Centro Materno Infantil do Norte.** 2019. Dissertação (Mestrado em Engenharia Biomédica) - Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/30595>. Acesso em: 30 mar. 2021.

OLIVEIRA, Ana Helísia Santos de et al. Implementação do Checklist de cirurgia segura.

Única Cadernos Acadêmicos, [s.l], v. 3, n.1, p. 1-11, Disponível em:

<http://co.unicaen.com.br:89/periodicos/index.php/UNICA/article/view/164>. Acesso em: 30 mar. 2021.

RINALDI, Letícia Costa et al. Adesão ao checklist de cirurgia segura: análise das cirurgias pediátricas. **REV.SOBECC**, São Paulo, v. 24, n. 4, p. 185-192. Out./Dez. 2019. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/525>. Acesso em: 20 mar. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, [s.l], v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102. Acesso em: 27 mar. 2021

VITAL, Isabel Cristina Oliveira et al. Informação como instrumento da assistência ao paciente submetido a cirurgia ortopédica. **Cogitare Enferm**, Curitiba, v. 23 n. 1 p. e51192, Dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/51192/pdf>. Acesso em: 25 mar. 2021.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura sustentado na prática baseada em evidência. A revisão integrativa, é um método específico, que resume o passado da literatura empírica, ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um determinado fenômeno. Assim, contribui para uma síntese dos principais resultados para uma possível repercussão/utilização no cotidiano de cuidados prestados para os pacientes, na qual permite a combinação de diversas metodologias (estudos experimentais e não-experimentais) e tem o potencial de desempenhar um papel importante na PBE em Enfermagem (SOUZA *et al.*, 2017, p. 18).

A Prática Baseada em Evidências (PBE) tem como seu objetivo primário encorajar a utilização de resultados de pesquisas junto com a assistência à saúde. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes para dar suporte à prática clínica, apontando lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas para a realização de novos estudos. Para que ocorra a revisão integrativa o revisor deve determinar um objetivo específico, formular questionários para ser respondido, realizar a busca e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes. Assim este método tem o potencial de construir conhecimentos em enfermagem, produzido, fundamentado e uniforme para serem realizados numa prática clínica com qualidade (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

De acordo com Mendes (2008), a revisão integrativa deve seguir as seguintes etapas: 1ª) Identificação do Tema e Seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa, 2ª) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, 3ª) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, 4ª) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, 5ª) interpretação dos resultados e 6ª) apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

3.1 Primeira etapa:

Destaca-se que a identificação do tema e da pergunta de pesquisa já foram desenvolvidos anteriormente.

3.2 Segunda etapa:

3.2.1 Parâmetros de elegibilidade - critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos os estudos primários que tivessem seus resumos disponíveis nas bases de dados, na íntegra, online e gratuitos. Quanto aos parâmetros linguísticos, analisou-se estudos em: português, inglês ou espanhol. Pesquisas empíricas que apresentassem a interação da criança com o Brinquedo Terapêutico BT durante o período perioperatório. Foram excluídos os estudos primários em forma de teses, dissertações, monografias e seus respectivos capítulos, revisões: narrativa integrativa e sistemática da literatura.

3.2.2 Cenário da produção dos dados - Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos

A busca dos estudos primários ocorreu em Dezembro de 2020 a Março de 2021, nas seguintes bases de dados:

- Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO): é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. A SciELO é o resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. A SciELO tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico.

- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS): é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe. Há 31 anos contribuindo para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade da informação em saúde na Região. Descritores extraídos dos Descritores da Saúde.

- Medical Literature Analysis and retrieval System Online (MEDLINE): Significa Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica é a base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (US National Library of Medicine's - NLM). Contém mais de 18 milhões de referências a artigos de jornais científicos, com maior concentração em biomedicina, mas contém também artigos sobre enfermagem, veterinária, farmacologia, odontologia, entre outros. Uma característica marcante da MEDLINE é que os dados gravados no sistema são indexados com palavras-chave específicas de um sistema chamado MeSH.

- SciVerse Scopus: a maior base de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, conta com ferramentas inteligentes para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa. O Scopus oferece a visão mais abrangente sobre a produção de pesquisa do mundo nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e Artes e Humanidades;

- Medical Literature Analysis and retrieval System Online (MEDLINE): Significa Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica é a base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (US National Library of Medicine's - NLM). Contém mais de 18 milhões de referências a artigos de jornais científicos, com maior concentração em biomedicina, mas contém também artigos sobre enfermagem, veterinária, farmacologia, odontologia, entre outros. Uma característica marcante da MEDLINE é que os dados gravados no sistema são indexados com palavras-chave específicas de um sistema chamado MeSH;

- Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL): O banco de dados CINAHL fornece indexação das principais publicações de enfermagem e saúde afins disponíveis, incluindo periódicos e publicações de enfermagem da National League for Nursing e da American Nurses Association. A literatura cobre uma ampla gama de tópicos, incluindo enfermagem, biomedicina, biblioteconomia das ciências da saúde, medicina alternativa / complementar, saúde do consumidor e 17 disciplinas afins da saúde.

O Acesso a Scopus e CINAHAL foi realizado pelo portal periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo acesso à rede Café, utilizando o login acadêmico da UFFS. Foi utilizado os descritores em saúde para as seguintes bases de dados: LILACS E MEDLINE, já os MeSH terms foram utilizados para as demais.

3.2.3 Etapa de Campo

A primeira etapa para a busca das evidências científicas, foi realizada a partir da análise da leitura dos títulos e resumos "Primeiro teste de Relevância", obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, mediante a um instrumento (APÊNDICE A) elaborado pela autora, abrangendo os seguintes itens: bases de dados; referência do estudo; tema; idioma português inglês ou espanhol; resumo (objetivo, resultados, conclusão); definição de BT; artigo de pesquisa em campo; e se foi incluído na presente revisão. Os estudos primários completos foram capturados a partir da base de dados SciELO, LILACS e MEDLINE, o acesso para os textos completos das bases de dados, SCOPUS e CINAHL foi realizada por meio do portal

periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).CAPES, pelo acesso à rede Café, quando extra UFFS.

Para a presente revisão foram utilizados os descritores: Jogos e brinquedos, criança hospitalizada, ludoterapia, enfermagem, pediátrica, criança, brinquedo seguido do operador booleano “AND” e para ampliar a busca dos estudos utilizou-se o operador “OR”, seguido dos MeSH terms para as bases de dados que os utilizam.

A seguir as estratégias de buscas, utilizadas nas bases de dados: SCIELO, optou-se pela estratégia número 3, na LILACS, optou-se pela estratégia número 1, e MEDLINE, optou-se pela estratégia número 4

1. (Jogos e Brinquedos) OR (Ludoterapia) AND (Criança Hospitalizada)
2. (Binquedo) AND (Enfermagem)
3. (Criança) AND (Brinquedo)
4. (Jogos e Brinquedos) AND (Criança Hospitalizada) AND (Enfermagem)

Nas bases de dados SCOPUS optou-se pelos descritores número 6 e CINAHL, optou-se pelo número 5 utilizando-os na língua inglesa

5. (Play therapy) AND (Child hospitalized)
6. (Play Therapy) AND (Child hospitalized) AND (nursing)

Abaixo segue o fluxograma dos resultados da amostra:

Figura 1: Fluxograma das seleções dos Estudos Primários. Scielo, Lilacs, Medline, Scopus, Cinahl. 2021.

FLUXOGRAMA DA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS.



Fonte: Elaborado pela autora.

O fluxograma (Figura 1) é uma demonstração dos caminhos percorridos para a amostra final, entraram os estudos primários que se encaixavam na temática BT no perioperatório de crianças. Na base SCIELO foram encontrados trinta e nove, e apenas sete destes eram referentes a crianças. Na LILACS encontrou-se cento e dezanove, estudos, porém apenas vinte e dois estavam dentro dos critérios de inclusão. Na base de dados MEDLINE, foram encontrados cento e dez, mas apenas cinco se encaixavam na temática. Já na base de dados SCOPUS, encontrou-se cento e quarenta e seis estudos, no qual dez foram incluídos. Na CINAHL foram encontrados cento e cinquenta e quatro, mas apenas cinco entraram na revisão.

Os estudos incluídos, aplicando-se os critérios de inclusão iniciais, foram 50, posteriormente foram excluídos os estudos duplicados em mais de uma base de dados totalizando um final amostral de treze estudos primários. Na SCIELO ficou apenas um estudo, LILACS três estudos, MEDLINE três, SCOPUS seis estudos, e na CINAHL zero estudos. Os treze artigos da amostra foram traduzidos para o português, já que majoritariamente, eram oriundos do idioma inglês. As informações foram extraídas mediante a utilização de um instrumento elaborado pela autora abrangendo os seguintes itens: Base de dados; referência; ano; país; procedência; revista; população; objetivo; método, principais resultados e conclusão.

3.4 Quarta e quinta etapas:

3.4.1 Análise dos dados e interpretação dos Resultados

Para a seleção dos estudos primários, utilizou-se uma análise pré-estabelecida, na qual foram incluídas na presente revisão, evidências científicas que discorreram sobre o desenvolvimento do BT antes, durante e após as cirurgias. Em um primeiro momento foi elaborado um quadro de ‘Análise de título e resumo’, na qual foram agrupados os estudos conforme a base de dados, assim foram selecionados os estudos respondendo quatro perguntas em (Sim) ou (Não): É do tema? O resumo se apresenta nos idiomas português, inglês e espanhol? Atende a definição de BT? É um artigo de pesquisa de campo? Incluído na revisão?

Em seguida, os estudos sobre o BT foram destacados com cores conforme a análise pré-estabelecida sobre o desenvolvimento do BT no período perioperatório.

Azul: estudos que abordam o tema do BT no geral; hospitalização, ludoterapia, percepções dos profissionais, percepções do país, benefícios comportamentais e fisiológicos, ensino do BT na graduação de enfermagem.

Rosa: estudos que apontam a utilização do BT no período pré-operatório, transoperatório e pós-operatório de um procedimento anestésico-cirúrgico.

Vermelho: estudos que abordam a temática da pesquisa, porém não se encontra o texto completo na base de dados. Os estudos foram codificados com a letra arábica ‘E’ de Evidência seguido do numeral ordinal E1, E2, E3 sucessivamente.

3.5 Sexta etapa:

3.5.1 Apresentação dos resultados

A partir da etapa de análise foi possível identificar três temas para a apresentação dos resultados. Os temas emergiram da leitura dos textos os quais foram sintetizados a partir dos períodos do perioperatório: Utilização do brinquedo terapêutico no período pré-operatório; Utilização do brinquedo terapêutico no período pós-operatório e Utilização do brinquedo terapêutico no período perioperatório.

3.6 Aspectos éticos

Em relação aos aspectos éticos, da presente revisão integrativa, respeitaram-se as ideias, os conceitos e as definições dos autores, esboçadas fidedignamente, descritas e citadas conforme as normas do periódico em questão bem como respeitou-se a Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais.

4 RESULTADOS

A partir da amostra final de treze artigos, os resultados foram divididos em dois momentos: 1) Caracterização dos estudos e principais informações, no qual foi utilizado um (Quadro 1) com ano; país onde foi publicado os estudos; país onde foi realizada a pesquisa; quais revistas foram publicados; população estudada na pesquisa; objetivos que os estudos abordavam e o método de pesquisa utilizado. 2) Apresentação dos temas, nesse segundo momento foi utilizado o (Quadro 2), com a referência do estudo; objetivo da pesquisa; qual foi o BT utilizado; como foi o emprego do BT; características do estudo; principais resultados/conclusões. A partir das principais informações extraídas dos estudos, emergiu três temas; utilização do brinquedo terapêutico no período pré-operatório; utilização do brinquedo terapêutico no período pós-operatório; utilização do brinquedo terapêutico no período perioperatório.

4.1 Caracterização dos estudos e suas principais informações

A seguir segue o (Quadro 1) referente às características dos 13 estudos primários encontrados.

Quadro 1: Características dos estudos. Utilização do brinquedo terapêutico para as crianças que vivenciam o período perioperatório: revisão integrativa da literatura. SCIELO. LILACS. MEDLINE. SCOPUS. 1996-2018. N=13.

Caracterização dos estudos
Em relação ao ano foram encontrados um de 1996, 1998, 2000, 2002, 2008, 2009, dois de 2010, um de 2013, três de 2014, e um de 2018.
País onde foi publicado: Sete estudos foram publicados no Brasil em português e seis estudos publicados nos Estados Unidos em inglês.
Foram realizados sete estudos no Brasil; dois estudos em Cingapura; um na Espanha, Estados Unidos, China e Líbano.
Foram publicados em revistas brasileiras: Estudos na Revista Brasileira de Educação Especial, Revista Baiana de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem, dois na Revista da Escola de Enfermagem da USP e dois na Revista Acta Paulista de Enfermagem. Nas revistas americanas nos Estados Unidos: dois estudos na Journal of Pediatric Nursing, um Pain Management Nursing, Pediatric Nursing Jannetti Publications, e dois na Journal of Advanced Nursing.
Em relação a população mencionada nos estudos: Cinco Crianças/Família, oito apenas crianças.

Objetivos que os estudos abordaram: Três em utilizar o BT como técnica terapêutica, quatro em compreender a percepção e os sentimentos, seis descrever os benefícios do BT.

Dois estudos eram estudos exploratórios descritivos, dois qualitativo descritivo, um qualitativo exploratório, dois quantitativos descritivos exploratórios, um estudo de caso, e um estudo experimental, um experimental analítico, três ensaios clínicos randomizados.

Fonte: Elaborado pela autora

No (Quadro 2) apresenta-se as principais informações que foram extraídas dos estudos e incluídas na revisão.

Quadro 2. Apresentação dos Resultados. Publicações sobre a “Utilização do brinquedo terapêutico para as crianças que vivenciam o período perioperatório: revisão integrativa da literatura”. SCIELO. LILACS. MEDLINE. SCOPUS. 1996-2018. N=13.

Código	Referência	Objetivo	Qual foi o BT utilizado?	Como foi o emprego do BT?	Características do estudo	Principais resultados/conclusões
E1	FONTES, C.M.B et al .Utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada. Rev. bras. educ. espec. , Marília, v. 16, n. 1, p. 95-106, Abr. 2010.	Utilizar o brinquedo como recurso terapêutico no alívio das tensões reais e inconscientes da criança em relação à hospitalização.	Boneca com curativo cirúrgico de fita adesiva em local de lábio superior e com braceletes em membros superiores, berço hospitalar infantil, suporte, frasco e equipo de soro vazio e limpos, máscara e gorro cirúrgico, luvas de procedimento, aventais de tecido laváveis, de tamanho infantil e da mesma cor utilizada pela equipe da instituição, seringas e scalps limpos e sem agulhas.	Foram utilizados pelos autores a demonstração no cenário lúdico, a contação de história, a dramatização e a observação das crianças manipulando os materiais e brinquedos. Os procedimentos demonstrados foram: realização de curativo cirúrgico labial, demonstração de punção venosa nas bonecas, colocação de roupa cirúrgica – avental, gorro, máscara e luvas; contação de história. A dramatização consistiu no estímulo à iniciativa das crianças em vestir a roupa cirúrgica e de realizar os procedimentos nas bonecas com os brinquedos terapêuticos.	Estudo exploratório descritivo e desenvolvido por meio de observação de pacientes, com idade entre quatro e 12 anos, de ambos os sexos, que iriam ser submetidas à cirurgia eletiva e que constavam na programação cirúrgica. O primeiro momento foi realizado no dia anterior à cirurgia, durante a realização das orientações pré-operatória. O segundo momento foi realizado no Serviço de Educação e Terapia Ocupacional de Recreação do Hospital, que rotineiramente realiza atividades recreativas aos pacientes internados.	Foram observadas 21 variáveis comportamentais nas crianças da amostra e quando o comportamento observado estava presente era assinalado “sim” e quando ausente “não”. Das 21 variáveis comportamentais observadas durante a realização do estudo, oito apresentaram alterações entre os dois momentos. A utilização do brinquedo terapêutico para o preparo pré-operatório de crianças que serão submetidas à cirurgia de correção de fissura labiopalatina pode ser considerada como recurso de orientação e de educação especial no processo de reabilitação dos pacientes. Verificou-se a relação terapêutica entre as crianças, profissionais de enfermagem e de terapia ocupacional.
E2	CARDOSO, N.R et al.Vivenciando o processo cirúrgico: percepção e sentimentos da criança. Rev. baiana	Compreender a percepção e os sentimentos da criança que vivenciou o processo cirúrgico.	Brinquedo Terapêutico Dramático, por meio de bonecos.	A estratégia utilizada para a coleta de dados foi a entrevista individual, semiestruturada, gravada por meio eletrônico, intermediada pelo Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD). A escolha do método decorreu de o BTD ser um recurso que permite a descarga emocional,	Trata-se de estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa seis crianças com idade entre quatro e nove anos. O número de participantes foi delimitado no decorrer da pesquisa, visto que o critério para interrupção da coleta	A análise das entrevistas possibilitou a construção de três categorias temáticas que expressavam os sentimentos e as percepções das crianças frente ao processo cirúrgico: Sentindo dor física e emocional, conhecendo a dinâmica do processo cirúrgico e tendo o desejo de voltar para a rotina. A utilização do BT permitiu dar espaço e

	<p>enferm., Salvador, v. 31, n.3, e17648, 2017.</p>			<p>expressão dos sentimentos, desejos e experiências vividas, permitindo aos profissionais captar o sentido que a experiência teve para o infante. As indagações para dar início à sessão do BT foram: “Vamos brincar de uma criança que passou por uma cirurgia?”; “Você me conta uma história?”.</p>	<p>de dados foi a “saturação dos dados”.</p>	<p>oportunidades para as crianças exprimirem seus sentimentos e conflitos vivenciados em relação à hospitalização e à intervenção cirúrgica.</p>
E3	<p>CASTRO, A. S.; RIBEIRO, C.A.; SILVA, C.V. Sentimentos e reações emocionais manifestadas por crianças de 3 a 6 anos de idade, no pré-operatório imediato de postectomia, durante uma sessão de brinquedo terapêutico. Acta Paul Enf, São Paulo, V. 13, n.(special issue 2), p. 182-185, 2000.</p>	<p>Compreender o significado da cirurgia para a criança pré-escolar, através das reações emocionais manifestas em uma sessão de brinquedo terapêutico.</p>	<p>Os brinquedos terapêuticos foram bonecos de pano de 10 cm de altura caracterizando: médico, enfermeira, avô, avó, pai, mãe, menino, menina, cachorro e gato, material hospitalar: escalpe, gelco, frasco de soro com equipo de bureta, seringa com e sem agulha, gaze, esparadrapo, fio cirúrgico, gorro cirúrgico, máscara, pulseira, pinça, tesoura, luvas, termômetro, espátulas e estetoscópio; material de uso doméstico: bandeja, xícaras, pratos, talheres, mamadeira, ovo, salsicha, e outros como telefone, carrinho, revólver e chupeta.</p>	<p>A criança era convidada a brincar e aceitando, era realizada com ela uma sessão individual de Brinquedo Terapêutico. No decorrer da sessão, foi convidada a criança para brincar de uma criança que seria operada, com a finalidade de focalizar o tema da brincadeira para a sua cirurgia, e assim obter dados sobre os seus sentimentos e conhecimentos relativos à operação.</p>	<p>Estudo, do tipo exploratório-descritivo. Participaram do mesmo oito meninos pré-escolares de 3 a 6 anos de idade, que foram submetidos a cirurgias eletivas. Os critérios de seleção para as crianças integrarem este estudo foram: terem entre 3 a 6 anos de idade; serem submetidas a cirurgias eletivas de postectomia; não terem sido submetidas a outros procedimentos cirúrgicos anteriores; estarem em condições de brincar, isto é, conscientes e contactar com o meio ambiente, não terem recebido medicação pré-anestésica.</p>	<p>Através da sessão de brinquedo terapêutico realizada com as oito crianças em situação pré-cirúrgica de postectomia, pudemos observar a emergência dos seguintes sentimentos e respectivas reações emocionais: sofrimento e tensão; ansiedade e medo; sentimento de punição e/ou castigo; agressividade e hostilidade; medo de castração; sentimento de negação ou desejo de fuga. Portanto é imprescindível incluir o brinquedo na assistência de enfermagem para que a enfermeira possa compreender melhor a criança e seus sentimentos e suas reações emocionais.</p>

E4	<p>JANSEN, M.F; SANTOS, R.M; FAVERO, L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. Revista gaúcha de enfermagem, v. 31, n. 2, p. 247-253, 2010.</p>	<p>Verificar os benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem à criança hospitalizada.</p>	<p>BTI boneco laváveis e compatíveis com a faixa etária da criança, que simulava os cuidados que a criança iria receber.</p>	<p>Primeiramente, os cuidados foram demonstrados no boneco e posteriormente realizados com a criança. A criança teve a oportunidade de manusear os brinquedos e se familiarizar com os instrumentos.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório - descritiva. Realizada em uma unidade de cirurgia pediátrica. A referida unidade dispõe de 36 leitos e conta com um programa de orientação pré-operatória, realizado pela enfermeira e grupo de voluntários que utilizam o brinquedo terapêutico com o intuito de facilitar a compreensão e a aceitação do procedimento cirúrgico proposto. Participaram do estudo dez sujeitos, sendo três crianças e sete mães de crianças hospitalizadas.</p>	<p>Emergiram três categorias: a utilização do brinquedo na minimização do estresse da hospitalização, o brinquedo facilitando a compreensão e aceitação dos procedimentos de enfermagem, a experiência do uso do brinquedo e o processo de hospitalização. Os participantes referiram que a utilização do boneco/brinquedo terapêutico auxilia na minimização das tensões. A característica lúdica, terapêutica e educativa do brinquedo facilitou a comunicação, participação e motivação da criança em todo o seu processo de hospitalização, o que possibilitou a manutenção da sua individualidade, aspecto que se fragiliza durante este processo.</p>
----	---	--	--	--	--	---

E5	KUNTZ, N et al. Therapeutic play and bone marrow transplantation . J Pediatr Nurs , v. 11, n. 6, p 359-67. Dez. 1996.	Descrever um programa de terapia lúdica em uma unidade de transplante de medula óssea, usando um armário lúdico projetado para fornecer brinquedos prontamente disponíveis.	Brinquedos utilizados teclado elétrico musical, quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, chocalhos, brinquedos de pelúcia. Alternar entre o uso de brinquedos,	Os brinquedos são aplicados conforme a necessidade. O a escolha pode variar com base no feedback das enfermeiras da equipe, censo do paciente e disponibilidade de brinquedos. As enfermeiras garantem que o armário seja mantido abastecido com brinquedos para todas as idades e atividades, e os brinquedos são seguros e apropriados para a idade designada grupo. As enfermeiras realizam a seleção de brinquedos para cada uma das seguintes faixas etárias: infantil, criança, pré-escola, idade escolar e adolescente.	Estudo descritivo qualitativo, sobre um programa de terapia lúdica em uma unidade de transplante de medula óssea. Os brinquedos são organizados em dois armários. As portas de armário são etiquetadas com brinquedos apropriados para várias faixas etárias. Os brinquedos são esterilizados e rotulados antes de serem colocados no armário.	Os armários fornecem brinquedos que são adequados ao desenvolvimento, mas o mais importante pronto para uso. Isso permite que a enfermeira que está defendendo todas as necessidades da criança. Na unidade as crianças estão ocupadas em festas de chá, assando, construindo torres e transplantando tecidos em ursos. Brincar precisa ser uma prioridade no cuidado de enfermagem. As enfermeiras estão continuamente criando oportunidades para as crianças descobrirem, criarem, e se expressarem. Este artigo irá, esperançosamente, encorajar e desafiar outras enfermeiras a usarem o brincar em suas unidades hospitalares.
----	--	---	---	--	--	---

E6	<p>PALADINO CM, CARVALHO R, ALMEIDA FA. Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: os de pré-escolares no período transoperatório. Revista da escola de enfermagem da USP, v. 48, n. 3, p. 423-429, 2014.</p>	<p>Descrever o comportamento de crianças durante a sessão instrucional de brinquedo terapêutico (BTI) no período pré-operatório e verificar o comportamento apresentado por elas durante o período transoperatório.</p>	<p>Brinquedos como: bonecos representando a equipe cirúrgica, a criança e seus pais; materiais e instrumentos hospitalares como gorros, máscara, avental, seringas e equipo de soro, entre outros; brinquedos relacionados ao cotidiano doméstico como panelinhas, jogos, bola, papel e giz de cera.</p>	<p>Na sessão de BTI, que durou entre 20 e 30 minutos, a pesquisadora contava a história de uma criança que ia ser operada, considerando os detalhes da cirurgia e o tipo de anestesia a que ela seria submetida. À medida que a pesquisadora contava a história, dramatizava os procedimentos com os brinquedos e, ao final, solicitava à criança que repetisse a brincadeira.</p>	<p>Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital privado de grande porte de São Paulo, no qual os comportamentos apresentados por 30 crianças entre três e cinco anos, submetidas a pequenas cirurgias, foram atendidas no hospital durante a sessão de BT e em centro cirúrgico, da admissão ao despertar da anestesia.</p>	<p>A maioria das crianças participou da sessão de BTI (21; 70%), entrou na sala cirúrgica espontaneamente (22; 73,3%) sem resistir à separação da mãe (24; 80%), colaborou com o procedimento anestésico (16; 53,3%) e despertou silenciosamente da anestesia (26; 87%). O preparo para a cirurgia com o BTI mostrou-se uma experiência prazerosa por si só para a maioria das crianças. O uso do BTI levou a criança a compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático.</p>
----	---	---	--	--	---	--

E7	<p>KICHE MT, ALMEIDA FA. Brinquedo terapêutico: estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo cirúrgico em crianças. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 125-130, 2009.</p>	<p>Comparar as reações manifestadas pela criança durante o curativo realizado antes e após o preparo emocional com o brinquedo terapêutico instrucional (BTI). Avaliar e comparar a dor apresentada pelas crianças durante a realização do curativo antes e após o preparo com o BTI.</p>	<p>BTI utilizados: uma boneca, almofada com soro fisiológico, gaze, micropore, esparadrapo, máscaras, tesoura, pinças de curativo, luvas, talas e outros itens específicos de acordo com o curativo da criança.</p>	<p>Foi aplicado o BTI na criança durante a realização do curativo pós-cirúrgico em dois momentos. No primeiro momento, eram observados os comportamentos e reações dela durante o primeiro curativo realizado na enfermaria após a cirurgia. Segundo realizava-se uma sessão de BTI, demonstrava-se o procedimento de curativo em uma boneca.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de abordagem quantitativa, desenvolvida em unidade cirúrgica infantil. A amostra constituiu-se de 34 crianças internadas para cirurgias de pequeno e médio porte. O uso do brinquedo terapêutico instrucional (BTI) foi a variável independente utilizada e os comportamentos evidenciados pelas crianças constituíram o grupo de variáveis dependentes.</p>	<p>A maioria das crianças era do sexo masculino (20; 58,51%), com idades de três a dez anos (média = 6 anos e 7 meses; desvio-padrão = 3). Comportamentos indicativos de maior adaptação e aceitação ao procedimento tornaram-se mais frequentes após o brinquedo, ao contrário daqueles que indicavam menor adaptação e aceitação. Os escores de dor também diminuíram após as sessões de BTI brinquedo terapêutico. O brinquedo terapêutico se evidenciou como estratégia efetiva na redução do medo, da tensão e da dor da criança durante o curativo.</p>
----	---	---	---	---	---	--

E8	<p>FALEIROS, F; SADALA, M.L.A; ROCHA, E.M. Relacionamento terapêutico com crianças no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 58-65, Mar. 2002.</p>	<p>Desenvolver e analisar o relacionamento terapêutico com uma criança durante os procedimentos perioperatórios, por meio do brinquedo terapêutico.</p>	<p>Bonecos (representando a equipe hospitalar, paciente, familiares), material hospitalar (seringas, gorros, máscaras, aventais, luvas), além de outros brinquedos de entretenimento (personagens de desenhos, carrinhos, nariz de palhaço, jogos, papel lápis de cor).</p>	<p>O relacionamento terapêutico entre a aluna de enfermagem e a criança foi desenvolvido no pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório. No pré-operatório foi utilizado BT para demonstrar os procedimentos e explicar a cirurgia. Na fase transoperatório na sala de operação, foi apresentado os aparelhos como brinquedo. No pós-operatório foi aplicado o BT, para minimizar a dor, traumas da cirurgia.</p>	<p>O estudo de caso foi desenvolvido durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico. As interações com a criança seguiram os passos do relacionamento terapêutico: fase de pré-interação, fase inicial, fase de desenvolvimento, e fase de término. As interações desenvolvidas foram registradas imediatamente após acontecerem, descrevendo-se a comunicação verbal, a não-verbal, as reações e atitudes da criança e os brinquedos utilizados.</p>	<p>O uso do brinquedo mostrou-se uma forma adequada para comunicar-se efetivamente com a criança, e para prepará-la para a intervenção cirúrgica. Através da dramatização, ela participou ativamente dos procedimentos, mostrando que compreendia e aceitava o que estava acontecendo, não apresentando em nenhum momento medo ou ansiedade diante do ambiente do hospital e dos procedimentos cirúrgicos. Ao final do relacionamento, a mãe e a equipe cirúrgica avaliaram positivamente o preparo da criança para a cirurgia.</p>
----	---	---	---	--	---	---

E9	<p>ZAHR, L.K. Therapeutic toy for hospitalized preschoolers in Lebanon. Pediatric Nursing Jannetti Publications, Inc., v. 23, n. 5, p. 449- , 1998.</p>	<p>Estender os resultados de pesquisas anteriores, observando as respostas fisiológicas e comportamentais de crianças a hospitalização e cirurgia após um show de fantoches.</p>	<p>BT consistia em fantoches.</p>	<p>As crianças do grupo experimental receberam um fantoche show. Cada criança do grupo experimental foi convidada a ir à sala de jogos para brincar. As sessões de brinquedo terapêutico ocorreram um dia antes da operação. O show de fantoches referentes à operação da criança, com fantoches representando a criança, os pais, um médico e uma enfermeira. A criança era autorizada a brincar com os fantoches e manusear o equipamento, e foi incentivado a fazer perguntas e encenar a peça.</p>	<p>Estudo experimental, de dois grupos foi usado, com distribuição aleatória de crianças para grupos de controle e experimentais com base no dia de admissão (dias pares foram atribuídos ao grupo experimental e dias ímpares ao grupo de controle). Um grupo experimental recebeu o show de fantoches e o grupo controle pré-escolares recebeu cuidados de rotina, mas nenhum jogo terapêutico. Medidas fisiológicas e comportamentais foram avaliadas em admissão, no momento de um estressante (injeção pré-operatória), após a cirurgia e após a alta.</p>	<p>Embora na admissão não houvesse diferenças significativas entre as médias nas medidas fisiológicas para os dois grupos, as crianças que receberam a intervenção do brinquedo terapêutico manifestaram nitidamente menos ansiedade e mais cooperação e teve significativamente menores pressões sanguíneas médias e taxas de pulso durante a injeção do que o grupo de controle. Após a cirurgia, o grupo experimental levou menos tempo para esvaziar suas bexigas, outra indicação fisiológica de menor nível de estresse. Este estudo demonstra que o brinquedo terapêutico é um meio válido de reduzir as respostas estressantes à hospitalização e cirurgia entre crianças.</p>
----	--	--	-----------------------------------	--	---	--

E10	<p>ULLÁN, A.M et al. The effect of a program to promote play to reduce children's post-surgical pain: With plush toys, it hurts less.</p> <p>Pain Management Nursing, v. 15, n. 1 , p. 273-282, mar. 2014.</p>	<p>Determinar o efeito de um programa para promover o brincar no hospital sobre a dor pós-cirúrgica em pacientes pediátricos.</p>	<p>O BT utilizado na brincadeira consistia em um coelho de pelúcia, vestido de médico, com uma cruz vermelha no peito. O brinquedo tinha aproximadamente 50 x 30 cm.</p>	<p>Os pais receberam material lúdico para distrair as crianças após a cirurgia. O BT “medico coelho” que foi usado neste estudo consistia basicamente em fornecer aos pais como: (1) informações sobre a importância de distrair seus filhos brincando para aliviar sua angústia e(2) fazer as crianças reproduzir pensamentos ou fantasias sobre procedimentos.</p>	<p>Estudo experimental analítico projetado para determinar o efeito de um programa para promover o jogo em dor pós-cirúrgica das crianças. Um ensaio paralelo randomizado foi realizado com dois grupos, um experimental grupo e um grupo de controle. Participaram, pacientes entre 1 e 7 anos de idade submetidos a cirurgia.</p>	<p>Nas três medições de dor realizadas, a média do grupo experimental foi menor do que a do grupo de controle. O mesmo ocorreu com a interação entre tratamento e idade dos pacientes. Considerando a média da soma das três medidas de dor em ambos os grupos (grupo experimental e grupo controle), em média, os meninos pontuaram mais do que as meninas. Os pacientes mais jovens (1, 2 e 3 anos de idade) pontuaram mais alto do que os pacientes mais velhos (4, 5,6 e 7 anos). O brinquedo pode diminuir a percepção dolorosa das crianças. As crianças do grupo experimental pontuaram mais baixo em uma escala de dor do que as crianças do grupo de controle. Isso ocorreu nas três medições pós-cirúrgicas da dor.</p>
-----	---	---	--	--	---	---

E11	HE, H.G et al. Therapeutic play intervention on children's perioperative anxiety, negative emotional manifestation and postoperative pain: A randomized controlled trial. Journal of Advanced Nursing , v. 71, n. 5, p. 1032–1043, Nov. 2014. doi: 10.1111/jan.12608	Examinar se a intervenção do brinquedo terapêutico pode reduzir a ansiedade no período perioperatório, manifestação emocional negativa e dor pós-operatória em crianças submetidos à cirurgia eletiva em regime de internamento.	BT boneca, manual, e vídeo lúdico em inglês intitulado “Preparando-se para sua operação no Hospital”	A boneca foi utilizada para demonstrar os procedimentos pré-operatórios e indução de anestesia (por exemplo, receber oxigênio e terapia com gás anestésico, recebendo terapia intravenosa e obtenção de sinais vitais). O conteúdo do manual do vídeo estava de acordo com arquivo de foto e boneca demonstração.	Um ensaio clínico randomizado foi usado. Eles foram randomizados para receber cuidados de rotina (grupo de controle, n = 47) ou um Intervenção de brinquedo terapêutico de 1 hora (grupo experimental, n = 48). Crianças em estado de ansiedade, manifestações emocionais negativas pré-operatória e dor pós-operatória foram medido no início do estudo, no dia da cirurgia e cerca de 24 horas após a cirurgia.	O efeito do tempo de estado de ansiedade foi significativo, mas nenhum grupo e efeitos de interação (grupo x tempo) entre os grupos controle e experimental foram achados. Em comparação com o grupo de controle, as crianças do grupo experimental O grupo demonstrou pontuações significativamente mais baixas de emoções negativas manifestações anteriores à indução da anestesia e dor pós-operatória. A intervenção terapêutica do jogo é eficaz na redução de negativos e manifestações emocionais antes da indução da anestesia e na redução dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgia eletiva em regime de internação.
-----	---	--	--	---	---	--

E12	<p>He, H.G et al. A randomized controlled trial of the effectiveness of a therapeutic play intervention on outcomes of children undergoing inpatient elective surgery: study protocol. Journal of advanced nursing, v. 70, n. 2, p. 431-442 , 2013.</p>	<p>Determinar a eficácia do brinquedo terapêutico na ansiedade perioperatória das crianças, emocional manifestações antes da indução da anestesia e dor pós-operatória, e redução na ansiedade no perioperatório de seus pais. Explorar a opinião das crianças e de seus pais sobre os benefícios da intervenção e sugestões para melhoria.</p>	<p>BT manual, e vídeo lúdico em inglês intitulado Preparando-se para sua operação no Hospital, uma boneca.</p>	<p>A boneca foi utilizada para demonstrar os procedimentos pré-operatórios e indução de anestesia (por exemplo, receber oxigênio e terapia com gás anestésico, recebendo terapia intravenosa e obtenção de sinais vitais). O conteúdo do manual do vídeo estava de acordo com arquivo de foto e boneca demonstração.</p>	<p>Um ensaio clínico randomizado. Este estudo recrutou 106 pares de crianças de 6 a 14 anos submetidas a cirurgia eletiva e seus pais. Os participantes elegíveis foram alocados aleatoriamente para um grupo de controle (recebendo cuidados de rotina) ou um grupo experimental (recebendo intervenção de brinquedo terapêutico de 1 hora mais cuidados de rotina).</p>	<p>As medidas de desfecho incluem redução da ansiedade na criança, manifestação emocional e dor pós-operatória, redução na ansiedade dos pais durante o processo. Este estudo identificou uma abordagem clinicamente útil e potencialmente eficaz para preparar a criança para cirurgia, reduzindo a ansiedade de ambos as crianças e seus pais durante o período perioperatório. A redução da ansiedade pode levar à redução da dor pós-operatória, o que acabará por melhorar o bem-estar físico e psicológico das crianças.</p>
-----	--	---	--	--	---	--

E13	<p>LI, H.C.W; LOPES, V. Effectiveness and Appropriateness of Therapeutic Play Intervention in Preparing Children for Surgery: A Randomized Controlled Trial Study. Journal of Pediatric Nursing, v. 13, n. 2, p. 63-73, 2008.</p>	<p>Examinar a eficácia e adequação do uso do brinquedo terapêutico no preparo de crianças para a cirurgia.</p>	<p>BT boneca demonstrando sobre os procedimentos pré-operatórios.</p>	<p>A intervenção do brinquedo terapêutico usado neste estudo incluiu um conjunto de atividades destinadas a preparar psicologicamente as crianças para cirurgia de acordo com seu psicossocial e desenvolvimento cognitivo, correspondendo à sua idade e 7 a 12 anos. O conteúdo do jogo terapêutico incluiu uma visita pré-operatória à sala de operação, uma demonstração de boneca pela pesquisadora, e um retorno demonstração pelas crianças sobre os procedimentos pré-operatórios. Cada criança recebeu a oportunidade para encenar o procedimento de anestesia com a boneca.</p>	<p>Um ensaio clínico randomizado foi empregado. Crianças (7-12 anos de idade; n = 203) admitidas para cirurgia durante um período de 13 meses foram recrutadas. Usando um método de randomização completa simples, participantes foram atribuídos aleatoriamente ao grupo experimental, receber intervenção do brinquedo terapêutico, e o controle grupo, recebendo preparação de informações de rotina.</p>	<p>Os resultados apoiam a eficácia e adequação do uso do brinquedo terapêutico no preparo de crianças para a cirurgia. Os resultados mostraram que as crianças em grupo experimental relataram significativamente menor estado de pontuação de ansiedade no período pré-operatório. Além disso, os resultados mostraram que os pais do grupo experimental relataram significativamente redução da ansiedade no período pré-operatório e níveis mais altos de satisfação do que os pais do grupo controle.</p>
-----	--	--	---	--	--	---

4.2 Apresentação dos três temas

4.2.1 Utilização do brinquedo terapêutico no período pré-operatório

Os estudos E1, E3, E4, E9, E13, relataram o uso do BT no pré-operatório de procedimentos cirúrgicos para reduzir a ansiedade, e sentimentos negativos da cirurgia, utilizado com uma técnica terapêutica de orientação e educação especial no processo de recuperação da saúde das crianças. Além disso, mencionaram os benefícios fisiológicos da aplicação do BT.

A evidência científica (E1), apresentou os comportamentos das crianças durante as sessões de BT para a intervenção cirúrgica como: manipular os brinquedos; brincar interativamente expressando suas emoções; realizando procedimentos nos brinquedos; brincar de ‘faz-de-conta’; barganhar com outras crianças, a fim de suas necessidades serem atendidas; compartilhar os brinquedos com outras crianças. Ademais, o estudo apontou que as crianças possuem um comportamento questionador frente a intervenção cirúrgica, pois além de colocar roupas cirúrgicas para fantasiar um mundo mágico e repleto de histórias, criam seus personagens, e por meio deles, conseguiram externar suas emoções e uma melhor adaptação no contexto hospitalar. Além disso, o estudo relatou que a utilização do BT, no preparo pré-operatório de crianças submetidas à cirurgia de correção de fissura labiopalatina, torna o processo menos traumático estabelecendo uma relação terapêutica com os profissionais de enfermagem. Assim, o BT foi considerado no estudo como um recurso de orientação e de educação especial na recuperação de paciente pediátricos.

Por meio da aplicação do BT o estudo (E3), apresentou os sentimentos e emoções da criança no pré-operatório imediato de postectomia, quais sejam: sofrimento e tensão; ansiedade e medo; sentimento de punição e/ou castigo; agressividade e hostilidade; medo de castração; sentimento de negação ou desejo de fuga. Assim, os sentimentos e reações emocionais das crianças, só puderam ser vistas através da observação do brincar das crianças, o que vem a reenfatar e comprovar que por meio, do BT a criança lida com seus medos, manifesta suas necessidades, receios e apreensões, externaliza sentimentos de amor e raiva, além de controlar sua ansiedade e adquirir autonomia. O estudo atribuiu significados à maneira e aos objetos utilizados pelas crianças durante a brincadeira, assim entendeu melhor o que a cirurgia representa para a criança durante o ato de brincar, sendo entendido por elas como uma situação desconhecida e ameaçadora. E permitiu a compreensão da equipe de enfermagem a respeito

dos sentimentos e reações emocionais das crianças, na qual auxiliou a enfrentar a situação de forma mais positiva, e assim tornou uma experiência de crescimento para a criança e a família.

Constata-se na evidência (E4), uma unidade pediátrica na qual possui um programa de orientação pré-operatória, realizado pelo enfermeiro e um grupo de voluntários que utilizam o BT. O estudo apresentou os benefícios da utilização do BTI durante os cuidados de enfermagem, indicado para preparar e informar a criança dos procedimentos terapêuticos a que foi submetida, facilitando a compreensão da criança a respeito do procedimento cirúrgico que foi realizado. O BTI atuou como minimizador do estresse, devido a internação da criança no hospital, e do ponto de vista dos pais das crianças, os cuidados de enfermagem tornaram-se mais carinhosos e respeitaram a criança e suas limitações, estimulando a manter sua capacidade física, diminuindo a hostilidade do ambiente.

O estudo (E9) demonstrou que a utilização do BT no período pré-operatório é eficaz na redução da ansiedade. Para isso, utilizou fantoches como BT para explicar os procedimentos para as crianças antes da cirurgia. O estudo mostrou um show de fantoches representando a criança, os pais, um médico e uma enfermeira, contando a história da cirurgia que a criança iria realizar. Após a criança foi autorizada a brincar com os fantoches e manusear o equipamento, e foi incentivado a fazer perguntas e encenar a peça. O estudo ressaltou que as intervenções lúdicas realizadas no grupo experimental, apresentaram menos ansiedade, em relação às crianças que receberam cuidados hospitalares de rotina. No que concerne, aos benefícios fisiológicos o estudo demonstrou que a pressão arterial e frequência cardíaca, não tiveram alteração significativa entre o grupo experimental e grupo controle. Ainda, trouxe que o tempo médio decorrido entre a cirurgia e a primeira micção da criança, foi significativamente menor para os participantes do grupo experimental. Assim, as crianças envolvidas com o BT apresentaram menos estresse fisiológico em resposta à cirurgia.

A eficácia do BT no preparo de crianças para a cirurgia, foi mostrado no estudo (E13). A intervenção foi implementada em um grupo com cerca de cinco crianças e seus pais. No grupo controle, os participantes receberam informações de rotina no dia de avaliação pré-operatória. No grupo experimental, as crianças e seus pais foram convidados para uma sessão de BT, no qual incluiu uma visita pré-operatória à sala de operação, e demonstração de procedimento de indução da anestesia realizado em uma boneca. Os resultados do estudo, mostraram que as crianças e os pais do grupo experimental, relataram melhora da ansiedade no período pré-operatório em comparação ao grupo controle. Assim por meio do BT a criança teve a oportunidade de externalizar as experiências desagradáveis e minimizou suas respostas emocionais negativas. Ademais, mostrou que o BT foi essencial nos cuidados de enfermagem

para regular o sofrimento emocional da criança, e conscientizou os profissionais da saúde a usar essa técnica lúdica antes da cirurgia.

4.2.2 Utilização do brinquedo terapêutico no período pós-operatório

A presente revisão mostrou nos estudos E2, E5, E7, E10, o uso do BT no período pós-operatório, dado que, a cirurgia priva as crianças de suas atividades rotineiras e produz experiências dolorosas e desagradáveis, desencadeando sentimentos variados, como ansiedade, medo do desconhecido e da morte. Evidenciou nos estudos o uso do BT como estratégia efetiva na redução do medo, da tensão e da dor da criança durante o curativo pós-cirúrgico.

A evidência científica (E2), apresentou a aplicabilidade do BTD em crianças internadas que passaram por seu primeiro procedimento cirúrgico em um pós-operatório imediato. Foi escolhido o BTD, devido ser um recurso que permite a descarga emocional, expressão dos sentimentos, desejos e experiências vividas, permitindo aos profissionais captar o sentido que a experiência teve para o infante. Na pesquisa o período pós-operatório foi relatado pelas crianças como um momento caracterizado pela dor, sendo o sinal mais referido por elas durante a sessão de BTD. Ademais, mostrou que o manejo da dor pós-operatória por meio do BTD, possibilitou a criança em gerenciar a própria dor, pois a presença do brinquedo causou uma distração para ela e conseqüentemente um alívio da sua dor.

A evidência científica (E5), descreveu como foi feito a construção de brinquedos em uma unidade pediátrica pós-operatória de transplante de medula óssea. Os brinquedos eram feitos de acordo com a faixa etária das crianças internadas na unidade, eram rotulados, esterilizados e guardados em armários com prateleiras e o profissional enfermeiro era o responsável pela utilização dos BT. O estudo mencionou a importância dos brinquedos para crianças que são submetidas ao transplante de medula óssea, pois os efeitos negativos dessa cirurgia são mais evidentes, pelo longo período de tempo de internação da criança. Além disso, o estudo apontou que o BT promoveu a experiência de uma vida normal às crianças, e auxiliou no seu crescimento e desenvolvimento expressão de seus sentimentos e desenvolvimento cognitivo. E por fim o estudo relatou que a terapia lúdica com brinquedos preencheu as lacunas dos cuidados de cuidados de enfermagem na unidade, e o brincar se tornou parte essencial da assistência no pós-operatório de crianças submetidas a procedimento anestésicos-cirúrgicos.

O uso do BTI como estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo pós- cirúrgico foi evidenciado no estudo (E7), no qual utilizou o teste McNemar para avaliar as variações comportamentais das crianças e o teste dos postos com sinais de Wilcoxon para avaliar a variação no escore de dor após as sessões de BTI. Na pesquisa, foi analisado o comportamento das crianças durante o curativo, e verificou mudanças significativas, pois antes da sessão de BTI, predominavam os comportamentos de menor adaptação e aceitação do procedimento, e após as sessões de BTI evidenciou uma maior adaptação e aceitação ao procedimento. Após as sessões de BTI, diminuiu consideravelmente a dor, tensão muscular, expressão facial de medo das crianças, e demonstraram maior adaptação e aceitação ao procedimento. Já na avaliação da dor referida pela criança durante o curativo, a maioria delas referiu escore três, que seria uma dor moderada antes da sessão, e logo após a aplicação do BTI predominaram os escores zero, assim evidenciou a ausência da dor ou dor muito leve, à medida que possibilitou a ela compreender melhor a necessidade do procedimento, e a criança passou a cooperar mais durante sua realização.

No estudo (E10) foi apresentada as medições da dor pós-cirúrgica, após as sessões de BT. As crianças e os pais dos grupos experimentais, receberam material lúdico específico e instruções para brincar no período pós-cirúrgico, já as crianças e pais do grupo controle tinham recebido apenas informações padrão fornecidas pelo hospital, assim os participantes do experimento, pontuaram um valor menor na escala da dor, em relação ao grupo controle. Os resultados dos estudos mostraram que a intensidade da dor relatada pelas crianças após as sessões de BT, era leve ou moderada. O estudo ainda mencionou que dois mecanismos relevantes explicaram estes resultados, sendo o primeiro momento aquele que envolveu o efeito da distração sobre a percepção da dor, e o segundo foi relacionado ao efeito do humor sobre a percepção da dor e a transmissão das emoções durante a brincadeira entre os pais e os filhos. Além disso, o efeito terapêutico do brinquedo foi mais notável, quando os pais participam das sessões de brincadeiras com as crianças.

4.2.3 Utilização do brinquedo terapêutico no período perioperatório

As evidências científicas E6, E8, E11, E12, apresentaram a utilização do BT em todas as fases do período perioperatório antes durante e após a cirurgia. Por essa razão, esses estudos compuseram o tema com ambos os períodos do perioperatório. Os estudos relataram o BT como recurso de instrução na fase pré-operatória, além de mencionarem que as crianças

permaneceram tranquilas durante a sedação na sala de cirurgia e acordaram menos agitadas, e logo após a anestesia sentiram alívio na redução da dor.

No estudo (E6), foi apontado os comportamentos manifestados pelas crianças durante a utilização do BTI antes da cirurgia na unidade de internação, desde a admissão no Centro Cirúrgico CC até o despertar da anestesia. A maioria das crianças participou efetivamente das brincadeiras, interrompendo a história e fazendo perguntas, além de ficar interessada em brincar novamente com os brinquedos ao final das histórias e chamando os pais para participar. Nesse momento, reproduziram as informações assimiladas na sessão, e manusearam os brinquedos hospitalares. Durante a admissão no CC, a maioria das crianças entrou espontaneamente, e apresentou um comportamento de cooperação e permaneceu tranquila, colaborando com o anestesista ao segurar a máscara inalatória, assim adormeceu rapidamente após a indução anestésica. O estudo relatou que apenas algumas crianças choraram ou ficaram agitadas na indução anestésica, e necessitou ser contida e após a cirurgia, a maioria das crianças despertou tranquilamente da anestesia. O estudo enfatizou ainda a importância do envolvimento da família no preparo da criança, durante as sessões de BT.

A evidência científica (E8), abordou o desenvolvimento de um relacionamento terapêutico com a criança por meio do BT, em ambos os períodos de um procedimento cirúrgico, enfatizando os benefícios das sessões lúdicas. No período pré-operatório, fase inicial do relacionamento foi utilizada uma boneca para demonstrar os procedimentos e explicar a cirurgia e sua necessidade para a criança, auxiliou na compreensão através do brincar, assim a criança entendeu a realidade da cirurgia. Ao simular os procedimentos hospitalares, para a criança, fazendo-a utilizar a máscara, o gorro e ver a roupa do CC, a criança entendeu o papel dos profissionais da equipe cirúrgica e aceitou o procedimento que foi realizado.

Além disso, os autores do estudo trouxeram o período transoperatório como a fase do desenvolvimento do relacionamento, a partir da entrada da criança no CC, onde foi mostrado para ela os aparelhos da sala de operação, e ao mesmo tempo realizado brincadeiras com balões, músicas infantis, em seguida a equipe se apresentou. No momento da anestesia o estudo relatou que a médica anesthesiologista realizou a sedação inalatória, antes da punção venosa, assim poupou a criança do estresse do procedimento invasivo. Durante a cirurgia, a equipe cirúrgica mencionou que a criança estava muito calma e nem sempre as experiências de cirurgias infantis são assim (E8).

Na fase final do relacionamento terapêutico no período pós-operatório, o estudo (E8), discute o comportamento da criança ao acordar da cirurgia, foi mencionado que ela chorou pouco e se queixou de dor, chamando pela mãe. Assim, foi observado no dia posterior ao

procedimento que a criança já estava brincando com as bonecas, e conversou normalmente com a equipe de enfermagem e contou o que havia acontecido antes da anestesia sem medos, e nem traumas. É mencionada a percepção da mãe da criança em relação a interação lúdica desenvolvida através do BT, na qual se mostrou extremamente grata pelo momento de felicidade que o BT proporcionou.

O estudo (E11), enfatizou os efeitos positivos do BT em um grupo experimental, comparando os resultados de um grupo controle. As crianças do grupo experimental demonstraram pontuações significativamente mais baixas de emoções negativas manifestações anteriores à indução da anestesia e dor pós-operatória. Afirmou no estudo, que na fase inicial da cirurgia a intervenção terapêutica do BT foi eficaz na redução da ansiedade, e acalmou a criança durante a indução da anestesia. Ainda foi mencionado na pesquisa, a redução da dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgia eletiva em regime de internação, sendo utilizado poucos analgésicos para minimizar a dor.

Outro estudo (E12), ressaltou a importância do brincar na prática clínica, sendo um instrumento terapêutico com abordagem eficaz, para preparar crianças antes da cirurgia, reduzindo a ansiedade perioperatória das crianças e seus pais, além das crianças apresentarem pontuação baixa na escala da dor, pois a redução da ansiedade leva consequentemente à redução da dor pós-operatória, e assim melhora o bem-estar físico e psicológico das crianças. Ademais, informou sobre a importância de desenvolver estudos futuros sobre os níveis do hormônio cortisol salivar no sangue das crianças, após as sessões de BT comprovando a sua eficácia na redução do estresse.

5 DISCUSSÃO

A cirurgia se caracteriza como um momento tenso e de muito nervosismo para a criança, causando traumas emocionais além de sequelas permanentes ao longo de sua vida. Exemplo disso é a ansiedade que pode ser definida como um sentimento de apreensão, causado por antecipação do perigo interno ou externo, e dependendo das circunstâncias ou intensidade, tornar patológica, isto é, prejudicial ao funcionamento psíquico (mental) e somático (corporal) da criança (CAMPOS *et al.*, 2020).

O período perioperatório para a criança e a família, é uma situação difícil e delicada, preenchido pelo medo, incerteza e insegurança, tornando-se um grande desafio a ser superado. Nessa perspectiva o uso do BT é essencial para a criança desenvolver o ato de brincar, sendo espontânea e se divertindo ao mesmo tempo, pois o brincar trabalha o lúdico e faz com que o indivíduo se realize com prazer e alegria. Por meio do brincar a criança é capaz de desenvolver sua cognição e o domínio afetivo social, tendo maior capacidade para interagir e se relacionar com todos à sua volta (MEIRA *et al.*, 2021).

O BT é um recurso terapêutico utilizado pelo enfermeiro para compreender melhor a criança e identificar suas necessidades, fornece subsídios ao profissional para planejar melhor a assistência. Pode ser amplamente usado pela equipe de enfermagem como um cuidado humanizado recomendado e regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2017).

Em concordância com a presente revisão, entende-se que as crianças e seus familiares submetidos às sessões de BT nos períodos pré e pós-operatórios apresentaram um menor nível de ansiedade. A literatura aponta, que esse recurso terapêutico é de suma importância na assistência de enfermagem, pois a eficácia clínica é comprovada através de escalas aplicadas para medir o nível de ansiedade e dor nas crianças submetidas a um procedimento anestésico-cirúrgico (FONTE; OLIVEIRA; TOSE, 2017).

A utilização do BT no preparo pré-operatório de crianças, mostra-se um instrumento eficaz na redução do medo, alivia as tensões e proporciona interação lúdica desmistificando a realidade do procedimento cirúrgico eletivo (FONTE; OLIVEIRA; TOSO, 2017). De modo mais específico, a aplicação do BTI é essencial para orientar a criança e esclarecer dúvidas, pois facilita o processo de comunicação entre a criança e os profissionais de saúde durante os procedimentos invasivos, além de possibilitar à criança uma maior compreensão sobre seu tratamento, funcionando como uma ferramenta que possibilita a minimização das manifestações negativas a cirurgia (SANTOS; SILVA; CANTALICE, 2019).

Em relação ao uso do BTD, autores trazem que por meio das sessões a criança tem a chance de descarregar suas emoções impostas pela situação vivida, além de permitir ao enfermeiro uma melhor compreensão dos sentimentos e pensamentos de seu paciente. O processo para aplicar o BTD é desenvolvido em e quatro etapas, estabelecendo vínculo, explorando, dramatizando e parando de brincar, destacando a primeira etapa onde a criança examina, analisa, experimenta e a situação que a envolve, articulando se com as etapas seguintes (MEIRA *et al.*, 2021).

Consoante a isso, Silva *et al* (2017) afirma que uso do BT na fase pré-operacional, facilita a criança em desenvolver a capacidade de pensar sobre objetos e eventos que não estão presentes em seu ambiente imediato e passa a representá-los por meio de figuras mentais, sons, imagens, palavras ou outras formas. Dessa maneira, essa habilidade permite que eles ultrapassem os limites do ambiente hostil que CC apresenta, e comecem a entender que uma imagem ou ideia mental pode representar um símbolo para um objeto ou uma experiência vivida (SILVA *et al.*, 2017).

Em relação ao período pós-operatório, a literatura enfatiza a importância de tratar a dor das crianças após a cirurgia. Deve ser tratada preventivamente e de forma precoce, assim menos traumas serão gerados na criança, com maior possibilidade de colaboração da mesma durante a realização de curativos, minimizando sofrimento, mudanças bruscas de comportamento (reações de agressividade e choro intenso), e repercussões sistêmicas (aumento das frequências cardíaca e respiratória, e da pressão arterial) (MIRANDA *et al.*, 2020).

A dor pós-cirúrgica reúne diversas experiências sensoriais, emocionais e mentais desagradáveis, associadas às respostas autonômicas, endócrinas, metabólicas, fisiológicas e comportamentais. O estudo descreve como a criança se comporta no pós-operatório durante a realização do primeiro curativo, incluindo a mensuração da dor durante o procedimento, utilizando como técnica a aplicação do BT. Ademais, menciona que o uso do BT deve ser cada vez mais estimulado ao se considerar a diversidade de suporte psicológico que é capaz de proporcionar, iniciando pelo preparo da criança até extravasamento de sentimentos desadaptativos e disfuncionais, com diminuição de traumas e impactos destrutivos de experiências adversas ao desenvolvimento infantil (MIRANDA *et al.*, 2020).

De acordo com Freitas e Voltani (2016), o uso do BT na assistência de enfermagem, promove benefícios à criança, evidenciado pela expressão de sua felicidade ao visualizar os materiais de brinquedos ou quando a mesma brinca livremente, esquecendo-se do ambiente hospitalar. Visto que o brincar e o brinquedo faz parte do desenvolvimento e crescimento da criança, assim considera-se o brincar uma necessidade básica da infância.

Nesse processo de minimizar os traumas que os procedimentos anestésicos-cirúrgicos causam nas crianças, se encontra a enfermagem como principal mediador entre aproximar a realidade do hospital ao mundo de imaginação da criança, através do BT. Destaca-se ainda, que a recuperação das crianças que vivenciaram o uso da técnica do BT é mais rápida quando comparada às que não vivenciaram essa experiência durante procedimentos invasivos. O que indica a necessidade de utilizá-la com mais frequência no ambiente hospitalar, sobretudo pelo profissional enfermeiro, responsável pelos cuidados de enfermagem (FREITAS; VOLTANI, 2016).

Dessa forma, a aplicação do BT mostra-se eficaz e importante no sentido de promover o cuidado humanizado e o relacionamento equipe-paciente. E desta forma, ocorre maior valorização do mesmo, fazendo com que um dos aspectos mais importantes da vida da criança, o brincar, seja inserido em um momento tão frágil. A brincadeira pode ser realizada de forma recreacional ou terapêutica, que dá à criança liberdade de se expressar em uma situação incomum a idade, englobando atividades especializadas e com efeito benéfico ao paciente (FONTES; OLIVEIRA; TOSO, 2017).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos 13 estudos da amostra final que compuseram a presente revisão, estavam publicados em periódicos brasileiros, o idioma prevalente foi o português, e a base de dados que se destacou foi a SCOPUS. Os anos com maior publicação estavam em 2010 e 2014. Em relação ao método de pesquisa utilizado nos estudos destaca-se os ensaios clínicos randomizados realizados em outro país no idioma inglês.

A utilização do BT no período pré-operatório, se mostrou um recurso terapêutico eficaz na redução da ansiedade e minimização de sentimentos negativos que trazem a cirurgia. A ansiedade é uma das principais emoções negativas apontadas nos estudos, interferindo na recuperação da criança, deixando a família angustiada durante a internação. Utilizou-se o BTI nos estudos como uma ferramenta de orientação sobre o procedimento anestésico-cirúrgico que a criança foi submetida, aplicando-se tal recurso lúdico pela equipe de enfermagem.

No período pós-operatório, foi utilizado o BTI principalmente para explicar à criança como era feito o curativo pós cirúrgico. No emprego do BTD, foi possível analisar a descarga emocional da criança, aliviando as tensões do processo cirúrgico, permitindo que a criança gerencie a própria dor, pois o brincar causou uma distração para ela, assim reduziu a dor pós-operatória. No período perioperatório foi possível observar que os estudos trouxeram uso do BT em todas as fases da cirurgia. A aplicação do BT na fase pré-operatória trazia benefícios durante a sedação da criança e após a mesma acordar da cirurgia.

Durante os caminhos percorridos para a construção da presente revisão, não foi encontrado estudos que fizeram uso do BTCFF, salienta-se a necessidade da construção e do desenvolvimento de pesquisas e da utilização desta modalidade do BT, para crianças submetidas à cirurgia.

Destaca-se ainda a limitação dos estudos encontrados, principalmente em outra língua, devido a tradução do BT em outros países ser Jogo Terapêutico ou Jogos e Brinquedos. Vale ressaltar que todos os estudos internacionais utilizaram uma forma de BT, para trazer benefícios as crianças que vivenciaram o processo cirúrgico. Outra limitação da pesquisa, é escassez de estudos sobre o desenvolvimento do BT em CC, sendo de extrema importância à criança conseguir brincar nesse ambiente hostil, pois influencia diretamente na sua recuperação após a cirurgia.

Essa revisão contribui significativamente para a melhoria da assistência de enfermagem em pediatria, levantando a discussão acerca do cuidado humanizado entre os profissionais da saúde, como intuito de fazer refletir acerca da eficácia terapêutica do brincar em ambiente

hospitalar. Para academia, enfatiza-se a importância do ensino do BT nas instituições de ensino superior, pois muitos enfermeiros concluem a graduação e não sabem diferenciar o uso do lúdico com o uso do BT e seus benefícios na prática clínica, sendo necessário reformular os componentes curricular dos cursos de graduação em enfermagem, para que possa suprir às necessidades das crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 546, de 9 de maio de 2017.** Atualiza norma para utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pela Equipe de Enfermagem na assistência à criança hospitalizada. COFEN, 09 maio 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05462017_52036.html. Acesso em: 20 Jan. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução n. 41/1995, de 13 de outubro de 1995.** Aprova em sua íntegra o texto da Sociedade Brasileira de Pediatria, relativo aos Direitos da Criança e do Adolescente hospitalizados. Brasília: CONANDA; 1995. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2020/06/Res_41_95_Conanda.pdf. Acesso em: 20 Jan. 2021.

CANÊZ, Juliana Bordoni *et al.* O brinquedo terapêutico no cuidado de enfermagem à criança hospitalizada. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [s. l.], v. 88, n. 26, p. 1-9, ago. 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/129>. Acesso em: 25 Fev. 2021.

CAMPOS, Fernanda Vieira de *et al.* Instrumentos de avaliação da ansiedade da criança hospitalizada. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. eAPE20180250, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000101004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 Abr. 2021.

CARDOSO, Nayara Ruas *et al.* Vivenciando o processo cirúrgico: percepção e sentimentos da criança. **Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 31, n. 3, e17648, 2017. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502017000300304&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 Fev. 2021.

DAVRIEUX, Carlos Federico *et al.* Stages and factors of the “perioperative process: points in common with the aeronautical industry. **ABCD, arq. sutiãs cir. escavação.** São Paulo, v. 32, n. 1, e1423, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-672020180001e1423>. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010267202019000100310&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 Fev.. 2021.

DEPIANTI, Jéssica Renata Bastos; MELO, Luciana de Lione; RIBEIRO, Circéa Amália. Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, e20170313, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000200210&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 Abr. 2021.

FRANZOI, Mariana André Honorato; MARTINS, Gisele. Children’s anxiety in surgical situation and emotional perceptions reported by their companions in the preoperative stage: an exploratory study. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 20, p. 1-9, out. 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20160054>. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1120>. Acesso em: 25 Fev. 2021.

FREITAS, Bruna Hinnah Borges Martins de; VOLTANI, Sirlei dos Santos Araújo Alves. Brinquedo terapêutico em serviço de urgência e emergência pediátrica: revisão integrativa de literatura. **Cogitare Enferm.**, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 01-08, Jan/mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40728/27245>. Acesso em: 30 Abr. 2021.

FIORET, Fernanda Cristina Custodia de Faria; MANZO, Bruna Figueredo; REGINO, Alline Esther Ferreira. A ludoterapia e a criança hospitalizada na perspectiva dos pais. **Rev Min Enferm**, Belo Horizonte, v.20 n. 974, p.60-974, 2016. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1110>. Acesso em: 22 Fev. 2021.

FONTES, Cassiana Mendes Bertoncetto; OLIVEIRA, Ananda Stéfani Silva de; TOSO, Lis Amanda. Brinquedo terapêutico em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 7, p. 2907-15, jul.2017. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Brinquedo-terap%C3%AAAutico-em-unidade-de-terapia-Fontes-Oliveira/5bc651bbf2b77bccba9edd2343d78ed28e794b0e>. Acesso em: 30 Abr. 2021.

GOMES, Maria Fernanda Pereira; SILVA, Isabella Dutra; CAPELLINI, Verusca Kelly. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização do brinquedo no cuidado as crianças hospitalizadas. **Rev Enferm UFPI**, Piauí, v. 5, n. 1, p. 23-27, mar. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/4490/pdf>. Acesso em: 22 Fev. 2021.

HOCKENBERRY, Marilyn J; WILSON, David. **Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica**. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1280 p.

LA BANCA, Rebecca Ortiz *et al.* Brinquedo Terapêutico no ensino da insulino terapia a crianças com diabetes: estudo de caso qualitativo. **Rev. Eletr. Enferm.**, Goiás v. 21, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/52591/33731>. Acesso em: 22 Fev. 2021.

MIRANDA, Ludmilla Laura *et al.* Brinquedo terapêutico: análise do comportamento e da dor de crianças no primeiro curativo pós-operatório. **Rev Soc Bras Enferm Ped.** [s. l.], v. 20, n. 1, p. 13-21, 2020. Disponível em: https://journal.sobep.org.br/wp-content/uploads/articles_xml/2238-202X-sobep-20-1-0013/2238-202X-sobep-20-1-0013.x65337.pdf. Acesso em: 30 Abr. 2021.

MELLO, Sarah Torres Teixeira; MORAES, Lara Umbelina; JUNIOR, Áderson Luiz Costa Crianças e procedimentos cirúrgicos: efeitos da informação. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 11, n. 3, p. 97-109, Dez. 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2019000300007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 Fev. 2021.

MEIRA, Edilaine Cristina Lopes de *et al.* A necessidade da introdução do brinquedo terapêutico no perioperatório. **Glob Acad Nurs.** [s. l.], v. 2, n. 1, p.e81, 2021. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/132/178>. Acesso em: 30 Abr. 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Maria Cristina. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências

na saúde e na enfermagem. **SCIELO. Texto Contexto Enferm.** Florianópolis, 2008 Out-Dez; v. 17(4) p. 758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em 08 Abr 2021.

SANTOS, Valeska Silva Souza; SILVA, Fernanda Lucia da; CANTALICE, Anajás da Silva Cardoso. Brinquedo terapêutico instrucional: preparando a criança para a quimioterapia endovenosa. **SALUSVITA**, Bauru, v. 38, n. 4, p. 987-1000, 2019. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v38_n4_2019/salusvita_v38_n4_2019_art_09.pdf. Acesso em: 30 Abr. 2021.

SOUSA, Luís Manuel Mota de *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **RIE - Rev. Invest. Enfer**, Portugal, v.2, n.21, p. 17-26, Abr. 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 22 Abr. 2021.

SILVA, Rosalia Daniela Medeiros da *et al.* Brinquedo terapêutico no preparo de crianças para procedimentos invasivos: revisão sistemática. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 93, n. 1, p. 6-16, Fev. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572017000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 Abr. 2021.

TABRIZI, Jafar Sadegh *et al.* Preoperative education and decreasing preoperative anxiety among children aged 8-10 years old and their mothers. **Anesthesiology and Pain Medicine**, v. 5, n. 4, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4603247/>. Acesso em: 22 Fev. 2021.

APÊNDICE A – Análise de título e resumo

Primeiro quadro utilizado para exclusão dos estudos. Primeiramente foram introduzidos todos os estudos encontrados nas bases de dados SCIELO, LILACS, SCOPUS, MEDLINE, CINAHL que abordavam a temática, após foram excluídos os que não respondiam à pergunta de pesquisa da presente revisão e os estudos que não tinham o texto completo na íntegra.

-Estudos na cor AZUL BT (geral)

-Estudos na cor ROSA BT (perioperatório)

-Estudos na cor VERMELHA BT (perioperatório não tem o texto na íntegra)

-Estudos repetidos encontra-se a letra R abaixo do número do estudo.

N	Base de dados	Referência do estudo	É do tema	Idioma português, inglês ou espanhol	Resumo (objetivo, resultados, conclusões)	Atende a definição de BT?	Artigo pesquisa de campo	Incluído?
1 R	SCIELO	A experiência contada pela criança que vive em abrigo por meio do brinquedo terapêutico.	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
2	SCIELO	Brinquedos terapêuticos: a sobreposição de estímulos ventilatórios altera a mecânica respiratória de escolares saudáveis?	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
3	SCIELO	Fidget spinners: most popular children 's toys, same dangers as in the past.	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
4	SCIELO	Brinquedos Educativos Associados à Contação de Histórias Aplicados a uma	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não

		Criança com Deficiência Múltipla.						
5	SCIELO	Notas sobre o brinquedo: possível diálogo entre Brougère, Benjamin e Vigotski.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
6	SCIELO	Alfabetização Científica e criança: análise de potencialidades de uma brinquedoteca.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
7	SCIELO	Brinquedos alternativos em escolas infantis de uma cidade do interior de São Paulo.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
8	SCIELO	¿Cómo fomentar la integración de niños con discapacidad intelectual a través del juego? Diseño de un kit.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
9	SCIELO	Avaliação do Brincar de Faz de Conta de Pré-Escolares: Revisão Integrativa da Literatura	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
10	SCIELO	Brinquedo terapêutico para preparar crianças para procedimentos invasivos: uma revisão sistemática	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11	SCIELO	Algumas notas sobre bonecas para mulheres "negras" em Maputo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	4
12	SCIELO	Representações das categorias de sexo em crianças no contexto escolar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

13	SCIELO	Métodos de distração para o alívio da dor em crianças com câncer submetidas a procedimentos dolorosos: revisão sistemática	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
14	SCIELO	Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
15	SCIELO	Interação entre crianças com deficiência visual em grupos de brincadeira	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
16	SCIELO	Estabilidade e transformação na construção de rotinas compartilhadas no grupo de brinquedo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
17	SCIELO	Interação mãe-bebê com deficiência visual: estilos comunicativos e episódios interativos	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
18	SCIELO	Do faz de conta à realidade: compreendendo o brincar de crianças institucionalizadas vítimas de violência por meio do brinquedo terapêutico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
19	SCIELO	Utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000100008&lang=pt	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
20	SCIELO	A avaliação do comportamento do pré-escolar recém-admitido na unidade de pediatria e o uso do brinquedo terapêutico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
21	SCIELO	Responder por exclusão em crianças de 2 a 3 anos em uma situação de brincadeira	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

22	SCIELO	Justiça distributiva em crianças de 5 a 10 anos de idade	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
23	SCIELO	Promovendo a interação mãe-criança com implante coclear: um estudo de caso	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
24	SCIELO	As possibilidades da actividade pedagógica como tratamento sócio-afectivo da criança hospitalizada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
25	SCIELO	Análise da comunicação verbal e não-verbal de crianças com deficiência visual durante interação com a mãe	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
26	SCIELO	As relações entre deficiência visual congênita, condutas do espectro do autismo e estilo materno de interação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
27	SCIELO	A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
28	SCIELO	A transmissão da cultura da brincadeira: algumas possibilidades de investigação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
29	SCIELO	O Brincar e a Intervenção Mediacional na Formação Continuada de Professores de Educação Infantil	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
30	SCIELO	Cultura no grupo de brinquedo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
31	SCIELO	A fala dirigida a meninos e meninas: um estudo sobre o input materno e suas variações	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
32	SCIELO	O brinquedo de pré-escolares: um espaço de ressignificação cultural	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

33	SCIELO	Diretividade materna e socialização de crianças com atraso de desenvolvimento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
34	SCIELO	Estratégias de comunicação em situação poliádica de creche	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
35	SCIELO	O brinquedo simbólico como uma narrativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
36	SCIELO	Brinquedo e brincadeira na educação infantil japonesa: proposta curricular dos anos 90	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
37	SCIELO	Atividades da criança: educação x liberdade x restrições	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
38	SCIELO	Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
	Base de dados	Referência do estudo	É do tema	Idioma português, inglês ou espanhol	Resumo (objetivo, resultados, conclusões)	Atende a definição de BT?	Artigo pesquisa campo	de de	Incluído?
39	LILACS	Percepção da criança hospitalizada acerca do brinquedo terapêutico instrucional na terapia intravenosa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
40	LILACS	Vivenciando o processo cirúrgico: percepção e sentimentos da criança http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502017000300304	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
41	LILACS	Protocolo de desinfecção de brinquedos em unidade de internação pediátrica: vivência acadêmica de enfermagem	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	

42	LILACS	Influência do Brinquedo Terapêutico na ansiedade de crianças escolares hospitalizadas: Ensaio clínico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
43	LILACS	Brinquedoteca Hospitalar no Brasil: reconstruindo a história de sua criação e implantação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
44	LILACS	Sentimentos e reações emocionais manifestadas por crianças de 3 a 6 anos de idade, no pré-operatório imediato de postectomia, durante uma sessão de brinquedo terapêutico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
45	LILACS	Propuesta de juego para niños hospitalizados	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
46	LILACS	Processo de brincar da criança hospitalizada guiado pelo modelo lúdico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
47	LILACS	Brincar/brinquedo terapêutico: significado para enfermeiras pediátricas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
48	LILACS	O melhor da hospitalização: contribuições do brincar para o enfrentamento da quimioterapia	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
49	LILACS	A percepção do enfermeiro sobre o brincar e o impacto dessa prática na assistência pediátrica	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
50	LILACS	A comunicação do escolar por intermédio dos brinquedos: um enfoque para a assistência de enfermagem nas Unidades de Cirurgia Pediátrica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
51	LILACS	O efeito da utilização do brinquedo terapêutico, pela enfermeira pediatra, sobre o comportamento de crianças recém-hospitalizadas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

52	LILACS	Brinquedo terapêutico no procedimento de punção venosa: estratégia para reduzir alterações comportamentais	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
53	LILACS	A utilização do brinquedo terapêutico na prescrição da assistência de enfermagem pediátrica	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não
54	LILACS	Dificuldades da enfermagem na utilização do lúdico no cuidado à criança com câncer hospitalizada/	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
55	LILACS	Cuidado lúdico à criança hospitalizada: perspectiva do familiar cuidador e equipe de enfermagem	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
56	LILACS	O significado da medicação intratecal para a criança pré-escolar: expresso em sua brincadeira	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
57	LILACS	Brinquedo terapêutico: comportamentos manifestados por crianças em unidade de recuperação pós-operatória de cirurgia cardíaca	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
58	LILACS	Prescrição do dia: infusão de alegria. Utilizando a arte como instrumento na assistência à criança hospitalizada	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
59	LILACS	Interagindo com a criança hospitalizada: utilização de técnicas e medidas terapêuticas	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
60	LILACS	Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado a criança hospitalizada	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
61	LILACS	Brinquedo terapêutico: benefícios vivenciados por enfermeiras na	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não

		prática assistencial à criança e família						
62	LILACS	O brincar enquanto instrumento terapêutico: opinião dos acompanhantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
63	LILACS	A influência do brincar na humanização da assistência de enfermagem à criança hospitalizada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
64	LILACS	Estratégias lúdicas na assistência ao paciente pediátrico: aplicabilidade ao ambiente cirúrgico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
65	LILACS	O lúdico como recurso alternativo na terapêutica hospitalar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
66	LILACS	Uso do brincar no hospital: o que os enfermeiros brasileiros estão estudando?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
67	LILACS	O significado da hospitalização para a criança pré-escolar: um modelo teórico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
68	LILACS	Brincar no hospital: subsídios para o cuidado de enfermagem	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
69	LILACS	O brincar terapêutico na assistência à criança hospitalizada: significado da experiência para o aluno de graduação em enfermagem	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
70	LILACS	Preparo da criança e família para procedimentos cirúrgicos: intervenção de enfermagem https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62341996000200014&lng=pt&nr m=iso&tlng=pt	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

71	LILACS	Brinquedo no hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
R								
72	LILACS	Influência do tipo de abordagem para injeções intramusculares nas reações de pré-escolares	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
73	LILACS	Brinquedo: um caminho para a compreensão da criança hospitalizada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
74	LILACS	Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
75	LILACS	Reflexão sobre as vantagens, desvantagens e dificuldades do brincar no ambiente hospitalar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
76	LILACS	Percepções da equipe de enfermagem sobre os médicos da alegria e a hospitalização de crianças	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
77	LILACS	A família vivenciando a doença e a hospitalização da criança: estudo qualitativo	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
78	LILACS	Percepções de enfermagem sobre os benefícios do lúdico nas práticas de cuidado à criança com câncer: um estudo descritivo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
R								
79	LILACS	Visitando a literatura sobre o uso de brinquedos nas unidades de internação pediátrica	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
80	LILACS	Relato de experiência de atividades lúdicas em uma unidade pediátrica	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

81	LILACS	Os doutores da alegria na unidade de internação pediátrica: experiências da equipe de enfermagem	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
82	LILACS	O brinquedo no hospital: uma análise da produção acadêmica dos enfermeiros brasileiros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
83	LILACS	Caminhos para humanização da assistência à criança hospitalizada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
84	LILACS	A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de enfermagem: relato de experiência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
85	LILACS	O lúdico como instrumento facilitador na humanização do cuidado de crianças hospitalizadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
86	LILACS	O brincar como instrumento terapêutico na visão da equipe de saúde	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
87	LILACS	A criança hospitalizada, a cirurgia e o brinquedo terapêutico: uma reflexão para a enfermagem	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
88	LILACS	A ludoterapia e a criança hospitalizada na perspectiva dos pais	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
89	LILACS	Aplicabilidade do modelo lúdico no processo terapêutico ocupacional de cuidado da criança em transplante de células-tronco hematopoéticas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
90	LILACS	A comunicação do escolar por intermédio dos brinquedos: um enfoque para a assistência de enfermagem nas unidade de cirurgia pediátrica	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

91	LILACS	Efeito da interação com palhaços nos sinais vitais e na comunicação não verbal de crianças hospitalizadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
92	LILACS	Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
93	LILACS	Repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
94	LILACS	Aplicação da estimulação essencial à criança hospitalizada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
95	LILACS	Educação Física nos primeiros anos do ensino fundamental: uma pesquisa sobre sua organização pedagógica em classe hospitalar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
96	LILACS	Jogos teatrais na pediatria, brincando com os objetos do teatro: dispositivos para cuidar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
97	LILACS	O brincar e o desenvolvimento infantil	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
98	LILACS	A mãe, seu filho hospitalizado e o brincar: um relato de experiência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
99	LILACS	O brinquedo terapêutico na graduação de enfermagem: da teoria à prática	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
101	LILACS	O conhecimento dos pais quanto ao processo do cuidar O conhecimento dos pais quanto ao processo do cuidar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
102	LILACS	Brinquedo terapêutico na administração de medicação	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

		endovenosa em crianças: estudo exploratório						
103	LILACS	Uso do brinquedo terapêutico no cuidado de enfermagem à criança com leucemia hospitalizada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
104	LILACS	Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
105	LILACS	Abordagem lúdica à criança hospitalizada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
106	LILACS	A experiência da promoção do brincar em hospitais.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
107	LILACS	Brincando para viver: um estudo sobre a relação entre a criança gravemente adoecida e hospitalizada e o brincar.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
108	LILACS	La sala de juegos terapéutica en el ambiente hospitalário	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
109	LILACS	O lúdico como estratégia no cuidado à criança com câncer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
110	LILACS	Brinquedotecas hospitalares em Belém: Criação, espaço e funcionamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
111	LILACS	Palhaços de hospital como estratégia de amenização da experiência de hospitalização infantil	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
112	LILACS	La importancia del juego en la recuperación de los niños hospitalizados	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

113	LILACS	A brinquedoteca no contexto hospitalar pediátrico: o cotidiano da enfermagem	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
114	LILACS	Influência de atividades pedagógicas sobre o comportamento de crianças hospitalizadas e seus acompanhantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
115	LILACS	O Brinquedo Terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
116	LILACS	A experiência da promoção do brincar em hospitais	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
117	LILACS	Brincando para viver: um estudo sobre a relação entre a criança gravemente adoecida e hospitalizada e o brincar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
118	LILACS	Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção de enfermeiros	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
119	LILACS	Brincar como instrumento terapêutico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
120	LILACS	Brincar no hospital: necessário como remédio	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
121	LILACS	A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
122	LILACS	Brinquedoteca e hospitalização infantil: um campo de atuação da terapia ocupacional	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
123	LILACS	Programa nascido para brincar: recursos lúdicos e expressivos	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

		para atendimento a pessoas hospitalizadas						
124	LILACS	O uso da expressão plástica e da contação de histórias pelo brinquedista para pacientes pediátricos em diferentes condições clínicas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
125 R	LILACS	O diferencial da brinquedoteca em um hospital de infectologia frente a um hospital geral: discussão de situações-problema	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
126	LILACS	Intervenções lúdicas com mães de recém-nascidos pré-termo hospitalizados	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
127 R	LILACS	Atividades criativas com a sucata hospitalar: a experiência da brinquedoteca do hospital universitário	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
128	LILACS	As experiências de brinquedistas com crianças oncológicas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
129	LILACS	O brincar no hospital e a aderência ao tratamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
130	LILACS	Avaliação-intervenção lúdica em crianças pequenas hospitalizadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
131	LILACS	Internação hospitalar da criança e seu impacto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
132	LILACS	A importância do brincar para a emergência da função simbólica	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
133	LILACS	O brinquedo terapêutico: notas para uma re-interpretação	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

134	LILACS	O brinquedo terapêutico como estratégia de alívio da dor em crianças com câncer	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
134	LILACS	Diversão em movimento: um projeto lúdico para crianças hospitalizadas no Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
135	LILACS	Lidando com a morte e o luto por meio do brincar: a criança com câncer no hospital	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
136	LILACS	Ecologia do desenvolvimento da criança hospitalizada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
137	LILACS	O entretenimento de crianças internadas: editorial	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
138	LILACS	A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
139	LILACS	O lúdico e suas implicações nas estratégias de regulação das emoções em crianças hospitalizadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
140	LILACS	O brincar no hospital: análise de estratégias e recursos lúdicos utilizados com crianças	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
141	LILACS	Brinquedotecas em Hospitais: uma conquista nova, para novos tempos	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
142	LILACS	A inclusão do brincar na hospitalização infantil	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
143	LILACS	Atendimento pedagógico-educacional de bebês especiais no ambiente hospitalar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

144	LILACS	O brinquedo terapêutico em cirurgia cardíaca infantil-Verbalizações de crianças durante a sessão de brinquedo terapêutico em unidade de recuperação pós-operatória de cirurgia cardíaca	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
145	LILACS	Brincar no hospital: assunto para discutir e praticar	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
146	LILACS	Faculdade de Ciências da Saúde - IPA: estudo de caso L.F.L.L	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
147	LILACS	A criança no hospital:terapia pelo brinquedo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
148	LILACS	El juego en niños hospitalizados, en edades comprendidas entre 6 meses y 6 años	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
149	LILACS	A hospitalização na infância	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
150	LILACS	O brinquedo, a criança e o hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
151	LILACS	Experiencia en una sala de juegos hospitalaria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
152	LILACS	Recreação terapêutica em pediatria: considerações gerais	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
153	LILACS	Salas de juego. Su rol en la atencion pediatrica hospitalaria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
	Base de dados	Referência do estudo	É do tema	Idioma português, inglês ou espanhol	Resumo (objetivo, resultados, conclusões)	<u>Atende a definição de BT?</u>	Artigo pesquisa de campo	de de Incluído?

154	MEDLINE	O lúdico como estratégia no cuidado à criança com cancer..	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
155	MEDLINE	Nurses' stories of a 'Fairy Garden' healing haven for sick children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
156	MEDLINE	The effect of a program to promote play to reduce children's post-surgical pain: with plush toys, it hurts less.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
157	MEDLINE	Mit den Klinikclowns auf Krankenbesuch	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
158	MEDLINE	Evaluating an intervention tool.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
159	MEDLINE	Evaluation of a coping kit for children with challenging behaviors in a pediatric hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
160	MEDLINE	Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado a criança hospitalizada..	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
161	MEDLINE	Taupinette or magnetic resonance imaging without fear	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
162	MEDLINE	Big help from little tools.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
163	MEDLINE	Use of toys in hospitals: what are Brazilian nurses studying?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
164	MEDLINE	Importance of play for hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
165	MEDLINE	The specialised play specialist.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

166	MEDLINE	It's the little things that can get you far.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
167 R	MEDLINE	Children in the hospital: elements of quality in drawings.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
168	MEDLINE	Collaboration of the ED nurse and patient liaison to achieve service excellence with the pediatric patient.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
169	MEDLINE	Capturing children's voices for quality improvement.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
170	MEDLINE	Needs of young children with cancer during their initial hospitalization: an observational study.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
171	MEDLINE	Toys--friend or foe? A study of infection risk in a paediatric intensive care unit.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
172 R	MEDLINE	Assisting a hospitalized preschool child's stress from acute lymphocyte leukemia through play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
173	MEDLINE	Le nounours d'Esther	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
174	MEDLINE	The Day of the Pediatric Hospital 2003	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
175	MEDLINE	Mild traumatic brain injury in children: practice guidelines for emergency department and hospitalized patients. The Trauma Program, The Children's Hospital of Philadelphia, University of Pennsylvania School of Medicine	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

176	MEDLINE	The world of the child: a world of play even in the hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
177	MEDLINE	Therapeutic work with children in pain.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
178	MEDLINE	Quelle place pour le jeu dans la relation de soin?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
179	MEDLINE	Bears with sore heads get to play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
180	MEDLINE	Education thérapeutique. Jouer au petit train du sommeil..	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
181	MEDLINE	Back to normal: children's care after burn injury.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
182	MEDLINE	Play and culture.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
183	MEDLINE	"Wherever there are children ..."--viewpoints and work of an educator in the pediatric ward	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
184	MEDLINE	Small relief	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
185	MEDLINE	'I've got tummy ache in my head'. Communicating with sick children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
186	MEDLINE	The adventures of Muscles Marti and Jumpin' Josh.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
187	MEDLINE	Therapeutic play for hospitalized preschoolers in Lebanon.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

188	MEDLINE	Un chariot magique à l'hôpital..	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
189	MEDLINE	Reflections on the process of play interaction	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
190	MEDLINE	Survey of studies on the role of play in child nursing	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
191	MEDLINE	Teddy says "Hi!": Teddy bear clinics revisited.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
192	MEDLINE	Therapeutic play and bone marrow transplantation.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
193	MEDLINE	The simple dream.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
194	MEDLINE	Infection control. The toy trap uncovered	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
195	MEDLINE	Preparation for surgery and adjustment to hospitalization.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
196	MEDLINE	Incorporating play interventions into nursing care.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
197	MEDLINE	Reducing pain and anxiety in children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
198	MEDLINE	Children in hospital: professional play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
199	MEDLINE	Nurses, children, and play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
200	MEDLINE	Providing for play in the care of children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

201	MEDLINE	The effect of the use of therapeutic play by the pediatric nurse on the behavior of recently hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
202	MEDLINE	Puppets: a creative intervention in the nursing of children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
203	MEDLINE	The Florence H. Erickson Inaugural Lectureship. Reflections on children's play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
204	MEDLINE	Toys in the hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
205	MEDLINE	The hospital playroom: an enriching clinical experience for nursing students.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
206	MEDLINE	The effect of play on immobilized children in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
207	MEDLINE	Emotional aspects of paediatric hospitalization: guidelines for management.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
208	MEDLINE	Managing paediatric pain.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
209	MEDLINE	The use of toys in the recovery room: an additional resource for pediatric nursing care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
210	MEDLINE	Social and psychological care before and during hospitalization.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
211	MEDLINE	When children cry alone.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
212	MEDLINE	The toy: a road to understanding the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

213	MEDLINE	Research on the practice of team play in a children's ward. Discussion	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
214	MEDLINE	Research on the practice of team play in a children's ward	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
215	MEDLINE	Incorporating play into the care of the hospitalized child.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
216	MEDLINE	Therapeutic use of play in hospitals.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
217	MEDLINE	Special nursing needs of hospitalized children with learning disabilities.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
218	MEDLINE	Play in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
219	MEDLINE	Children in hospital need to play too!	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
220	MEDLINE	It's child's play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
221	MEDLINE	Caring for children needing anesthesia.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
222	MEDLINE	The dying child in the hospital.		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
223	MEDLINE	The child in the hospital: Nurse - talk and play with him	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
224	MEDLINE	Puppets help nurses play pediatric role.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

225	MEDLINE	Changes in students' viewpoint on play by hospitalized children: observation of spontaneous behaviors of children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
226	MEDLINE	Play of sick children and their care--play of hospitalized preschool children and their introduction to group play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
227 R	MEDLINE	Student nurses' use of the "play-interview" in assisting sick children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
228	MEDLINE	Fantasy in the nursing of children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
229	MEDLINE	Care of children unable to participate in play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
230	MEDLINE	Children in hospital: the growth and organisation of playgroups.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
231	MEDLINE	The preschool child as patient in the hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
232	MEDLINE	Infant development and the effects of hospitalisation.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
233	MEDLINE	Individualized care of the hospitalized child. II.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
234	MEDLINE	Individual care of the child in hospital. I.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
235	MEDLINE	The child in hospital. Play and emotional needs.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
236	MEDLINE	Prevention of emotional conflicts in patients of the pediatric wards in USA: prepare the child for	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

		hospitalization through education and play						
237	MEDLINE	Play schemes for children in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
238	MEDLINE	Bedside blues: the impact of social research on the hospital treatment of sick children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
239	MEDLINE	Hey, what about the kids?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
240	MEDLINE	The nurse's role in play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
241	MEDLINE	The role of play in paediatric nursing.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
242	MEDLINE	Play for children in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
243	MEDLINE	Various effects of hospitalization on the child's life. III.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
244	MEDLINE	Children in hospital: why play?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
245	MEDLINE	"I found you gun".	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
246	MEDLINE	Play is a vital issue--play environment advice exhibit for the child in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
247	MEDLINE	Child care at Charing Cross.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

248	MEDLINE	Play: a nursing diagnostic tool.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
249	MEDLINE	Use of records of play activities as an adjunct to nursing of hospitalized children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
250	MEDLINE	Some factors influencing a young child's mastery of hospitalization.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
251	MEDLINE	Learning to cope with fear through play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
252	MEDLINE	Why play in the hospital?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
253	MEDLINE	Meeting the needs of a child in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
254	MEDLINE	Rx; play PRN in pediatric nursing.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
255	MEDLINE	Play for the bedridden child.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
256	MEDLINE	Toys for convalescent children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
257	MEDLINE	Billy needs to play.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
258	MEDLINE	For Michael: a project for disabled children.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
259	MEDLINE	Play and the sick child.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
260	MEDLINE	Guidance in play for the hospitalized child.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

261	MEDLINE	Play in hospital.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
262	MEDLINE	Play and the sick child. A comparative study of its role in a teaching hospital in London and one in Ghana.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
263	MEDLINE	Working-play of the hospital child.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
	Base de dados	Referência do estudo	É do tema	Idioma português, inglês ou espanhol	Resumo (objetivo, resultados, conclusões)	<u>Atende a definição de BT?</u>	Artigo pesquisa de campo	Incluído?
264	SCOPUS	Nursing Interventions Promoting Child / Youth / Family Adaptation to Hospitalization: A Scoping Review	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
265	SCOPUS	Melatonin Use in Hospitalized Children for Non-Anesthetic Indications: A Systematic Review	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
266	SCOPUS	Understanding the dramatic therapeutic play session: a contribution to pediatric nursing	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
267	SCOPUS	The parents' knowledge on the care process through play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
268	SCOPUS	Nursing staff perception of nursing on approach to child hospitalized ludica	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
269	SCOPUS	Unstructured play for anxiety in pediatric inpatient care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
270	SCOPUS	Contribution of structured therapeutic play in a nursing care model for hospitalised children	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

271	SCOPUS	Play as a care strategy for children with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
272	SCOPUS	Contributions of ludic care in nursing to chemical detoxification due to the use of crack cocaine	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
273	SCOPUS	The Effectiveness of Therapeutic Play Intervention in Reducing Perioperative Anxiety, Negative Behaviors, and Postoperative Pain in Children Undergoing Elective Surgery: A Systematic Review	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
274	SCOPUS	The effect of a program to promote play to reduce children's post-surgical pain: With plush toys, it hurts less	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
275	SCOPUS	A randomized controlled trial of the effectiveness of a therapeutic play intervention on outcomes of children undergoing inpatient elective surgery: Study protocol	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
276	SCOPUS	Therapeutic play in preparing for surgery: Behavior of preschool children during the perioperative period	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
277	SCOPUS	Understanding nurses' awareness as to the use of therapeutic play in child care	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
278	SCOPUS	Effectiveness and feasibility of using the computerized interactive virtual space in reducing depressive symptoms of Hong Kong Chinese children hospitalized with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
279	SCOPUS	Nursing care of children by game-playing: a review of the literature	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

280	SCOPUS	Using therapeutic toys in care with hospitalized children	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
281	SCOPUS	Family living through sickness and child's hospitalization: Qualitative study	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
282	SCOPUS	Effectiveness and appropriateness of therapeutic play intervention in preparing children for surgery: A randomized controlled trial study	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
283	SCOPUS	Evaluating the effectiveness of preoperative interventions: The appropriateness of using the children's emotional manifestation scale	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
284	SCOPUS	It's the little things that can get you far	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
285	SCOPUS	Psychoeducational preparation of children for surgery: The importance of parental involvement	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
286	SCOPUS	The specialised play specialist	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
287	SCOPUS	Therapeutic play	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
289	SCOPUS	Communicating via expressive arts: the natural medium of self-expression for hospitalized children.	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
290	SCOPUS	School-age children's perceptions of their PICU hospitalization	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
300	SCOPUS	Unique considerations in caring for a pediatric burn patient: A developmental approach	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não

301	SCOPUS	Therapeutic work with children in pain	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
302	SCOPUS	Play and nursing care, what incidences?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
303	SCOPUS	Making the invisible, visible	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
304	SCOPUS	Therapeutic education: playing "little train" for falling asleep	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
305	SCOPUS	Child drawing: hospital--an instrument designed to measure the emotional status of hospitalized school-aged children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
306	SCOPUS	Playing in hospital: addition to nursing care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
307	SCOPUS	Playing doctors and nurses takes the fear out of hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
308	SCOPUS	Therapeutic play in the care of hospitalized children: experience of an undergraduate student	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
309	SCOPUS	Therapeutic play for hospitalized preschoolers in Lebanon	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
310	SCOPUS	Reflections on the process of play interaction	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
311	SCOPUS	Easing children's pain	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
312	SCOPUS	Teddy says "hi!": Teddy bear clinics revisited	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

314	SCOPUS	Mask play. Created and played by adolescents hospitalized in a psychiatric department	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
315	SCOPUS	Therapeutic play and bone marrow transplantation	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
316	SCOPUS	Care of the school-aged child in 90/90 traction	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
317	SCOPUS	Individualized doll therapy with children experiencing limb loss	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
318	SCOPUS	Exploring the psychological effects of intensive care on paediatric patients: issues from the literature.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
319	SCOPUS	An IV therapy teaching tool for children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
320	SCOPUS	Play as therapy for the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
321	SCOPUS	Play school	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
322	SCOPUS	Play intervention strategies for the Hispanic toddler with separation anxiety	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
323	SCOPUS R	Therapeutic use of play in hospital	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
324	SCOPUS	The management of acute diarrhea in children: oral rehydration, maintenance, and nutritional therapy. Centers for Disease Control and Prevention	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

325	SCOPUS	Child health. Lighting the darkness	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
326	SCOPUS	The effect of the use of therapeutic play by the pediatric nurse on the behavior of recently hospitalized children	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
327	SCOPUS	Application of Jean Piaget's theory of human development for nursing children in an adult intensive therapy unit	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
328	SCOPUS	Therapeutic play and the hospitalized child	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
329	SCOPUS	Protocol stress reduction children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
330	SCOPUS	Use of Art and Play Therapy in Pediatric Oncology	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
331	SCOPUS	Emotional aspects of paediatric hospitalization: guidelines for management	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
332	SCOPUS	Social and psychological care before and during hospitalisation	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
333	SCOPUS	The use of toys in the recovery room: an additional resource for pediatric nursing care	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
334	SCOPUS	Therapeutic play: Work of both child and nurse	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
335	SCOPUS	Preparation of children for hospitalization and surgery: A review of the literature	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
336	SCOPUS	The psychologic effects of immobilization on the pediatric orthopaedic patient	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não

337	SCOPUS	Teaching children through play therapy	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
338	SCOPUS	The value of significant experiences in learning: report of 2 experiences with hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
339	SCOPUS	Health care of children: A continuing struggle	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
340	SCOPUS	Poetry play: A method of communication with pediatric clients	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
341	SCOPUS	The value of play therapy in hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
342	SCOPUS	Dealing with the threats of hospitalization	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
343	SCOPUS	Tigers and elephants: An appreciation of craniofacial team nursing	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
344	SCOPUS	Child's play is therapy	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
345	SCOPUS	Understanding children's needs through therapeutic play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
350	SCOPUS	Play interviews with a five-year-old boy	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
351	SCOPUS	The effect of situational doll play upon the preoperative stress reactions of hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
352	SCOPUS	"Hello, Johnny"	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

353	SCOPUS	R: Play PRN in Pediatric Nursing	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
354	SCOPUS	Play and the sick child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
355	SCOPUS	The Montessori method used as play therapy for chronically ill young children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
356	Base de dados	Referência do estudo	É do tema	Idioma português, inglês ou espanhol	Resumo (objetivo, resultados, conclusões)	Atende a definição de BT?	Artigo pesquisa campo de	Incluído?
357	CINAHL	The Effects of a Therapeutic Play/Play Therapy Program on the Fear and Anxiety Levels of Hospitalized Children After Liver Transplantation.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
358	CINAHL	Perception of the hospitalized child's companion in relation to therapeutic toys	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
359	CINAHL R	Perception of the hospitalized child's companion in relation to therapeutic toys	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
360	CINAHL	The importance of playing for hospitalized children with cancer in palliative care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
361	CINAHL	The importance of playing for hospitalized children with cancer in palliative care	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
362	CINAHL	Nursing angels: the playfulness as an instrument of citizenship and humanization in health	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
363	CINAHL	Use of therapeutic play during intravenous drug administration in children: exploratory study	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

364	CINAHL R	Perceptions of the caregiver family member about playful care of the hospitalized child	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
365	CINAHL	運用治療性遊戲於一位罹患噬血症候群學齡前期兒童之加護照顧經驗	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
366	CINAHL	Perception from members of the intensive clowning university mobile group about their ludic activities	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
367	CINAHL	Hospitalized children's mood differences during play and music therapy	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
368	CINAHL	Communicating via expressive arts: the natural medium of self-expression for hospitalized children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
369	CINAHL R	Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
370	CINAHL	Play interventions to reduce anxiety and negative emotions in hospitalized children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(x) Sim () Não	() Sim (X) Não
371	CINAHL	The working life of a play specialist	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
372	CINAHL	Unstructured play for anxiety in pediatric inpatient care	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
373	CINAHL	The play process of the hospitalized child, guided by the ludic model	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
374	CINAHL	The play process of the hospitalized child, guided by the ludic model	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não

375	CINAHL	The impact of a creative play intervention on satisfaction with nursing care: A mixed-methods study	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
376	CINAHL	The use of stuffed, body-outline dolls with hospitalized children and adolescents	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
377	CINAHL	Effectiveness and feasibility of using the computerized interactive virtual space in reducing depressive symptoms of Hong Kong Chinese children hospitalized with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
378	CINAHL	The use of playing by the nursing staff on palliative care for children with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
379	CINAHL	Benefits from the use of toys during nursing care delivered to hospitalized children	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
380	CINAHL R	The use of toys during child's hospitalization: knowledge and practices of the nursing team	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
381	CINAHL	Use of clowns to aid recovery in hospitalised children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
382	CINAHL	Psychosocial implications of pediatric surgical hospitalization	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
383	CINAHL	Use of music and play in pediatric nursing care in the hospital context	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
384	CINAHL	Play as therapy for the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
385	CINAHL	The art of clown theater in care for hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

386	CINAHL R	Validação de conteúdo para construção de sítio virtual sobre uso do brinquedo na enfermagem pediátrica	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
387	CINAHL	Hospital play therapy: helping children cope with hospitalisation through therapeutic play	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
389	CINAHL	Assisting a hospitalized preschool child's stress from acute lymphocyte leukemia through play	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
390	CINAHL	Understanding nurses' awareness as to the use of therapeutic play in child care	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
391	CINAHL	Nursing care of children by game-playing: a review of the literature	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
392	CINAHL	Therapeutic play in the care of hospitalized children: experience of an undergraduate student	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
393	CINAHL	Effects of preoperative therapeutic play on outcomes of school-age children undergoing day surgery	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
394	CINAHL	Application of therapeutic play in the process of nursing a preschool patient	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
395	CINAHL	The playful in the daily practices of care in pediatric nursing	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
396	CINAHL	Therapeutic play and the hospitalized child	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
397	CINAHL	Use of toys in hospitals: what are Brazilian nurses studying?	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não

398	CINAHL	Visiting the literature on the use of toys in pediatric units	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
399	CINAHL	Playing as a therapeutic instrument in the view of a health care team	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
400	CINAHL	Future of play in health care settings	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
401	CINAHL	Unstructured play in hospital settings: an internal locus of control rationale	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
402	CINAHL	Psychoeducational preparation of children for surgery: the importance of parental involvement	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
403	CINAHL	Protocol for the preparation of preschool children to venous puncture using therapeutic play	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
404	CINAHL	Incorporating play interventions into nursing care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
405	CINAHL	Playing in hospital: subsidy to the nursing care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
406	CINAHL	Therapeutic play for hospitalized preschoolers in Lebanon	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
407	CINAHL	Play intervention strategies for the Hispanic toddler with separation anxiety	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
408	CINAHL	Teaching materials for pediatric health professionals	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
409	CINAHL	A therapeutic play group for hospitalized children with cancer	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

410	CINAHL	Creative techniques in paediatric nursing	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
411	CINAHL	The clinical nurse specialist as a consultant for play on the pediatric bone marrow transplant unit	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
412	CINAHL	What's in a Name? Child Life and the Play Lady Legacy	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
413	CINAHL	Medical play and preparation: questions and issues	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
415	CINAHL	Teaching children through play therapy	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
416	CINAHL	Effect of therapeutic play on postoperative pain of hospitalized school age children in pediatric surgical ward	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
417	CINAHL	Therapeutic play activities for hospitalised children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
418	CINAHL	Enhancing dramatic play potential in hospitalized children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
419	CINAHL	Nature experiences for hospitalized children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
420	CINAHL	Art experience and hospitalized children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
421	CINAHL	Play therapy in health care settings: promises never kept?	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
422	CINAHL	Programs for play... real benefits of computers for children in hospital	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não

423	CINAHL	Puppets: a creative intervention in the nursing of children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
424	CINAHL	The effect of play on immobilized children in hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
425	CINAHL	Documenting the value of play for hospitalized children: the challenge in playing the game	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
426	CINAHL	Stress reduction: a spectrum of strategies in pediatric oncology nursing	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
427	CINAHL	Let the children play... in hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
428	CINAHL	Therapeutic play: work of both child and nurse	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
429	CINAHL	The emotional and play needs of the dying child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
430	CINAHL	The schoolteacher on the hospital ward	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
431	CINAHL	Ready, steady, play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
432	CINAHL	Play therapy for the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
433	CINAHL	A sick kid's journey into cyberspace	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
434	CINAHL	Play techniques for helping preschool children under stress	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

435	CINAHL	Danish child life specialists organize for common concerns	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
436	CINAHL	The therapeutic effects of a playground apparatus on children with behavioral problems.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
437	CINAHL	The importance of play in the A. & E. setting	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
438	CINAHL	Showing them what you can do: a practical guide for evaluating child life programming	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
439	CINAHL	The development of play for children in hospitals: british and European perspectives	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
440	CINAHL	From questions to answers: approaches to studying play in health care settings	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
441	CINAHL	The role of play in a pediatric bone marrow transplantation unit	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
442	CINAHL	Play and the abused child: implications for acute pediatric care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
443	CINAHL	Issue-specific play with infants and toddlers in hospitals: rationale and intervention	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
444	CINAHL	A day in the life of a hospital play specialist	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
445	CINAHL	Clowns doctors: the child talk...	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
446	CINAHL	The specialised play specialist	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

447	CINAHL	Games without frontiers...therapeutic play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
448	CINAHL	Hospitalization enhances creativity	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
449	CINAHL	Seriously ill children escape their hospital beds to a virtual world	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
450	CINAHL	Play it again, Sam: the power of therapeutic play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
460	CINAHL	Bears with sore heads get to play...play is both an excellent way of keeping sick children amused and valuable therapy	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
461	CINAHL	Humanização hospitalar na pediatria: projeto "enfermeiros da alegria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
462	CINAHL	Therapeutic play -- the nurse's role	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
463	CINAHL	Facilitating play for hospitalized children through child life services	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
464	CINAHL	Professional play	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
465	CINAHL	Effect of Play-based Occupational Therapy on Symptoms of Hospitalized Children with Cancer: A Single-subject Study	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
466	CINAHL	Effect of Play-based Occupational Therapy on Symptoms of Hospitalized Children with Cancer: A Single-subject Study	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

467	CINAHL R	Knowledge of health professionals about the rights of children and adolescents hospitalized	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
468	CINAHL	Effect of play activities on hospitalized children's stress: a randomized clinical trial	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
469	CINAHL	The therapeutic toy in a pediatric critical care environment: integrative review	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
470	CINAHL R	Valutare e gestire l'ansia nel bambino ospedalizzato: revisione della letteratura	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
471	CINAHL	The national scientific production about on the rights of the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
472	CINAHL	A criança autista em sessão de brinquedo terapêutico dramático: uma análise winnicottiana	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
473	CINAHL	Use of therapeutic toys in nursing care of the hospitalized child with leukemia	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
474	CINAHL	Play and pets: the physical and emotional impact of child-life and pet therapy on hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
475	CINAHL	Play as a care strategy for children with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
476	CINAHL	Rescuing the pleasure of playing of child with cancer in a hospital setting	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
477	CINAHL	Therapeutic play in preparing for surgery: behavior of preschool children during the perioperative period	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

478	CINAHL	Playing as therapeutic instrument: opinion of the companions	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
479	CINAHL	Children's experiences as hospital in-patients: Voice, competence and work. Messages for nursing from a critical ethnographic study	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
480	CINAHL	Uso do brinquedo terapêutico no cuidado de enfermagem à criança com leucemia hospitalizada	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
481	CINAHL	Feeling happy and carefree: a qualitative study on the experiences of parents, medical clowns and healthcare professionals with medical clowns	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
482	CINAHL	Child Drawing: Hospital -- an instrument designed to measure the emotional status of hospitalized school-aged children	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
483	CINAHL	Brinquedo terapêutico no procedimento de punção venosa: estratégia para reduzir alterações comportamentais	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
484	CINAHL	The Effectiveness of Therapeutic Play Intervention in Reducing Perioperative Anxiety, Negative Behaviors, and Postoperative Pain in Children Undergoing Elective Surgery: A Systematic Review	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
485	CINAHL	Therapeutic relationship with child in perioperative nursing care	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
486	CINAHL	The meaning of hospitalization for the pre-school child: a theoretical model	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não
487	CINAHL	The hospital stay experience by the interned child view	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não

489	CINAHL	Building bridges within the culture of pediatric medicine: the interface of art therapy and child life programming	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
490	CINAHL R	Reading as a method of humanized care in the pediatric neurological clinic: A qualitative study	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
491	CINAHL	Family living through sickness and child's hospitalization: qualitative study	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
492	CINAHL	Therapeutic play: children's behaviors in the post-operative care unit	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
493	CINAHL	Preparation for surgery and adjustment to hospitalization	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
494	CINAHL	The facilitating role of the play specialist	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
495	CINAHL R	Children with pleural effusion: clinical, surgical and physical therapy	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
496	CINAHL	Canadian child life/non-medical programs in hospitals	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
497	CINAHL	Children, hospitalization and stress	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
498	CINAHL	Characteristics of actions of professionals [sic] nurses regarding the care provided by family members of hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
499	CINAHL	Preparing children and their families for hospitalisation: a review of the literature.	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

500	CINAHL	Therapeutic use of play in hospitals	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
501	CINAHL	Psychological abuse... refusal to play to hospitalized children	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
502	CINAHL	Hospital preparation	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
503	CINAHL	Effect of group play therapy on depression in children with cancer	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
504	CINAHL	A review of the literature pertaining to the psychosocial responses of school-aged children to hospitalization	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
505	CINAHL	Effect of a food supplementation and psychosocial stimulation trial for severely malnourished children on the level of maternal depressive symptoms in Bangladesh	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
506	CINAHL	Play as therapy for the hospitalized child	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
507	CINAHL R	Nurses' work with children with cancer: palliative care	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
508	CINAHL	Therapeutic use of play in hospital	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
509	CINAHL R	The nursing team strategies for children with communicable diseases	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
510	CINAHL	Student spotlight. Therapeutic play and the impact on anxiety in hospitalized children	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

511	CINAHL	Supportive care in a paediatric onco-haematological service: therapeutic patient education and burn-out prevention in health workers	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não
512	CINAHL	Day in the life...nurse play specialist Justine Anstey	() Sim (X) Não	(X) Sim () Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não	() Sim (X) Não

APÊNDICE B – Síntese dos artigos na íntegra

Segundo quadro utilizado para síntese dos artigos na íntegra, após análise dos textos completos a amostra final da revisão totalizou 13 artigos, nos quais abordavam a temática proposta para a pesquisa, na SCIELO um estudo, LILACS três, SCOPUS seis, MEDLINE três, CINAHL zero.

Nº	Base de dados	Referência	País (onde foi publicado)	Ano	Procedência(onde o estudo foi realizado)	Revista	População	Objetivos	Metodologia	Resultados	Conclusões
01	SCIELO	FONTES, Cassiana Mendes Bertencello et al .Utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada. Rev. bras. educ. espec. , Marília, v. 16, n. 1, p. 95-106, Abr. 2010.	BRASIL	2010	São Paulo, SP	Revista Brasileira de Educação Especial	Crianças; Família	Utilizar o brinquedo como recurso terapêutico no alívio das tensões reais e inconscientes da criança em relação à hospitalização.	Estudo exploratório descritivo e desenvolvido por meio de observação de pacientes, com idade entre quatro e 12 anos, de ambos os sexos, que iriam ser submetidas à cirurgia eletiva e que constavam na programação cirúrgica. O primeiro momento foi realizado no dia anterior à cirurgia, durante a realização das orientações pré-operatórias. O segundo momento foi realizado no Serviço de Educação e Terapia Ocupacional de Recreação do Hospital, que rotineiramente realiza atividades recreativas aos pacientes internados.	Foram observadas 21 variáveis comportamentais nas crianças da amostra e quando o comportamento observado estava presente era assinalado “sim” e quando ausente “não”. Das 21 variáveis comportamentais observadas durante a realização do estudo, oito apresentaram alterações entre os dois momentos.	A utilização do brinquedo terapêutico para o preparo pré-operatório de crianças que serão submetidas à cirurgia de correção de fissura labiopalatina pode ser considerada como recurso de orientação e de educação especial no processo de reabilitação dos pacientes. Verificou-se a relação terapêutica entre as crianças, profissionais de enfermagem e de terapia ocupacional..

02	LILACS	CARDOSO, Nayara Ruas et al .Vivenciando o processo cirúrgico: percepção e sentimentos da criança. Rev. baiana enferm. , Salvador, v. 31, n.3, e17648, 2017.	BRASIL	2018	Montes Claros, Minas Gerais	Revista Baiana de Enfermagem	Crianças	Compreender a percepção e os sentimentos da criança que vivenciou o processo cirúrgico.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico o Interacionismo Simbólico. Os participantes foram seis crianças com idade entre quatro e nove anos que se encontravam hospitalizadas em duas unidades de internação pediátrica. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, intermediada pelo Brinquedo Terapêutico.	Os participantes expressaram seus sentimentos e percepções frente ao processo cirúrgico, os quais foram identificados em três categorias: Sentindo dor física e emocional, Conhecendo a dinâmica do processo cirúrgico e tendo o desejo de voltar para a rotina.	A cirurgia e a hospitalização são fatores que privam as crianças de suas atividades rotineiras e produzem experiências dolorosas e desagradáveis, desencadeando sentimentos variados, como ansiedade, medo do desconhecido e da morte.
03	LILACS	CASTRO, Allison Scholler de; RIBEIRO, Circéa Amália; SILVA, Conceição Vieira da. Sentimentos e reações emocionais manifestadas por crianças de 3 a 6 anos de idade, no pré-operatório imediato de postectomia, durante uma sessão de brinquedo terapêutico. Acta Paul Enf , São Paulo, V. 13, n.(special issue 2), p. 182-185, 2000.	BRASIL	2000	São Paulo	Acta Paulista de Enfermagem	Crianças	Compreender o significado da cirurgia para a criança pré-escolar, através das reações emocionais manifestadas em uma sessão de brinquedo terapêutico.	O estudo do tipo exploratório-descritivo após ter sido submetido à apreciação das Comissões de Ética, foi realizado em dois hospitais, um público de ensino e outro conveniado, na cidade de São Paulo, onde são realizadas cirurgias infantis eletivas. A análise dos dados deu-se através da discussão individual de cada sessão de brinquedo terapêutico. A coleta de dados realizou-se durante o período pré-operatório imediato, enquanto as crianças aguardavam no chamado do Centro Cirúrgico.	Através das sessões de brinquedo terapêutico realizada com oito crianças em situação pré-cirúrgica de postectomia, pudemos observar a emergência dos seguintes sentimentos: sofrimento e tensão; ansiedade ou medo; sentimento de punição e/ou castigo; agressividade e hostilidade; medo de castração; sentimento de negação ou desejo de fuga.	Os sentimentos e reações emocionais das crianças deste estudo só puderam ser detectadas através da observação do brincar das crianças, que vem a re-enfatizar e comprovar o que demonstra através de diversos estudos: que através do brinquedo a criança lida com seus medos, manifesta suas necessidades, receios e apreensões, expressa sentimentos de amor e raiva, controla sua ansiedade e adquire domínio de si e do ambiente.

04	LILACS	Jansen MF, Santos RM, Favero L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada. Revista gaúcha de enfermagem, v. 31, n. 2, p. 247-253, 2010.	Brasil	2010	Porto Alegre, RS	Revista Gaúcha de Enfermagem	Crianças e família	Verificar os benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem à criança hospitalizada.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório-descritiva. Participaram do estudo dez sujeitos, sendo três crianças e sete mães de crianças hospitalizadas. Os dados foram coletados entre maio e julho de 2008, por meio de instrumento específico para cada grupo etário.	Os resultados foram organizados em três categorias temáticas: a utilização do brinquedo na minimização do estresse da hospitalização; o brinquedo facilitando a compreensão e aceitação dos procedimentos e a experiência do uso do brinquedo e o processo de hospitalização.	Conclui-se que a utilização do brinquedo é excelente recurso para a enfermagem no atendimento às crianças hospitalizadas. As características do brinquedo facilitaram a comunicação, participação, aceitação de procedimentos e motivação da criança, o que possibilitou a manutenção da individualidade, diminuição do estresse e possibilidade de implementação de um cuidado atraumático à criança e sua família.
05	SCOPUS	KUNTZ N et al. Therapeutic play and bone marrow transplantation. J Pediatr Nurs , v. 11, n. 6, p 359-67. Dez. 1996.	Estados Unidos	1996	Orange, Estados Unidos	Journal of Pediatric Nursing	Crianças	Descrever um programa de terapia lúdica em uma unidade de transplante de medula óssea, usando um armário lúdico projetado para fornecer brinquedos prontamente disponíveis.	Estudo descritivo qualitativo, sobre um programa de terapia lúdica em uma unidade de transplante de medula óssea. Os brinquedos são organizados em dois armários. As portas de armário são etiquetadas com brinquedos apropriados para várias faixas etárias. Os brinquedos são esterilizados e rotulados antes de serem colocados no armário.	Os armários fornecem brinquedos que são adequados ao desenvolvimento, mas o mais importante pronto para uso. Isso permite que a enfermeira que está defendendo todas as necessidades da criança. Na unidade as crianças estão ocupadas em festas de chá, assando, construindo torres e transplantando tecidos em ursos. Brincar precisa ser uma prioridade no cuidado de enfermagem.	As enfermeiras estão continuamente criando oportunidades para as crianças descobrirem, criarem, e se expressarem. Este artigo irá, esperançosamente, encorajar e desafiar outras enfermeiras a usarem o brincar em suas unidades hospitalares.

06	SCOPUS	PALADINO CM, CARVALHO R, ALMEIDA FA. Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório. Revista da escola de enfermagem da USP , v. 48, n. 3, p. 423-429, 2014.	Brasil	2014	São Paulo, SP	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Crianças	descrever o comportamento de crianças durante a sessão instrucional de brinquedo terapêutico (PTI) no período pré-operatório e verificar o comportamento apresentado por elas durante o período transoperatório..	Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital privado de grande porte de São Paulo, no qual os comportamentos apresentados por 30 crianças entre três e cinco anos, submetidas a pequenas cirurgias, foram atendidas no hospital durante a sessão de BT e em centro cirúrgico, da admissão ao despertar da anestesia.	A maioria das crianças participou da sessão de PTI (21; 70%), entrou na sala cirúrgica espontaneamente (22; 73,3%) sem resistir à separação da mãe (24; 80%), colaborou com o procedimento anestésico (16; 53,3%) e despertou silenciosamente da anestesia (26; 87%).	O preparo para a cirurgia com o BTI mostrou-se uma experiência prazerosa por si só para a maioria das crianças. O uso do BTI levou a criança a compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático. Uso do PTI levou a criança a compreender o procedimento cirúrgico, tornando-o menos traumático.
07	SCOPUS	KICHE MT, ALMEIDA FA. Brinquedo terapêutico: estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo cirúrgico em crianças. Acta paul. enferm. , São Paulo, v. 22, n. 2, p. 125-130, 2009.	BRASIL	2009	São Paulo, SP	Acta Paulista de Enfermagem	Crianças	Comparar as reações manifestadas pela criança durante o curativo realizado antes e após o preparo emocional com o brinquedo terapêutico instrucional (BTI). Avaliar e comparar a dor apresentada pelas crianças durante a realização do curativo antes e após o preparo com o BTI.	Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de abordagem quantitativa, desenvolvida na unidade cirúrgica do Hospital Infantil Darcy Vargas, na cidade de São Paulo. A amostra constituiu-se de 34 crianças internadas para cirurgia em um hospital público pediátrico da cidade de São Paulo. Os comportamentos da criança e a avaliação da dor foram considerados durante o curativo em dois momentos: antes e após o brinquedo terapêutico.	Comportamentos indicativos de maior adaptação e aceitação ao procedimento tornaram-se mais frequentes após o brinquedo, ao contrário daqueles que indicavam menor adaptação e aceitação. Os escores de dor também diminuíram após o brinquedo terapêutico.	O brinquedo terapêutico se evidenciou como estratégia efetiva na redução do medo, da tensão e da dor da criança durante o curativo.

08	SCOPUS	FALEIROS F SADALA, MLA, ROCHA, EM. Relacionamento terapêutico com crianças no período perioperatório: utilização do brinquedo e da dramatização. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 36, n. 1, p. 58-65, Mar. 2002.	BRASIL	2002	Botucatu, São Paulo	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Crianças/ Família	Desenvolver e analisar o relacionamento terapêutico com uma criança durante os procedimentos perioperatórios.	O estudo de caso desenvolveu-se durante as atividades práticas supervisionadas da disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico, no primeiro semestre de 2000, no Hospital das Clínicas da UNESP de Botucatu. O relacionamento terapêutico entre a aluna de enfermagem e a criança foi desenvolvido mediante consultas de enfermagem no pré-operatório, recepção e acompanhamento da criança no intra-operatório, sala de recuperação anestésica e pós- operatório.	O uso do brinquedo mostrou-se uma forma adequada para comunicar- se efetivamente com a criança, e para prepará-la para a intervenção cirúrgica, pois, através da dramatização, ela participou ativamente dos procedimentos, mostrando que compreendia e aceitava o que estava acontecendo, não apresentando em nenhum momento medo ou ansiedade diante do ambiente do hospital e dos procedimentos cirúrgicos.	Ao final do relacionamento, a mãe e a equipe cirúrgica avaliaram positivamente o preparo da criança para a cirurgia.
09	MEDLIN E	Zahr LK. Therapeutic toy for hospitalized preschoolers in Lebanon. Pediatric Nursing Jannetti Publications, Inc. v. 23, n. 5, p. 449,1998.	Estados Unidos da América	1998	Líbano, Beirute	Pediatric Nursing Jannetti Publications.	Crianças	Estender os resultados de pesquisas de anteriores, observando as respostas fisiológicas e comportamentais de crianças a hospitalização e cirurgia após um show de fantoches.	Estudo experimental, de dois grupos foi usado, com distribuição aleatória de crianças para grupos de controle e experimentais com base no dia de admissão (dias pares foram atribuídos ao grupo experimental e dias ímpares ao grupo de controle). Um grupo experimental recebeu o show de fantoches e o grupo controle pré-escolares recebeu cuidados de rotina, mas nenhum jogo terapêutico. Medidas fisiológicas e comportamentais foram avaliadas em admissão, no momento de um estressante (injeção pré-operatória), após a cirurgia e após a alta.	Embora na admissão não houvesse diferenças significativas entre as médias nas medidas fisiológicas para o dois grupos, as crianças que receberam a intervenção do brinquedo terapêutico manifestou nitidamente menos ansiedade e mais cooperação e teve significativamente menores pressões sanguíneas médias e taxas de pulso durante a injeção do que o grupo de controle. Após a cirurgia, o grupo experimental levou menos tempo para esvaziar suas bexigas, outra indicação fisiológica de menor nível de estresse.	Este estudo demonstra que o brinquedo terapêutico é um meio válido de reduzir as respostas estressantes à hospitalização e cirurgia entre crianças no Líbano.

10	SCOPUS	ULLÁN AM et al. The effect of a program to promote play to reduce children's post-surgical pain: With plush toys, it hurts less. Pain Management Nursing , v. 15, n. 1, p. 273-282, mar. 2014.	Estados Unidos	2014	Salamanca, Espanha	Pain Management Nursing	Crianças	Determinar o efeito de um programa para promover o brincar no hospital sobre a dor pós-cirúrgica em pacientes pediátricos.	Estudo experimental analítico projetado para determinar o efeito de um programa para promover o jogo em dor pós-cirúrgica das crianças. Um ensaio paralelo randomizado foi realizado com dois grupos, um experimental grupo e um grupo de controle. Participaram, pacientes entre 1 e 7 anos de idade submetidos a cirurgia no Hospital Universitário de Salamanca. O material da brincadeira consistia em um coelho de pelúcia, vestido de médico, com uma cruz vermelha no peito. O brinquedo tinha aproximadamente 50 x 30 cm (fig. 2). O brinquedo de pelúcia foi projetado especialmente para uso neste estudo.	Nas três medições de dor realizadas, a média do grupo experimental foi menor do que a do grupo de controle. O mesmo ocorreu com a interação entre tratamento e idade dos pacientes. Considerando a média da soma das três medidas de dor em ambos os grupos (grupo experimental e grupo controle), em média, os meninos pontuaram mais do que as meninas. Os pacientes mais jovens (1, 2 e 3 anos de idade) pontuaram mais alto do que os pacientes mais velhos (4, 5,6 e 7 anos).	O programa de promoção lúdica pode diminuir a percepção dolorosa das crianças. As crianças do grupo experimental pontuaram mais baixo em uma escala de dor do que as crianças do grupo de controle. Isso ocorreu nas três medições pós-cirúrgicas da dor.
11	SCOPUS	HE HG et al. Therapeutic play intervention on children's perioperative anxiety, negative emotional manifestation and postoperative pain: A randomized controlled trial. Journal of Advanced Nursing , v. 71, n. 5, p. 1032-1043, Nov. 2014. doi: 10.1111/jan.12608	Estados Unidos	2014	Cingapura	Journal of Advanced Nursing	Crianças	Examinar se a intervenção do brinquedo terapêutico pode reduzir a ansiedade no período perioperatório, manifestação emocional negativa e dor pós-operatória em crianças submetidos à cirurgia eletiva em regime de internamento.	Um ensaio clínico randomizado foi usado. Crianças adequadas foram recrutadas de novembro de 2011 a agosto de 2013. Eles foram randomizados para receber cuidados de rotina (grupo de controle, n = 47) ou um Intervenção de brinquedo terapêutico de 1 hora (grupo experimental, n = 48). Crianças estado de ansiedade, manifestações emocionais negativas e dor pós-operatória foram medido no início do estudo, no dia da cirurgia e cerca de	O efeito do tempo de estado de ansiedade foi significativo, mas nenhum grupo e efeitos de interação (grupo x tempo) entre os grupos controle e experimental foram achados. Em comparação com o grupo de controle, as crianças do grupo experimental demonstrou pontuações significativamente mais baixas de emoções negativas manifestações anteriores à indução da anestesia e dor pós-operatória.	A intervenção terapêutica do jogo é eficaz na redução de negativos manifestações emocionais antes da indução da anestesia e na redução dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgia eletiva em regime de internação. Estes resultados sugerem que é útil dar às crianças uma intervenção de brinquedo terapêutico antes de cirurgia eletiva hospitalar.

									24 horas após a cirurgia.		
12	MEDLINE	He HG, et al. A randomized controlled trial of the effectiveness of a therapeutic play intervention on outcomes of children undergoing inpatient elective surgery: study protocol. Journal of advanced nursing , v. 70, n. 2, p. 431-442, 2013	Estados Unidos	2013	Cingapura	Journal of advanced nursing	Crianças e família	Relatar um protocolo de ensaio para determinar se uma intervenção de brinquedo terapêutico leva a uma redução significativa na ansiedade perioperatória, manifestações emocionais negativas e dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgia eletiva em internação e na ansiedade perioperatória de seus pais.	Um ensaio clínico randomizado. Este estudo recrutará 106 pares de crianças de 6 a 14 anos submetidas a cirurgia eletiva em um hospital público de Singapura e seus pais (protocolo aprovado em outubro de 2011). Os participantes elegíveis serão alocados aleatoriamente para um grupo de controle (recebendo cuidados de rotina) ou um grupo experimental (recebendo intervenção de brinquedo terapêutico de 1 hora mais cuidados de rotina)..	As medidas de desfecho incluem redução da ansiedade na criança, manifestação emocional e dor pós-operatória, redução na ansiedade dos pais durante o processo. Este estudo identificou uma abordagem clinicamente útil e potencialmente eficaz para preparar a criança para cirurgia, reduzindo a ansiedade de ambos as crianças e seus pais durante o período perioperatório. A redução da ansiedade pode levar à redução da dor pós-operatória, o que acabará por melhorar o bem-estar físico e psicológico das crianças.	Este estudo identificou uma abordagem clinicamente útil e potencialmente eficaz, a intervenção do brinquedo terapêutico, para preparar as crianças para a cirurgia.

13	MEDLIN E	Li HCW, Lopes V. Effectiveness and Appropriateness of Therapeutic Play Intervention in Preparing Children for Surgery: A Randomized Controlled Trial Study. Pediatric Nursing, v. 13, n. 2, p. 63-73, 2008.	Estados Unidos da América	2008	Hong Kong	Journal for Pediatric Nursing	Crianças e familiares	Examinar a eficácia e adequação do uso do brinquedo terapêutico no preparo de crianças para a cirurgia.	Um ensaio clínico randomizado foi empregado. Crianças (7-12 anos de idade; n = 203) admitidas para cirurgia durante um período de 13 meses foram recrutadas .	Os resultados apóiam a eficácia e adequação do uso do brinquedo terapêutico no preparo de crianças para a cirurgia.	Os resultados do estudo promovem a conscientização de enfermeiras e pais de que o brincar é uma parte muito importante da vida das crianças e reforça a importância de integrar o brinquedo terapêutico como um componente essencial da assistência de enfermagem holística e de qualidade para preparar a criança para a cirurgia.
----	-------------	---	---------------------------	------	-----------	-------------------------------	-----------------------	---	---	---	---

